COLÉGIO DE APLICAÇÃO
MIGUEL PEREIRA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

COLÉGIO SUL FLUMINENSE DE APLICAÇÃO – CAp MIGUEL PEREIRA

Fundação Severino Sombra – FUSVE

Maio de 2026

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

COLÉGIO SUL FLUMINENSE DE APLICAÇÃO – CAp MIGUEL PEREIRA

FUNDAÇÃO SEVERINO SOMBRA – FUSVE

Mantenedora	**Fundação Severino Sombra – FUSVE**
CNPJ	32.410.037/0001-84
Nome	**Colégio Sul Fluminense de Aplicação – Miguel Pereira**
CNPJ da Mantida	32.410.037/0019-03
Município:	Miguel Pereira
Estado:	Rio de Janeiro
Região:	Centro Sul Fluminense
Endereço:	Rua Alvarenga Peixoto, nº 101, Miguel Pereira – RJ, CEP 26900-000
Telefone:	(24) 2484-3685
Dependência Administrativa:	Particular

COLÉGIO DE APLICAÇÃO
MIGUEL PEREIRA

Rua Alvarenga Peixoto, nº 101, Portal das Mansões, Miguel Pereira - RJ
CEP 26900-000 | Tel.: (24) 2484-3685 | www.capmp.com.br

Sumário

Apresentação 6

1. Histórico Institucional da Mantenedora – Fundação Severino Sombra 8

2. Fundamentos Institucionais, Missão, Visão, Valores e Objetivos 10

2.1. Identidade Institucional 12

2.2. Missão 12

2.3. Visão 13

2.4. Valores Institucionais 13

2.5. Objetivo Geral 14

2.6. Objetivos Específicos 14

3. Fundamentos Pedagógicos 15

3.1. Concepção de Escola e Educação 17

3.2. Educação Socioemocional e Formação Integral 18

4.2. Inserção Regional, Demanda Educacional e Relevância Social 23

4.3 Dados Socioambientais e da Educação da Região 27

4.4 Concepção de Comunidade e Comunidade Escolar ***29***

4.5 Concepção de Gestão e Gestão Participativa e Democrática ***31***

4.6 Concepção de Docente ***34***

4.7 Concepção de Discente ***36***

4.8 Concepção de Conhecimento ***39***

4.9 Concepção de Ensino e Aprendizagem ***42***

4.10 Concepção de Currículo 44

5. Proposta Curricular 48

5.1 Organização Curricular do Ensino Médio 51

5.2 Metodologias de Ensino e Aprendizagem 58

5.3 Avaliação da Aprendizagem 61

5.4 Inclusão, Diversidade, Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado 64

5.5 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) 66

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) ***67***

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) ***68***

5.6 Política Institucional de Convivência Escolar, Cultura de Paz, Proteção Integral, ECA Digital e Prevenção às Violências 69

5.7 Formação Continuada e Cultura Inclusiva 73

5.8 Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil e Formação para a Cidadania 74

5.9 Iniciação Científica, Inovação e Integração com a Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE) 77

5.11 Organização dos Tempos Escolares 82

5.12 Turnos de Funcionamento e Organização das Turmas 84

5.13 Nível de Ensino 86

5.14 Turnos de Funcionamento 86

5.15 Critérios para Organização das Turmas 87

6.2 Matrículas 89

6.3 Transferência 90

6.4 Estrutura Administrativa de Pessoal 90

6.5 Conselho de Classe 91

6.6 Organização Didático-Pedagógica 92

6.7 Sistema de Avaliação da Aprendizagem 92

6.8 Relacionamento com o Discente 93

6.9 Aproveitamento de Estudos 93

6.10 Classificação e Reclassificação 94

6.11 Frequência 95

6.12 Expedição de Documentos Escolares 96

6.13 Registro, Escrituração e Arquivos Escolares 96

7. Gestão Escolar 100

7.1 Gestão Democrática e Participação da Comunidade Escolar 102

7.2 Avaliação Institucional Permanente ***104***

7.3 Articulação entre o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar ***106***

8. Estrutura Organizacional 107

Direção Escolar 108

Coordenação Pedagógica 109

Secretaria Escolar 109

Corpo Docente 109

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) 110

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) 110

Conselho de Classe 111

Comunidade Escolar 111

Integração Institucional com a FUSVE e a FAMIPE 112

Organização Escolar **112**

9. Infraestrutura Física, Tecnológica e Acadêmica 113

9.1 Concepção dos Espaços Educativos 114

9.2 Salas de Aula e Ambientes de Aprendizagem 114

9.3 Salas de Metodologias Ativas e Inovação Educacional 115

9.4 Laboratório de Informática, Cultura Digital e Inteligência Artificial 115

9.5 Biblioteca e Formação de Leitores 116

9.6 Auditório, Quadra e Espaços de Formação Integral 116

9.7 Acessibilidade e Inclusão 117

9.8 Espaços de Apoio Pedagógico, Administrativo e Acadêmico ***117***

9.9 Sala dos Professores e Ambientes de Trabalho Docente ***118***

9.10 Biblioteca, Ambientes de Estudo e Apoio à Pesquisa ***119***

9.11 Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Acadêmico ***119***

9.12 Segurança Institucional e Controle de Acesso ***119***

Apêndice A 125

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CAp – MIGUEL PEREIRA

Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira constitui-se como o principal documento orientador da identidade institucional, das práticas pedagógicas e das ações educativas desenvolvidas pela escola. Mais do que um instrumento formal, representa a expressão coletiva dos princípios, valores, objetivos e compromissos que fundamentam o trabalho educacional da instituição.

Construído de forma participativa, democrática e colaborativa, este documento resulta da contribuição de diferentes segmentos da comunidade escolar, incluindo equipe gestora, docentes, profissionais da educação, estudantes, famílias e mantenedora. Sua elaboração foi pautada em reflexões teóricas, no diálogo com a realidade educacional contemporânea e na observância das legislações que orientam a Educação Básica brasileira.

Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico reflete a compreensão de que a educação é um processo dinâmico, permanente e em constante transformação, exigindo da escola capacidade de reflexão, planejamento, avaliação e ressignificação de suas práticas. Conforme afirma Gadotti (2000, p. 71), “construir o projeto pedagógico de uma escola é mantê-la em constante estado de reflexão e elaboração numa esclarecida recorrência às questões relevantes de interesse comum e, historicamente, requeridas”.

O PPP expressa, portanto, a identidade institucional do Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira, traduzindo sua concepção de educação, seus objetivos formativos, suas diretrizes pedagógicas e os compromissos assumidos com a formação integral dos estudantes. Constitui-se, ainda, como instrumento de planejamento, gestão e avaliação, orientando as ações educativas e fortalecendo a articulação entre os diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar.

De acordo com Libâneo (2004), o Projeto Político-Pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na

escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e das expectativas da comunidade escolar. Sob essa perspectiva, sua construção envolveu momentos permanentes de estudo, análise, reflexão e tomada de decisões coletivas, buscando compreender a realidade institucional e projetar caminhos para o aperfeiçoamento contínuo da qualidade educacional.

Ao reconhecer sua história, seu contexto social, cultural e educacional, o CAp – Miguel Pereira reafirma seu compromisso com uma educação humanizadora, inclusiva, democrática e socialmente referenciada. Dessa forma, o presente documento consolida esse compromisso ao estabelecer princípios e ações voltados ao desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando as dimensões cognitiva, ética, social, cultural, emocional e cidadã.

Conforme destaca Vasconcellos (2002, p. 169), o Projeto Político-Pedagógico constitui-se como “a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, definindo claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar”. Trata-se, portanto, de um instrumento teórico-metodológico que orienta a organização da escola, fortalece sua identidade institucional e contribui para a transformação da realidade educacional.

A educação contemporânea exige que as instituições de ensino acompanhem as constantes mudanças sociais, científicas, culturais e tecnológicas, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e significativas. Nesse contexto, torna-se indispensável o compromisso permanente com a formação continuada dos profissionais da educação, com a atualização das metodologias de ensino e com a construção de ambientes de aprendizagem que favoreçam o protagonismo estudantil, o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia.

Nessa direção, Libâneo (1984, p. 27) ressalta que:

> A construção do Projeto Político-Pedagógico é uma oportunidade para que direção, coordenação pedagógica, professores e comunidade assumam coletivamente a escola, definam seu papel estratégico na educação das crianças e dos jovens e organizem suas ações em função dos objetivos que desejam alcançar.

Assim, fundamentado nos princípios da gestão democrática, da participação coletiva, da qualidade social da educação e da formação integral dos estudantes, o Projeto Político-Pedagógico do CAp – Miguel Pereira reafirma o compromisso

institucional com a construção de uma educação de excelência, inovadora, inclusiva e transformadora, capaz de formar cidadãos éticos, críticos, solidários e preparados para os desafios do século XXI.

1. Histórico Institucional da Mantenedora – Fundação Severino Sombra

A Fundação Severino Sombra (FUSVE) constitui uma das mais tradicionais instituições educacionais do interior do Estado do Rio de Janeiro. Sua trajetória teve início em 27 de julho de 1966, com a criação da Fundação Universitária Sul Fluminense (FUSF), idealizada pelo General Severino Sombra de Albuquerque, cuja visão educacional estava fundamentada na convicção de que a educação representa um instrumento essencial para o desenvolvimento humano, social e regional. Ao longo de sua história, a instituição passou por importantes transformações administrativas e acadêmicas, consolidando-se como referência educacional em diferentes níveis de ensino. Em 1975, passou a denominar-se Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) e, posteriormente, Fundação Severino Sombra. Em 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em universidade, consolidando-se como Universidade Severino Sombra, atualmente denominada Universidade de Vassouras.

Desde sua origem, a Fundação Severino Sombra assumiu o compromisso de promover uma educação de excelência, pautada pela formação integral do ser humano, pela valorização da ciência, da cultura, da ética e da cidadania. A implantação do Curso de Medicina, em 1968, representou o marco inicial de um projeto educacional que rapidamente se expandiu para diferentes áreas do conhecimento, contribuindo significativamente para o desenvolvimento educacional, científico e social da região Centro-Sul Fluminense e de outras regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Ao longo de quase seis décadas de atuação, a Fundação ampliou suas atividades por meio da criação de instituições de ensino, unidades de saúde, centros de pesquisa, programas de extensão universitária e iniciativas voltadas à inovação tecnológica e ao empreendedorismo. Destacam-se, nesse percurso, a consolidação da Universidade de Vassouras, a implantação do Hospital Universitário de Vassouras, a criação de centros de pesquisa e documentação histórica, bem como o

fortalecimento da pós-graduação, da iniciação científica e das ações de responsabilidade social desenvolvidas junto às comunidades atendidas.

A atuação da FUSVE também se caracteriza pelo compromisso permanente com a inovação, a produção do conhecimento e o desenvolvimento regional sustentável. Por meio de seus programas acadêmicos, projetos institucionais e parcerias estratégicas, busca contribuir para a formação de cidadãos e profissionais comprometidos com os valores democráticos, a justiça social, a ética e a transformação da realidade em que estão inseridos.

No âmbito de seu processo de expansão educacional, a Fundação implantou, no município de Miguel Pereira, estado do Rio de Janeiro, a Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), instituição de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação. A criação da FAMIPE representou um importante investimento na ampliação das oportunidades educacionais da região, fortalecendo o acesso ao ensino superior e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural do município e de seu entorno.

É nesse contexto institucional que se insere o Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira. Integrando o ecossistema educacional da FUSVE, o CAp desenvolve suas atividades nas dependências da FAMIPE, compartilhando sua infraestrutura física, tecnológica e acadêmica. Essa integração possibilita aos estudantes da Educação Básica o acesso a ambientes modernos e qualificados de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, projetos interdisciplinares, atividades científicas, culturais e extensionistas, além da aproximação com experiências acadêmicas que enriquecem o processo formativo.

A concepção do Colégio de Aplicação está alinhada à tradição dos colégios de aplicação brasileiros, constituindo-se como espaço de excelência educacional, inovação pedagógica, experimentação metodológica e formação humana integral. Sua proposta busca articular os princípios da Educação Básica contemporânea com os valores institucionais da Fundação Severino Sombra, promovendo uma educação centrada no estudante, comprometida com o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais, éticas e cidadãs.

A Fundação mantém, ainda, sua preocupação permanente com a preservação da memória institucional e do patrimônio histórico regional. Nesse sentido, destaca-se

a Casa de Memórias Severino Sombra, espaço dedicado à preservação da trajetória de seu fundador e da própria história da instituição, reafirmando o compromisso com a valorização da cultura, da identidade e da memória coletiva.

Atualmente, a FUSVE desenvolve suas atividades educacionais em diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro, como Maricá, Saquarema e Nova Friburgo, atuando na Educação Superior, na pesquisa, na extensão, na assistência à saúde, na inovação tecnológica e, agora, também fortalecendo sua presença na Educação Básica por meio do CAp – Miguel Pereira.

Dessa forma, o CAp – Miguel Pereira nasce alicerçado em uma sólida tradição educacional construída ao longo de quase 60 anos de história institucional. Inspirado pelos princípios de excelência acadêmica, responsabilidade social, inovação pedagógica e formação cidadã, o Colégio reafirma o compromisso da Fundação Severino Sombra com uma educação transformadora, inclusiva e humanizadora, voltada à formação de sujeitos críticos, autônomos, criativos e preparados para os desafios do século XXI.

2. Fundamentos Institucionais, Missão, Visão, Valores e Objetivos

O Projeto Político-Pedagógico constitui-se como o principal instrumento orientador das ações educativas, administrativas e institucionais da escola. Mais do que um documento normativo, representa a expressão da identidade institucional, dos princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam a prática educativa e dos compromissos assumidos com a formação integral dos estudantes e com a comunidade em que está inserido.

Ao reconhecer que toda ação educativa é intencional e socialmente situada, o PPP assume seu caráter político e pedagógico. Político porque expressa uma determinada concepção de sociedade, de cidadania e de formação humana; pedagógico porque orienta os processos de ensino e aprendizagem, as práticas educativas e os caminhos que a instituição escolhe percorrer para alcançar seus objetivos formativos.

Conforme destaca Libâneo (2010), a ação pedagógica é indissociavelmente política, uma vez que está comprometida com determinados projetos de sociedade e de formação humana. Nesse sentido, a construção do Projeto Político-Pedagógico

representa um exercício permanente de reflexão coletiva sobre a escola que se possui e sobre a escola que se deseja construir.

O Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira compreende a educação como um processo de formação humana integral, voltado ao desenvolvimento das potencialidades dos estudantes em suas dimensões intelectual, ética, social, cultural, emocional, física e cidadã. Assim, a escola ultrapassa a função de mera transmissão de conteúdos, constituindo-se como espaço de produção de conhecimentos, desenvolvimento de competências, formação de valores e construção de projetos de vida.

Sua proposta educacional fundamenta-se na compreensão de que educar significa preparar os estudantes para compreender criticamente a realidade, participar ativamente da vida social, exercer a cidadania e atuar de forma responsável diante dos desafios contemporâneos. Dessa forma, o Colégio assume o compromisso de promover uma formação que articule conhecimento científico, desenvolvimento humano, responsabilidade social, inovação, sustentabilidade e cidadania.

Como instituição integrante do sistema educacional da Fundação Severino Sombra (FUSVE), mantenedora também da Universidade de Vassouras e da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), o CAp compartilha dos princípios históricos que orientam suas mantidas, compreendendo a educação como instrumento de transformação social, promoção da dignidade humana, desenvolvimento regional e fortalecimento da democracia.

A proposta pedagógica do Colégio encontra-se alinhada aos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e pelas normativas emanadas do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

Nesse contexto, o Colégio de Aplicação representa um compromisso permanente com o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para o exercício da cidadania, para a continuidade de seus estudos, para o mundo do trabalho e para a participação consciente na vida em sociedade. A formação escolar

é compreendida como um processo contínuo de construção de conhecimentos, valores, atitudes e competências que contribuam para a realização pessoal, o bem comum e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

2.1. Identidade Institucional

O Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira integra o sistema educacional da Fundação Severino Sombra (FUSVE), instituição que há quase seis décadas contribui para o desenvolvimento educacional, científico, social e cultural do Estado do Rio de Janeiro.

Inspirado na tradição educacional construída pela Fundação e por suas mantidas, especialmente pela Universidade de Vassouras e pela Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), o Colégio nasce comprometido com uma educação de excelência, pautada na formação integral do estudante, na inovação pedagógica, na responsabilidade social e no compromisso com o desenvolvimento regional.

A vinculação institucional à FAMIPE possibilita a integração entre Educação Básica e Ensino Superior, favorecendo o desenvolvimento de projetos científicos, culturais, tecnológicos e extensionistas, ampliando as oportunidades formativas oferecidas aos estudantes e fortalecendo a cultura acadêmica desde os primeiros anos de escolarização.

2.2. Missão

Promover a formação integral dos estudantes por meio de uma educação humanista, científica, inovadora e socialmente comprometida, desenvolvendo competências cognitivas, socioemocionais, éticas e cidadãs que lhes permitam atuar de forma crítica, criativa, autônoma e responsável na sociedade contemporânea.

O Colégio de Aplicação compreende sua missão como um compromisso permanente com o desenvolvimento pleno do educando, valorizando não apenas a aprendizagem dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, mas também a formação de valores, atitudes e competências indispensáveis à vida em sociedade, ao exercício da cidadania e à construção de um futuro sustentável.

2.3. Visão

Ser reconhecido como instituição de referência em Educação Básica na região Centro-Sul Fluminense pela excelência acadêmica, inovação pedagógica, formação humana integral, compromisso com a cidadania, sustentabilidade, produção do conhecimento e desenvolvimento regional.

O Colégio busca consolidar-se como espaço de aprendizagem, investigação, criatividade e formação cidadã, capaz de preparar seus estudantes para os desafios acadêmicos, profissionais e humanos do século XXI.

2.4. Valores Institucionais

As práticas pedagógicas e de gestão do Colégio de CAp – Miguel Pereira fundamentam-se nos seguintes valores:

- **Ética –** Construir relações pautadas pela honestidade, integridade, transparência, respeito, responsabilidade e compromisso com os direitos humanos.
- **Cidadania –** Promover a participação democrática, a consciência crítica, o respeito ao bem comum e o compromisso com a transformação social.
- **Autonomia –** Estimular a capacidade de pensar, decidir e agir de forma consciente, crítica e responsável.
- **Conhecimento –** Valorizar o conhecimento científico, artístico, cultural e tecnológico como instrumento de desenvolvimento humano e transformação da realidade.
- **Inclusão e Diversidade –** Reconhecer, acolher e valorizar as diferenças humanas, assegurando oportunidades equitativas de aprendizagem e desenvolvimento para todos.
- **Cooperação –** Fortalecer o diálogo, o trabalho colaborativo e a construção coletiva do conhecimento.
- **Inovação –** Estimular a criatividade, a investigação científica, a cultura digital e a busca permanente por soluções inovadoras para os desafios contemporâneos.

- **Empreendedorismo –** Desenvolver a iniciativa, a liderança, o protagonismo e a capacidade de transformar ideias em ações que gerem impacto positivo na sociedade.
- **Responsabilidade Socioambiental –** Promover atitudes comprometidas com a sustentabilidade, a preservação ambiental, a justiça social e a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.
- **Formação Permanente –** Compreender a educação como um processo contínuo de aprendizagem e aperfeiçoamento ao longo da vida.
- **Excelência Acadêmica –** Buscar continuamente a qualidade dos processos educativos, incentivando a aprendizagem significativa e o desenvolvimento pleno do potencial dos estudantes.

2.5. Objetivo Geral

Promover uma educação básica de excelência, fundamentada na formação integral dos estudantes, na valorização do conhecimento científico, na inovação pedagógica, na responsabilidade social e no compromisso com a cidadania, preparando-os para atuar de forma ética, crítica, criativa e responsável na sociedade contemporânea.

2.6. Objetivos Específicos

I. Garantir a formação integral dos estudantes em suas dimensões intelectual, emocional, ética, social, cultural, física e cidadã;
II. Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que favoreçam aprendizagens significativas e o protagonismo estudantil;
III. Estimular a autonomia intelectual, o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas;
IV. Promover uma educação fundamentada nos princípios dos direitos humanos, da cidadania, da democracia e da cultura de paz;
V. Incentivar a investigação científica, a produção do conhecimento e a iniciação à pesquisa desde a Educação Básica;
VI. Desenvolver competências socioemocionais relacionadas à empatia, cooperação, resiliência, responsabilidade e convivência democrática;

VII. Integrar tecnologias digitais aos processos educativos de forma ética, crítica, criativa e responsável;

VIII. Fortalecer a parceria entre escola, família e comunidade como elemento essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes;

IX. Promover práticas inclusivas que assegurem acesso, permanência, participação e aprendizagem de todos os estudantes;

X. Estimular a consciência ambiental, a sustentabilidade e o compromisso com a preservação do patrimônio natural e cultural;

XI. Valorizar a identidade local, regional e nacional, fortalecendo os vínculos dos estudantes com sua história, cultura e comunidade;

XII. Preparar os estudantes para a continuidade dos estudos, para os desafios acadêmicos e para o exercício consciente da cidadania;

XIII. Incentivar a participação em projetos científicos, culturais, esportivos, tecnológicos e de extensão;

XIV. Consolidar o Colégio de Aplicação como espaço de inovação pedagógica, formação cidadã e integração entre Educação Básica e Ensino Superior, em articulação com a Fundação Severino Sombra, Universidade de Vassouras e a Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE);

XV. Contribuir para o desenvolvimento educacional, social, cultural e sustentável de Miguel Pereira e da região Centro-Sul Fluminense.

3. Fundamentos Pedagógicos

A proposta pedagógica do CAp – Miguel Pereira fundamenta-se nos princípios estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e pelas demais normativas que orientam a educação brasileira.

Em consonância com o artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, compreende-se que a educação, inspirada nos princípios da liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para a vida social e para o mundo do trabalho.

A oferta do Ensino Médio pelo Colégio de Aplicação – Miguel Pereira nasce do compromisso da Fundação Severino Sombra com a promoção de uma educação de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com o desenvolvimento humano, científico, cultural e tecnológico da região Centro-Sul Fluminense. Tal compromisso encontra fundamento na compreensão de que a escola deve constituir-se como espaço de formação integral, produção de conhecimento, exercício da cidadania e transformação social.

Nesse contexto, a proposta pedagógica do Colégio está comprometida com a construção de práticas educativas contextualizadas, inovadoras e socialmente significativas, capazes de dialogar com as especificidades locais sem perder de vista os desafios e demandas de uma sociedade globalizada, tecnológica e em constante transformação. A escola busca articular os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade às experiências concretas dos estudantes, promovendo aprendizagens significativas e conectadas à realidade social, cultural e ambiental em que estão inseridos.

Como Colégio de Aplicação vinculado à Fundação Severino Sombra e instalado junto à Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), o CAp possui características que o distinguem como espaço de inovação pedagógica, investigação científica e desenvolvimento de práticas educacionais avançadas. Sua atuação inspira-se na integração entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando a construção do conhecimento por meio da investigação, da experimentação, da reflexão crítica e do diálogo permanente entre teoria e prática.

A proposta pedagógica compreende que a educação não deve restringir-se à transmissão de informações, mas possibilitar aos estudantes o desenvolvimento da capacidade de analisar, interpretar, questionar, argumentar, criar e intervir na realidade. Nesse sentido, o conhecimento é entendido como uma construção histórica, social e cultural, permanentemente sujeita à revisão, ao questionamento e ao aperfeiçoamento.

A aprendizagem é concebida como um processo ativo, participativo e significativo, no qual o estudante assume papel protagonista na construção de seus conhecimentos. Assim, as práticas pedagógicas buscam estimular a curiosidade intelectual, a criatividade, a investigação científica, a resolução de problemas, a

autonomia e o pensamento crítico, favorecendo o desenvolvimento de competências necessárias para a vida em sociedade e para os desafios do século XXI.

A metodologia adotada pelo Colégio privilegia a contextualização dos conteúdos curriculares, a interdisciplinaridade, a aprendizagem baseada em projetos, a utilização de metodologias ativas e o desenvolvimento de experiências educativas que promovam a participação efetiva dos estudantes. Busca-se, dessa forma, superar modelos de ensino centrados exclusivamente na memorização e na reprodução de informações, valorizando a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Entende-se que uma educação fundamentada no pensamento científico deve estimular a formulação de hipóteses, a investigação, a análise crítica de informações e a busca de soluções para problemas reais. Assim, o estudante é incentivado a compreender que a produção do conhecimento científico resulta de processos históricos, debates, questionamentos e descobertas que contribuem para o avanço da sociedade.

Além da dimensão acadêmica, a proposta pedagógica do Colégio reconhece a importância da formação ética, cidadã e socioemocional. A escola assume o compromisso de promover valores como respeito, solidariedade, empatia, responsabilidade, cooperação, justiça social e valorização da diversidade, entendendo que a educação deve contribuir para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos, deveres e responsabilidades.

3.1. Concepção de Escola e Educação

O CAp – Miguel Pereira concebe a escola como um espaço de formação integral, convivência democrática, produção de conhecimento e desenvolvimento humano. Mais do que um ambiente de ensino, a escola é compreendida como espaço de vida, de diálogo, de construção de identidades e de exercício da cidadania.

A educação é entendida como um processo permanente de desenvolvimento das potencialidades humanas, envolvendo dimensões intelectuais, emocionais, sociais, culturais, éticas, físicas e cidadãs. Nessa perspectiva, o estudante é reconhecido como sujeito histórico, social e cultural, capaz de construir

conhecimentos, desenvolver competências e participar ativamente da transformação da realidade.

A função social da escola consiste em garantir o acesso aos conhecimentos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos produzidos pela humanidade, promovendo simultaneamente o desenvolvimento da autonomia, da criticidade, da criatividade e da participação social. A escola deve preparar os estudantes não apenas para o prosseguimento dos estudos e para o mundo do trabalho, mas também para a convivência democrática, para o exercício da cidadania e para a construção de projetos de vida éticos e socialmente responsáveis.

O Colégio compreende que educar é formar seres humanos capazes de interpretar criticamente o mundo, dialogar com diferentes perspectivas, respeitar a diversidade e atuar de maneira solidária e responsável diante dos desafios contemporâneos. Dessa forma, a educação escolar assume papel estratégico na construção de uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e sustentável.

3.2. Educação Socioemocional e Formação Integral

A formação integral constitui um dos princípios centrais da proposta pedagógica do Colégio de Aplicação. Nesse sentido, a educação socioemocional não se configura como componente isolado do currículo, mas como dimensão transversal presente em todas as experiências educativas promovidas pela escola.

Compreende-se que o desenvolvimento de competências socioemocionais contribui para a formação de estudantes mais autônomos, resilientes, cooperativos, éticos e preparados para enfrentar os desafios da vida pessoal, acadêmica e profissional. Assim, a escola busca promover experiências que favoreçam o autoconhecimento, a empatia, a comunicação, a colaboração, a resolução de conflitos, o pensamento crítico e a responsabilidade social.

Mais do que preparar os estudantes para um futuro distante, a educação socioemocional procura acolher e compreender suas necessidades presentes, reconhecendo-os como sujeitos integrais, portadores de histórias, identidades, potencialidades e desafios próprios. Dessa forma, contribui para a construção de uma escola humanizada, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento pleno de cada educando.

Assim, o CAp – Miguel Pereira reafirma seu compromisso com uma educação que integra conhecimento, valores, competências e atitudes, promovendo a formação de cidadãos críticos, éticos, criativos e socialmente responsáveis, preparados para aprender continuamente, conviver em sociedade e contribuir para a construção de um mundo mais humano e sustentável.

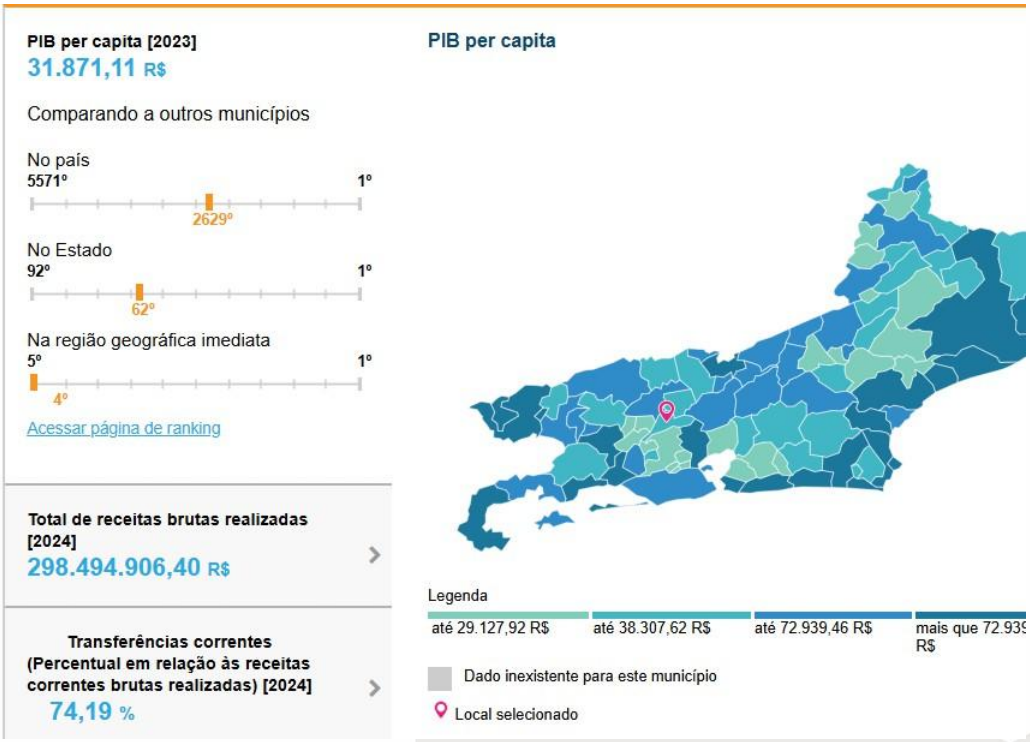
4. Dados Socioeconômicos da Região

O território municipal de Miguel Pereira compreende-se na microrregião Centro-Sul Fluminense, no estado do Rio de Janeiro, possuindo 287,356 quilômetros quadrados de área, sendo uma das oito regiões estatísticas do Médio Paraíba. Localizado a poucas horas, aos Estados de São Paulo e Minas Gerais, bem como à capital do Estado, a cidade do Rio de Janeiro. Sua população é estimada em 33.976 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, Censo, 2022).

Ainda segundo o IBGE, em 2026, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,9 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 27,99%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava a 49ª posição de um total de 92 municípios. Já na comparação com cidades de todo o país, está na posição 2.804 de 5.570 municípios.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa (IBGE, 2026), tinha 33.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 49 de 92 dentre as cidades do estado. O PIB per capita de Miguel Pereira é de R$24.686,21 (IBGE, 2026), como mostra a Figura 1.

Figura 1 - PIB per capita de Miguel Pereira



Fonte: IBGE, 2026.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Miguel Pereira (IDHM), considerando dados de 2010 do IBGE, é de 0,745, considerado alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). O Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), considerando o último dado disponível, ano-base 2016, formado por três componentes - emprego e renda, educação e saúde - é 0,6947, considerado de desenvolvimento moderado, tendo os componentes emprego e renda considerado moderado, enquanto componentes educação e saúde são considerados de alto desenvolvimento (Figura 3).

A Figura 2 apresenta o IFDM de 0,6947 que até 2016, edição 2018, apresenta o 47º lugar no ranking do estado do Rio de Janeiro, o resultado é baseado no Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

Figura 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Miguel Pereira



Fonte: IFDM, 2024.

A RJ-125 corta o território municipal no sentido nordeste-sudoeste, ligando-o, ao norte, a Paty do Alferes e, ao sul, a Japeri, Paracambi e Seropédica, onde alcança a rodovia Rio-São Paulo. Outras rodovias, RJ-115 e RJ-121, seguem para oeste rumo a Vassouras.

Figura 3 – Eixos rodoviários interligando a cidade de Miguel Pereira e o seu entorno



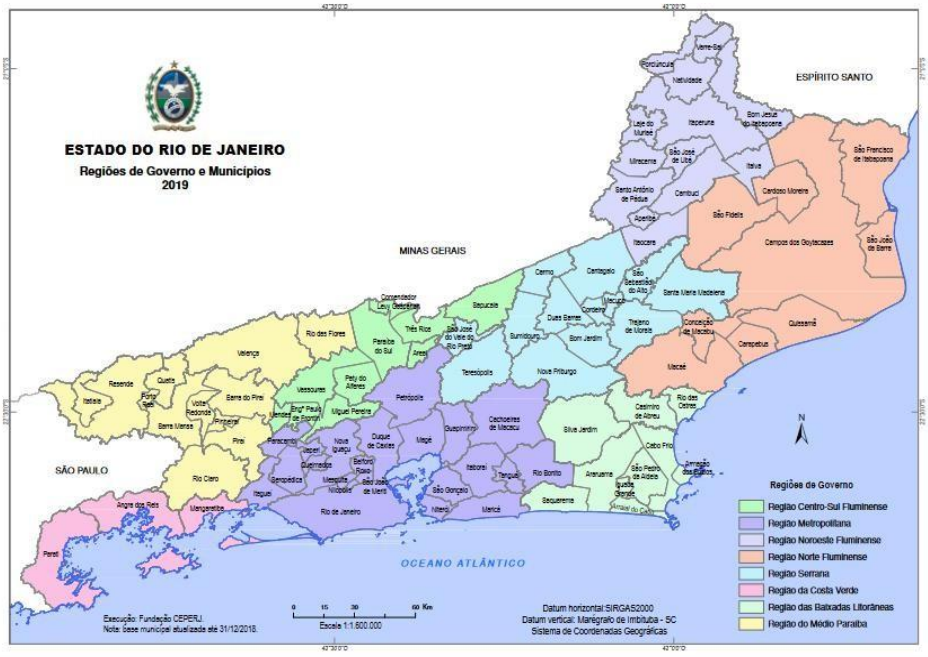
Fonte: Google Maps, 2024.

4.1 Miguel Pereira no Estado do Rio de Janeiro

Distante cerca de 110 km do Rio de Janeiro, localizada na região Centro Sul Fluminense, no Sul do Estado do Rio de Janeiro, a cidade possui uma área geográfica de 289,183 Km2, tendo confluência com diversos municípios, limitando-se de modo privilegiado, com os municípios de três regiões do estado do Rio de Janeiro: Região Centro Sul, com os municípios de Vassouras (distância de 31,8km),de Paty do Alferes (distância de 7,4km) e Engenheiro Paulo de Frontin (distância de 30km); Região Metropolitana, com os municípios de Duque de Caxias (distância 98,4 km), Nova Iguaçu (distância 71 km) e Paracambi (distância 41,8 km); Região Serrana, com o município de Petrópolis (distância 68,5 km).

A cidade de Miguel Pereira também é acessível a outros municípios de expressiva importância para o desenvolvimento da econômica para a região Centro Sul Fluminense, como: Barra do Piraí (distância 60,3 km), Paraíba do Sul (distância de 50,5 km) e Três Rios (distância de 65,5 km).

Figura 4 – Divisão por cidades do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Adaptado de CEPERJ, 2019.

Além das cidades que compõem a microrregião Centro-Sul Fluminense, Miguel Pereira faz parte do raio de abrangência da Região Sul-Fluminense e o eixo rodoviário interliga a cidade a outros importantes municípios, em termos de produção industrial, como Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Piraí, Resende e Porto Real, totalizando uma população em torno de um milhão de habitantes.

A Região Sul Fluminense tem sua economia baseada na indústria metalmecânica, automotiva, metalúrgica, siderúrgica, cimenteira, alimentícia e energética (usinas termoelétricas, termonucleares e hidrelétricas), nas atividades agropecuárias (destacando-se a criação de gado leiteiro e a produção de hortifrutigranjeiros) e no comércio varejista.

4.2. Inserção Regional, Demanda Educacional e Relevância Social

A implantação do CAp – Miguel Pereira encontra sólido respaldo na realidade demográfica, educacional e socioeconômica da região Centro-Sul Fluminense. Inserido em um território caracterizado por importantes transformações econômicas, crescimento urbano planejado e fortalecimento das atividades ligadas ao turismo, aos serviços, à educação e à inovação, o município de Miguel Pereira apresenta condições favoráveis para o desenvolvimento de uma instituição de Educação Básica

comprometida com a excelência acadêmica, a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento regional.

Localizado em posição geográfica estratégica, Miguel Pereira estabelece relações permanentes de integração econômica, social e educacional com municípios vizinhos, especialmente Paty do Alferes, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras. Essa articulação regional favorece a circulação cotidiana de estudantes, trabalhadores e famílias, configurando uma área de influência educacional que ultrapassa os limites territoriais do município e amplia significativamente o público potencial a ser atendido pelo Colégio de Aplicação.

Conforme demonstrado na Tabela 1, os municípios que compõem a área de influência direta da instituição reúnem uma população estimada de 126.111 habitantes. Trata-se de um território que apresenta dinâmica social e econômica própria, caracterizada pela crescente demanda por serviços educacionais de qualidade e pela busca de oportunidades de formação que contribuam para o desenvolvimento humano e social da região.

Tabela 1 – Dados Socioeconômicos das Cidades no entorno de Miguel Pereira

MUNICÍPIO	Alunos no Ensino Fundamental – anos finais	Escolas de Ensino Fundamental – anos finais	Alunos no Ensino Médio	Escolas de Ensino Médio	População Empregada (Total)	Salário Médio Mensal (Salário-Mínimo)	População do Município (Estimada)	PIB *per capita*	IDH
Mendes	855	5	298	2	3.543	1,7	18.048	19.147,17	0,736
Miguel Pereira	**1.450**	**8**	**869**	**7**	**7.412**	**2,0**	**28.142**	**24.685,73**	**0,745**
Paty do Alferes	**1.501**	**5**	**851**	**4**	**5.313**	**1,9**	**31.370**	**24.509,74**	**0,671**
Eng.º Paulo de Frontin	513	3	538	3	2.780	1,8	12.644	28.768,89	0,722
Vassouras	1.774	9	1.108	6	11.050	2,2	35.907	35.458,49	0,714
TOTAL/MÉDIA	**6.093**	**30**	**3.664**	**22**	**30.098**	**1,9**	**126.111**	**26.514,00**	**0,725**

Fonte: Censo Escolar 2025 (InepData) e IBGE, 2026. Acesso em: 04 maio. 2026.

No campo educacional, os dados evidenciam um cenário particularmente favorável à implantação do Colégio de Aplicação. Os municípios analisados concentram 6.093 estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, distribuídos em 30 unidades escolares, além de 3.664 estudantes matriculados no Ensino Médio, atendidos por 22 escolas. Esses números revelam a existência de uma expressiva população estudantil em processo de formação e demonstram a necessidade contínua de ampliação e qualificação das oportunidades educacionais oferecidas às famílias da região.

A presença de mais de seis mil estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental merece especial destaque, uma vez que representa o principal público potencial para o ingresso no Ensino Médio nos próximos anos. Tal contingente evidencia a existência de uma demanda educacional permanente, capaz de sustentar o desenvolvimento de uma instituição comprometida com a formação integral dos estudantes e com elevados padrões de qualidade acadêmica.

A análise comparativa entre os dados do Ensino Fundamental e do Ensino Médio permite observar uma diferença significativa entre o número de estudantes matriculados em cada etapa da Educação Básica. Enquanto os anos finais do Ensino Fundamental concentram 6.093 matrículas, o Ensino Médio registra 3.664 estudantes. Essa diferença sugere a existência de desafios relacionados à permanência escolar, à continuidade dos estudos e à oferta de alternativas educacionais capazes de atender às expectativas dos estudantes e de suas famílias.

Nesse contexto, a implantação do CAp – Miguel Pereira apresenta-se como uma oportunidade de fortalecimento da trajetória educacional dos jovens da região, contribuindo para ampliar as possibilidades de permanência e sucesso escolar por meio de uma proposta pedagógica inovadora, humanista e comprometida com o desenvolvimento integral do educando.

Os indicadores socioeconômicos da região também reforçam a relevância social do projeto. Os municípios analisados concentram aproximadamente 30.098 trabalhadores formalmente empregados, apresentando salário médio mensal de 1,9 salários-mínimos, Produto Interno Bruto (PIB) per capita médio de R$ 26.514,00 e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio de 0,725. Esses indicadores revelam uma região em processo de desenvolvimento, marcada por desafios sociais e econômicos que reforçam a importância da educação como instrumento de mobilidade social, ampliação de oportunidades e fortalecimento da cidadania.

A literatura educacional e os organismos internacionais reconhecem que a educação constitui um dos principais fatores de desenvolvimento humano, econômico e social. Nesse sentido, a ampliação do acesso a uma Educação Básica de qualidade contribui diretamente para a melhoria dos indicadores sociais, para o fortalecimento da participação cidadã e para a formação de sujeitos capazes de atuar de forma crítica e responsável na sociedade.

O município de Miguel Pereira, em particular, tem vivenciado um período de crescimento econômico e valorização regional impulsionado por investimentos em infraestrutura, turismo, serviços e desenvolvimento urbano. A consolidação do município como um dos principais destinos turísticos do Estado do Rio de Janeiro vem gerando novas oportunidades econômicas e ampliando as demandas por formação educacional qualificada, especialmente entre as famílias que buscam preparar seus filhos para os desafios acadêmicos, profissionais e sociais do século XXI.

Nesse cenário, a educação básica assume papel estratégico. Mais do que preparar estudantes para avaliações externas ou para o ingresso no ensino superior, a escola contemporânea deve promover o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento crítico, à criatividade, à comunicação, à resolução de problemas, à cultura digital, à sustentabilidade, à liderança e à cidadania.

A vinculação institucional do Colégio de Aplicação à Fundação Severino Sombra e à Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE) constitui um diferencial relevante para o desenvolvimento dessa proposta. A proximidade com o ambiente acadêmico universitário possibilita a ampliação das experiências formativas dos estudantes por meio da participação em projetos científicos, atividades culturais, ações extensionistas, oficinas, feiras de conhecimento e práticas interdisciplinares que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem.

Essa articulação entre Educação Básica e Ensino Superior favorece o desenvolvimento da cultura científica, estimula a construção de projetos de vida e amplia as perspectivas educacionais dos estudantes, fortalecendo sua preparação para a continuidade dos estudos e para a participação ativa na sociedade.

Dessa forma, a análise dos dados demográficos, educacionais e socioeconômicos da região demonstra que o Colégio Sul Fluminense de Aplicação atende a uma necessidade concreta do território. A existência de 6.093 estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, associada aos 3.664 estudantes atualmente matriculados no Ensino Médio, evidencia uma demanda educacional expressiva e contínua. Somam-se a isso o crescimento regional, a consolidação da FAMIPE como referência educacional e a busca crescente das famílias por propostas pedagógicas inovadoras e de excelência.

O CAp – Miguel Pereira nasce, portanto, como uma instituição comprometida com a formação integral das novas gerações, com a promoção da excelência acadêmica e com o fortalecimento do desenvolvimento educacional, social e cultural de Miguel Pereira e de toda a região Centro-Sul Fluminense, reafirmando o compromisso histórico da Fundação Severino Sombra com a educação como instrumento de transformação social e desenvolvimento humano.

4.3 Dados Socioambientais e da Educação da Região

Dados socioambientais

Com relação ao saneamento básico, Miguel Pereira apresenta 68.3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 86.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 33.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 44 de 92. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 732 de 5570.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 8.2 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 18.8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica na posição 76 de 92 e quando comparado a cidades do Brasil todo, fica na posição 3428 de 5570.

O município de Miguel Pereira localiza-se a 22º27'14" de latitude sul e 43º28'08" de longitude oeste, a uma altitude de 618 metros. Possui o curioso formato de um peixe, que está praticamente sobre a Reserva Biológica do Tinguá, que, recentemente, concorreu a um dos postos das 7 Maravilhas do Rio promovido pelo jornal "O Globo". Suas colinas suaves e suas montanhas azuladas abrigam cachoeiras admiráveis e rios de curso sereno e água cristalina. Está em área de Mata Atlântica, tendo uma vasta fauna e flora.

É conhecida pela qualidade da sua produção de leite e derivados, louro, flores, doces, artesanato, embutidos e cachaça.

Miguel Pereira tem clima Tropical de Altitude Cwa, com média das máximas no verão de 24,6 graus Celsius, e média das mínimas no verão de 17,6 graus. No inverno, a média das máximas é de 18,7 e a média das mínimas é de 10,3. Com temperatura máxima registrada de 35,7 e temperatura mínima registrada de -2 ºC.

Miguel Pereira é uma cidade serrana por excelência, é considerado um dos melhores climas do mundo por ter sua temperatura média anual constante e chuvas bem distribuídas ao longo do ano. Recentemente, conquistou o título de Estância Climática. É um tradicional ponto de veraneio e possui colônias de férias de muitas categorias profissionais.

Entre o primeiro e segundo distritos, se encontra o Lago Javary, formado pelo represamento do Córrego do Saco na localidade de Barão de Javary, ocupa extensa área e possui uma rústica ponte ligando suas margens. É um dos cartões-postais da cidade e seu acesso é facilitado por estar no caminho do Centro e com uma de suas margens sendo beirada pela RJ-125, principal avenida da cidade.

Na zona da Reserva Biológica do Tinguá, se localizada a nascente do Rio Santana, que faz parte de um sistema hídrico do Rio Guandu que alimenta a Baixada Fluminense e boa parte do Rio de Janeiro com água potável. A reserva possui, ainda, uma estação de tratamento de água do tempo do Império, de onde partia a maioria de toda a água potável da cidade.

Educação

Os indicadores educacionais do município de Miguel Pereira evidenciam avanços importantes no acesso e na permanência dos estudantes na Educação Básica. De acordo com dados do IBGE, em 2022 a taxa de escolarização da população entre 6 e 14 anos alcançou 99,39%, demonstrando a praticamente universalização do acesso ao ensino obrigatório nessa faixa etária. Esse resultado posicionou o município entre os melhores desempenhos do Estado do Rio de Janeiro, ocupando a 28ª colocação entre os 92 municípios fluminenses, além da 1.950ª posição entre os 5.570 municípios brasileiros.

No que se refere à qualidade da aprendizagem, medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Miguel Pereira apresentou resultados igualmente relevantes. Em 2023, os anos iniciais do Ensino Fundamental alcançaram índice de 5,6, enquanto os anos finais registraram índice de 4,8. Esses indicadores demonstram o esforço das redes de ensino e das instituições educacionais locais na promoção da aprendizagem e na melhoria dos resultados educacionais.

No cenário estadual, o município ocupou a 38ª posição nos anos iniciais e a 25ª posição nos anos finais do Ensino Fundamental, entre os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Em âmbito nacional, os resultados corresponderam à 3.210ª posição nos anos iniciais e à 2.567ª posição nos anos finais, entre os 5.570 municípios brasileiros.

A análise desses indicadores permite constatar que Miguel Pereira apresenta uma base educacional consolidada, caracterizada por elevados níveis de escolarização e resultados de aprendizagem compatíveis com a realidade educacional brasileira. Ao mesmo tempo, os dados evidenciam oportunidades de aperfeiçoamento contínuo, especialmente no fortalecimento das estratégias pedagógicas voltadas à melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e à consolidação de uma trajetória educacional de excelência.

Nesse contexto, o Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira insere-se como uma iniciativa comprometida com a elevação da qualidade da Educação Básica na região, contribuindo para o fortalecimento dos indicadores educacionais locais por meio de uma proposta pedagógica inovadora, humanista e alinhada às demandas contemporâneas de formação integral dos estudantes.

4.4 Concepção de Comunidade e Comunidade Escolar

O Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira compreende a comunidade como um espaço vivo de relações humanas, culturais, históricas e sociais, no qual os indivíduos constroem identidades, compartilham valores, produzem conhecimentos e desenvolvem formas coletivas de convivência e participação. Nessa perspectiva, a educação não ocorre exclusivamente nos espaços formais de ensino, mas resulta da interação contínua entre diferentes sujeitos, instituições e experiências que compõem o tecido social.

A comunidade escolar constitui-se, portanto, como uma expressão particular dessa comunidade mais ampla, reunindo estudantes, famílias, professores, gestores, colaboradores e parceiros institucionais em torno de um projeto educativo comum. Trata-se de um espaço de convivência democrática, aprendizagem coletiva e construção de cidadania, no qual cada sujeito desempenha papel fundamental para o desenvolvimento dos processos educativos.

O Colégio reconhece que a formação humana integral depende da construção de vínculos sólidos entre escola, família e sociedade. A aprendizagem não pode ser compreendida como responsabilidade exclusiva da instituição escolar, mas como resultado de uma ação compartilhada que envolve diferentes agentes educativos. Nesse sentido, a participação das famílias é entendida como elemento essencial para o fortalecimento da trajetória escolar dos estudantes e para a consolidação de uma cultura institucional baseada na corresponsabilidade e no diálogo.

A concepção de comunidade escolar adotada pelo CAp fundamenta-se nos princípios da participação democrática, da inclusão, da valorização da diversidade e do respeito às diferenças. Reconhece-se que a pluralidade de experiências, culturas, crenças, identidades e modos de vida presentes na comunidade constitui uma riqueza formativa que deve ser acolhida, respeitada e valorizada no cotidiano escolar.

Ao assumir a educação como prática social, a escola busca estabelecer relações permanentes com o território em que está inserida, promovendo ações que fortaleçam a identidade local, valorizem a cultura regional e contribuam para o desenvolvimento social da comunidade. Miguel Pereira e os municípios de sua área de influência constituem espaços privilegiados de aprendizagem, investigação e atuação cidadã, possibilitando que os estudantes compreendam criticamente sua realidade e participem ativamente da construção de soluções para os desafios coletivos.

A vinculação institucional do Colégio à Fundação Severino Sombra e à Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE) amplia significativamente essa concepção de comunidade. A integração entre Educação Básica e Ensino Superior possibilita a construção de uma comunidade educativa ampliada, na qual estudantes, professores, pesquisadores e profissionais compartilham experiências de ensino, pesquisa, extensão, inovação e produção do conhecimento.

Essa articulação fortalece a cultura científica, amplia os horizontes formativos dos estudantes e favorece a construção de projetos educacionais capazes de aproximar o conhecimento acadêmico das demandas reais da sociedade. A escola deixa de ser apenas um espaço de escolarização para constituir-se como ambiente de formação cidadã, investigação científica, desenvolvimento humano e transformação social.

Nesse contexto, a comunidade escolar do Colégio de Aplicação caracteriza-se por ser um espaço de acolhimento, diálogo, participação e corresponsabilidade, comprometido com a construção de relações éticas, democráticas e solidárias. Mais do que preparar estudantes para avaliações ou etapas posteriores de escolarização, busca-se formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o bem comum, capazes de atuar de forma responsável na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

A comunidade escolar é, portanto, compreendida como um organismo vivo e dinâmico, em permanente processo de construção, aprendizagem e transformação, no qual todos os sujeitos são simultaneamente aprendizes e educadores, compartilhando saberes, experiências e responsabilidades na formação das novas gerações.

4.5 Concepção de Gestão e Gestão Participativa e Democrática

A gestão do CAp – Miguel Pereira fundamenta-se nos princípios da gestão democrática, participativa, transparente e colaborativa, compreendendo que administrar uma instituição educacional significa muito mais do que organizar recursos humanos, financeiros e materiais. Trata-se, sobretudo, de conduzir processos educativos capazes de promover o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecer a identidade institucional e assegurar a efetivação dos objetivos pedagógicos estabelecidos neste Projeto Político-Pedagógico.

A gestão escolar é concebida como um processo permanente de articulação entre pessoas, saberes, experiências e objetivos comuns. Nessa perspectiva, sua principal finalidade consiste em criar condições para que a missão institucional da escola seja concretizada por meio de práticas educativas de qualidade, comprometidas com a formação humana, a cidadania, a inclusão, a inovação e a excelência acadêmica.

Em consonância com os princípios estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o Colégio de Aplicação compreende a gestão democrática como um dos pilares fundamentais da organização escolar. Tal princípio pressupõe a participação efetiva dos diferentes segmentos da comunidade escolar

nos processos de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações institucionais.

A gestão democrática não se limita à existência de mecanismos formais de participação. Ela representa uma cultura institucional baseada no diálogo, na escuta ativa, na corresponsabilidade e no compromisso coletivo com a construção de uma escola cada vez mais inclusiva, acolhedora e comprometida com a aprendizagem dos estudantes.

Nesse contexto, a tomada de decisões deve ocorrer de forma transparente e compartilhada, valorizando a contribuição dos diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar. Direção, coordenação pedagógica, professores, estudantes, famílias e colaboradores participam, cada qual em sua esfera de atuação, da construção dos caminhos institucionais e do fortalecimento da proposta pedagógica da escola.

A gestão participativa constitui-se, portanto, como uma prática que favorece o sentimento de pertencimento, fortalece os vínculos institucionais e amplia o compromisso coletivo com os objetivos educacionais. Ao participar dos processos decisórios, os diferentes segmentos da comunidade escolar tornam-se corresponsáveis pelo desenvolvimento da instituição e pela qualidade das experiências educativas oferecidas aos estudantes.

O Colégio de Aplicação reconhece que a participação das famílias desempenha papel fundamental no fortalecimento da aprendizagem e no desenvolvimento integral dos educandos. Por essa razão, busca manter canais permanentes de diálogo, acompanhamento e cooperação entre escola e família, compreendendo que a educação é uma responsabilidade compartilhada entre diferentes agentes sociais.

A gestão escolar também se orienta pelos princípios da ética, da equidade, da inclusão, da responsabilidade social e da valorização das pessoas. Todos os processos administrativos e pedagógicos devem estar comprometidos com o respeito à diversidade, à dignidade humana e aos direitos fundamentais, promovendo um ambiente seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento de todos os estudantes.

Considerando a natureza do Colégio de Aplicação como instituição vinculada à FUSVE e à FAMIPE, a gestão assume ainda o compromisso de promover a integração entre Educação Básica e Ensino Superior, incentivando a construção de projetos

inovadores, práticas interdisciplinares, atividades de iniciação científica, ações extensionistas e experiências formativas que ampliem as oportunidades de aprendizagem dos estudantes.

A gestão do Colégio também se fundamenta na cultura do planejamento e da avaliação institucional. Todas as ações desenvolvidas pela escola são orientadas por processos contínuos de monitoramento, reflexão e aperfeiçoamento, buscando assegurar a coerência entre os objetivos institucionais, as práticas pedagógicas e os resultados alcançados.

A avaliação institucional é compreendida como instrumento de gestão e de melhoria contínua, permitindo identificar potencialidades, desafios e oportunidades de aperfeiçoamento. Nesse sentido, a escola valoriza processos avaliativos participativos, envolvendo diferentes segmentos da comunidade escolar na análise de suas práticas, resultados e perspectivas de desenvolvimento.

Outro aspecto fundamental da gestão do Colégio de Aplicação refere-se ao compromisso com a inovação educacional. Em uma sociedade marcada por rápidas transformações científicas, tecnológicas e culturais, torna-se indispensável que a gestão escolar promova ambientes favoráveis à criatividade, à experimentação pedagógica e ao desenvolvimento de novas formas de ensinar e aprender.

A utilização de tecnologias educacionais, o incentivo à formação continuada dos profissionais, a implementação de metodologias ativas e a promoção da cultura científica constituem elementos que orientam a atuação da gestão e contribuem para o fortalecimento da qualidade educacional da instituição.

A gestão democrática implica também o reconhecimento dos estudantes como sujeitos de direitos e participantes ativos da vida escolar. Assim, o Colégio busca criar espaços de escuta, participação e protagonismo estudantil, incentivando o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da cidadania.

A construção de uma escola democrática exige o fortalecimento permanente de valores como respeito, solidariedade, diálogo, cooperação e compromisso com o bem comum. Dessa forma, a gestão escolar não é compreendida apenas como um conjunto de procedimentos administrativos, mas como uma prática educativa capaz de influenciar a cultura institucional e contribuir para a formação cidadã de todos os envolvidos no processo educativo.

Dessa forma, o CAp – Miguel Pereira entende que a gestão democrática e participativa constitui condição indispensável para a concretização de sua missão institucional. Ao promover a participação coletiva, a transparência, o diálogo e a corresponsabilidade, a escola fortalece sua identidade, amplia sua capacidade de transformação social e reafirma seu compromisso com a construção de uma educação humanista, inclusiva, inovadora e socialmente referenciada.

4.6 Concepção de Docente

O CAp – Miguel Pereira compreende o docente como protagonista fundamental do processo educativo e agente essencial na concretização da proposta pedagógica institucional. Sua atuação transcende a função de transmissor de conteúdos, assumindo papel de educador, mediador, pesquisador, orientador e formador de cidadãos comprometidos com os valores democráticos, éticos e humanísticos.

A concepção de docência adotada pela instituição fundamenta-se na compreensão de que ensinar é um ato intencional, ético, político e social, que exige conhecimento técnico-científico, sensibilidade humana, compromisso com a aprendizagem e permanente reflexão sobre a prática pedagógica. O professor é reconhecido como um intelectual da educação, capaz de interpretar criticamente a realidade, produzir conhecimento e contribuir para a formação integral dos estudantes.

Inspirado em uma perspectiva humanista e emancipatória da educação, o Colégio entende que o trabalho docente deve promover o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes, estimulando a curiosidade intelectual, a criatividade, a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de intervenção na realidade social. Nesse sentido, o professor atua como mediador da aprendizagem, criando condições para que os educandos construam conhecimentos, desenvolvam competências e atribuam significado às experiências educativas.

A prática docente desenvolvida no Colégio de Aplicação fundamenta-se na valorização do diálogo, da escuta ativa, da investigação, da cooperação e do respeito à diversidade. O professor é responsável por construir ambientes de aprendizagem acolhedores, inclusivos e intelectualmente desafiadores, nos quais os estudantes sintam-se estimulados a participar, questionar, pesquisar, criar e aprender.

Compreende-se que o conhecimento não é transmitido de forma mecânica, mas construído coletivamente por meio das interações estabelecidas entre professores, estudantes e contextos de aprendizagem. Dessa forma, cabe ao docente organizar situações educativas que favoreçam a problematização, a reflexão crítica, a pesquisa, a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática.

O professor do Colégio de Aplicação é também um profissional comprometido com a formação integral dos estudantes. Sua atuação considera não apenas os aspectos cognitivos da aprendizagem, mas também as dimensões emocionais, sociais, éticas, culturais e cidadãs do desenvolvimento humano. Educar significa, portanto, contribuir para a formação de sujeitos capazes de compreender a realidade, conviver com a diversidade, tomar decisões responsáveis e atuar de forma ética na sociedade.

A instituição reconhece que a docência exige permanente atualização diante das transformações científicas, tecnológicas, culturais e sociais que caracterizam o mundo contemporâneo. Por essa razão, valoriza a formação continuada como elemento indispensável ao desenvolvimento profissional e à melhoria da qualidade da educação.

Nesse contexto, o Colégio incentiva a participação dos docentes em programas de capacitação, cursos de aperfeiçoamento, grupos de estudo, eventos acadêmicos, projetos de pesquisa e atividades de extensão, compreendendo que o aprimoramento permanente dos profissionais da educação fortalece a inovação pedagógica e amplia as possibilidades de aprendizagem dos estudantes.

Do mesmo modo que a integração institucional com a Fundação Severino Sombra e à Faculdade de Miguel Pereira constitui importante diferencial para o desenvolvimento da prática docente. Essa integração possibilita o contato permanente com a cultura acadêmica, a produção científica e os processos de inovação educacional, favorecendo a construção de práticas pedagógicas fundamentadas em evidências, pesquisa e reflexão crítica.

O docente é incentivado a desenvolver uma postura investigativa diante de sua própria prática, compreendendo a sala de aula como espaço de observação, reflexão, experimentação e produção de conhecimento. Assim, o professor deixa de ser apenas

consumidor de teorias educacionais para tornar-se também produtor de saberes pedagógicos, contribuindo para o aprimoramento permanente da educação.

A atuação docente deve estar alinhada aos princípios institucionais da ética, da responsabilidade social, da inclusão, da sustentabilidade, da valorização da diversidade e do compromisso com os direitos humanos. Espera-se que o professor seja exemplo de integridade, respeito, empatia e responsabilidade, contribuindo para a construção de uma cultura escolar democrática e acolhedora.

Além disso, o professor desempenha papel fundamental na promoção do protagonismo estudantil. Sua prática deve estimular a participação ativa dos estudantes nos processos de aprendizagem, incentivando a autonomia, a capacidade de argumentação, a resolução de problemas, a colaboração e o desenvolvimento de projetos de vida significativos.

Em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o docente é chamado a promover o desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais necessárias à formação dos estudantes para os desafios do século XXI, articulando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de forma integrada.

O Colégio de Aplicação reconhece que a qualidade da educação está diretamente relacionada à valorização de seus profissionais. Por isso, busca construir um ambiente institucional que favoreça o diálogo, o trabalho colaborativo, o desenvolvimento profissional e o reconhecimento da importância social da docência.

Dessa forma, o professor do Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira é concebido como educador, pesquisador, mediador e agente de transformação social, comprometido com a formação integral dos estudantes e com a construção de uma educação humanista, democrática, inclusiva e inovadora, capaz de contribuir para o desenvolvimento humano e para a transformação da sociedade.

4.7 Concepção de Discente

Se o CAp – Miguel Pereira compreende a educação como um processo de formação humana integral e a escola como um espaço de construção de conhecimentos, valores e cidadania, torna-se indispensável reconhecer o estudante como sujeito central desse processo. É nele que convergem os esforços pedagógicos,

as práticas educativas, os projetos institucionais e as ações desenvolvidas pela comunidade escolar.

Nessa perspectiva, o estudante não é compreendido como mero receptor de informações ou destinatário passivo do ensino. Ao contrário, é reconhecido como sujeito histórico, social, cultural e singular, portador de experiências, saberes, valores, expectativas, potencialidades e desafios próprios. Cada educando traz consigo uma trajetória única, construída em diferentes contextos familiares, comunitários e culturais, que influencia sua forma de compreender o mundo e de se relacionar com o conhecimento.

A proposta pedagógica do Colégio de Aplicação fundamenta-se na convicção de que aprender é um processo ativo de construção de significados. Por essa razão, o estudante é incentivado a participar de forma crítica, reflexiva e protagonista de sua própria aprendizagem, assumindo papel ativo na investigação, na problematização da realidade, na formulação de hipóteses, na construção de argumentos e na produção de conhecimentos.

Compreende-se que a aprendizagem se torna mais significativa quando o estudante consegue estabelecer relações entre os conhecimentos escolares e as experiências concretas de sua vida cotidiana. Assim, a escola busca promover situações educativas que despertem a curiosidade, estimulem a criatividade, fortaleçam a autonomia intelectual e favoreçam o desenvolvimento da capacidade de interpretar, questionar e transformar a realidade.

O Colégio reconhece que os estudantes do século XXI estão inseridos em um contexto marcado por rápidas transformações tecnológicas, pela ampla circulação de informações e por profundas mudanças sociais e culturais. Diante desse cenário, torna-se necessário formar jovens capazes de aprender continuamente, adaptar-se a novos contextos, atuar de forma colaborativa, utilizar criticamente as tecnologias e desenvolver competências que lhes permitam enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais complexa e dinâmica.

Entretanto, a formação proposta pelo CAp não se limita ao desenvolvimento acadêmico. O estudante é compreendido em sua integralidade, considerando-se as dimensões intelectual, emocional, física, social, ética, cultural e cidadã que constituem o ser humano. A escola entende que educar significa contribuir para o

desenvolvimento pleno da pessoa, favorecendo a construção da autoestima, da autonomia, do equilíbrio emocional, do senso de responsabilidade e da capacidade de convivência respeitosa com o outro.

Por essa razão, a formação socioemocional ocupa papel relevante no cotidiano escolar. O desenvolvimento da empatia, da cooperação, da resiliência, da responsabilidade, da comunicação e da capacidade de resolução de conflitos é entendido como parte indissociável do processo educativo. Tais competências contribuem não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a construção de relações humanas saudáveis e para o exercício consciente da cidadania.

O estudante é igualmente incentivado a desenvolver consciência ética e responsabilidade social. A escola busca formar sujeitos comprometidos com os direitos humanos, com a valorização da diversidade, com a promoção da justiça social e com a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável. Nesse sentido, a educação não se restringe ao domínio de conteúdos curriculares, mas envolve a formação de valores e atitudes que orientem a atuação dos educandos na vida em comunidade.

A valorização da diversidade constitui outro princípio fundamental da concepção de discente adotada pelo Colégio. Cada estudante é reconhecido em sua singularidade, sendo respeitadas suas características, potencialidades, necessidades e ritmos de aprendizagem. A diferença não é compreendida como obstáculo, mas como elemento enriquecedor da experiência educativa, contribuindo para a construção de um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e plural.

Dessa forma, a condição de CAp, vinculado à Fundação Severino Sombra e à Faculdade de Miguel Pereira, amplia significativamente as oportunidades formativas oferecidas aos estudantes. O contato com projetos científicos, atividades culturais, experiências acadêmicas, ações extensionistas e práticas inovadoras favorece o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da investigação científica e da construção de projetos de vida mais amplos e consistentes.

Ao longo de sua trajetória escolar, espera-se que o estudante desenvolva progressivamente autonomia para tomar decisões, responsabilidade para assumir as consequências de suas escolhas e maturidade para construir seus próprios caminhos. A escola busca prepará-lo não apenas para o prosseguimento dos estudos ou para

futuras escolhas profissionais, mas para a vida em sua plenitude, formando indivíduos capazes de atuar de maneira ética, solidária, crítica e comprometida com o bem comum.

Em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Colégio de Aplicação procura desenvolver competências relacionadas ao pensamento científico, crítico e criativo; à comunicação; à argumentação; à cultura digital; ao autoconhecimento; à empatia; à cooperação; à responsabilidade e à cidadania. Essas competências são compreendidas como fundamentais para a formação de sujeitos capazes de participar ativamente da sociedade contemporânea e contribuir para sua transformação.

Assim, o estudante do CAp – Miguel Pereira é concebido como protagonista de sua formação, sujeito de direitos, produtor de conhecimento, participante ativo da vida escolar e agente de transformação social. Mais do que preparar jovens para avaliações, vestibulares ou profissões futuras, a instituição busca formar seres humanos íntegros, conscientes de seu papel no mundo, capazes de aprender continuamente, conviver com a diversidade e construir, por meio do conhecimento e da cidadania, uma sociedade mais justa, humana e sustentável.

4.8 Concepção de Conhecimento

A concepção de conhecimento adotada pelo CAp parte do entendimento de que o conhecimento é uma construção humana, histórica, social e cultural, produzida ao longo do tempo pelas diferentes sociedades na busca por compreender, interpretar e transformar a realidade.

Nessa perspectiva, o conhecimento não é concebido como um conjunto estático de informações prontas e acabadas a serem transmitidas de uma geração para outra. Ao contrário, trata-se de uma construção dinâmica, permanentemente ampliada, revisada e ressignificada pelas experiências humanas, pelos avanços científicos, pelas transformações tecnológicas e pelas mudanças sociais e culturais que caracterizam cada época.

A escola assume, portanto, a responsabilidade de possibilitar aos estudantes o acesso ao patrimônio científico, artístico, filosófico, cultural e tecnológico produzido pela humanidade, criando condições para que esses saberes sejam compreendidos,

questionados, contextualizados e aplicados na interpretação dos fenômenos da vida individual e coletiva.

Compreende-se que conhecer não significa apenas acumular informações, memorizar conceitos ou reproduzir conteúdos. Conhecer implica compreender relações, formular perguntas, investigar problemas, construir argumentos, produzir sentidos e desenvolver a capacidade de analisar criticamente a realidade. O conhecimento adquire significado quando permite ao sujeito ampliar sua compreensão do mundo, tomar decisões conscientes e atuar de forma responsável diante dos desafios da vida em sociedade.

Sob essa ótica, o processo educativo busca superar práticas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos, valorizando metodologias que favoreçam a investigação, a reflexão crítica, a criatividade, a resolução de problemas e a construção coletiva de saberes. O estudante é incentivado a assumir uma postura ativa diante do conhecimento, participando de experiências que promovam a curiosidade intelectual, o questionamento e a produção de novas aprendizagens.

O Colégio compreende que os diferentes campos do conhecimento não devem ser percebidos de forma fragmentada e isolada. Embora cada área possua seus métodos, linguagens e objetos de estudo específicos, a compreensão da realidade exige a articulação entre diferentes saberes. Nesse sentido, a interdisciplinaridade constitui um princípio orientador da prática pedagógica, favorecendo a construção de aprendizagens mais significativas, contextualizadas e integradas.

A produção do conhecimento científico ocupa lugar de destaque na proposta educativa da instituição. Em uma sociedade cada vez mais marcada pela circulação de informações, pela presença das tecnologias digitais e pela necessidade de análise crítica de dados e evidências, torna-se fundamental desenvolver nos estudantes uma postura investigativa e científica.

Por essa razão, o Colégio de Aplicação incentiva a iniciação científica desde a Educação Básica, promovendo experiências de pesquisa, observação, experimentação, investigação e resolução de problemas que permitam aos estudantes compreender como o conhecimento é produzido, validado e transformado ao longo do tempo. Mais do que formar futuros pesquisadores, busca-se desenvolver

cidadãos capazes de analisar informações de forma crítica, tomar decisões fundamentadas e participar conscientemente da vida social.

A vinculação institucional à FUSVE e à FAMIPE, como já mencionado, fortalece significativamente essa perspectiva, ao proporcionar aos estudantes contato com ambientes acadêmicos, projetos de pesquisa, atividades extensionistas, práticas laboratoriais e experiências educativas que ampliam suas possibilidades de aprendizagem e aproximam a Educação Básica da cultura científica.

Ao mesmo tempo, o Colégio reconhece que o conhecimento não se limita à dimensão científica. Os saberes artísticos, culturais, históricos, filosóficos, tecnológicos, populares e comunitários também desempenham papel fundamental na formação humana. A valorização da pluralidade de saberes permite que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais ampla da realidade e construam relações de respeito com diferentes formas de produzir e compartilhar conhecimento.

A instituição compreende ainda que todo conhecimento está associado a valores, contextos históricos e implicações sociais. Por isso, o estudo dos diferentes campos do saber deve ser acompanhado da reflexão ética sobre suas aplicações, seus impactos e suas contribuições para o desenvolvimento humano e para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Colégio busca desenvolver nos estudantes a capacidade de utilizar o conhecimento para compreender a realidade, comunicar ideias, resolver problemas, elaborar projetos, tomar decisões e atuar de maneira crítica, criativa e responsável em diferentes contextos.

Assim, a concepção de conhecimento adotada pelo CAp– Miguel Pereira reafirma o compromisso com uma educação que valoriza a investigação, o pensamento crítico, a cultura científica, a criatividade, a inovação e a formação integral dos estudantes. O conhecimento é entendido como instrumento de emancipação humana, desenvolvimento social e exercício da cidadania, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de aprender continuamente, transformar a realidade e construir novos caminhos para si mesmos e para a sociedade.

4.9 Concepção de Ensino e Aprendizagem

A concepção de ensino e aprendizagem adotada pelo Colégio Sul Fluminense de Aplicação fundamenta-se na compreensão de que educar é promover experiências que possibilitem aos estudantes construir conhecimentos, desenvolver competências, atribuir significados às suas vivências e ampliar sua capacidade de compreender e transformar a realidade.

O processo educativo é entendido como uma construção dinâmica, contínua e intencional, que ocorre por meio das interações estabelecidas entre sujeitos, conhecimentos, contextos e experiências. Nessa perspectiva, ensinar e aprender constituem dimensões indissociáveis de um mesmo processo, no qual professores e estudantes participam ativamente da construção do conhecimento.

A aprendizagem não é concebida como simples recepção ou reprodução de informações. Aprender significa elaborar significados, estabelecer relações, formular hipóteses, resolver problemas, desenvolver habilidades e construir novas formas de compreender o mundo. Trata-se de um processo que envolve aspectos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e éticos, exigindo do estudante participação ativa e reflexiva em sua trajetória formativa.

O ensino, por sua vez, é compreendido como uma ação pedagógica intencional que cria condições para que a aprendizagem aconteça de forma significativa. O papel do professor consiste em planejar, organizar, mediar, acompanhar e avaliar experiências educativas capazes de estimular a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos estudantes.

Nessa perspectiva, a relação pedagógica fundamenta-se no diálogo, na escuta, na cooperação e no respeito mútuo. O estudante deixa de ocupar uma posição passiva diante do conhecimento e assume papel protagonista em seu processo de aprendizagem, sendo incentivado a investigar, questionar, pesquisar, argumentar, criar e participar ativamente das atividades propostas.

A proposta pedagógica do Colégio reconhece que cada estudante aprende de maneira singular, respeitando ritmos, interesses, experiências e formas distintas de construir conhecimento. Por essa razão, as práticas educativas buscam considerar a diversidade presente no ambiente escolar, promovendo estratégias que favoreçam a inclusão, a equidade e a valorização das potencialidades individuais e coletivas.

A aprendizagem significativa constitui um dos princípios centrais da ação pedagógica institucional. Os conhecimentos escolares são trabalhados de forma contextualizada, relacionando-se às experiências dos estudantes, às demandas da sociedade contemporânea e aos desafios concretos da vida cotidiana. Busca-se superar a fragmentação do conhecimento, favorecendo a construção de aprendizagens integradas, contextualizadas e socialmente relevantes.

O Colégio compreende que a formação dos estudantes exige o desenvolvimento de competências que ultrapassam o domínio dos conteúdos curriculares. Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem busca promover o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da criatividade, da comunicação, da colaboração, da empatia, da capacidade de resolução de problemas e do pensamento crítico, competências indispensáveis à atuação cidadã e à aprendizagem ao longo da vida.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as práticas pedagógicas desenvolvidas pela instituição orientam-se pelo desenvolvimento integral dos estudantes e pela construção das competências gerais da Educação Básica. O ensino deve favorecer a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para enfrentar situações complexas da vida pessoal, acadêmica, social e profissional.

A cultura científica ocupa papel relevante nesse processo. Como Colégio de Aplicação a instituição busca estimular a investigação científica desde o início do percurso formativo, promovendo experiências de pesquisa, observação, experimentação, análise de dados e resolução de problemas. A aproximação dos estudantes com a ciência contribui para o desenvolvimento do pensamento investigativo, da argumentação fundamentada e da compreensão crítica dos fenômenos naturais e sociais.

Da mesma forma, a cultura digital é compreendida como dimensão constitutiva da formação contemporânea. O uso das tecnologias educacionais não se restringe ao domínio de ferramentas digitais, mas envolve o desenvolvimento da capacidade de selecionar informações, produzir conteúdos, comunicar-se de forma ética e utilizar criticamente os recursos tecnológicos disponíveis.

A metodologia adotada pelo Colégio privilegia estratégias pedagógicas que promovam a participação ativa dos estudantes, valorizando metodologias investigativas, projetos interdisciplinares, aprendizagem baseada em problemas, atividades colaborativas, oficinas, estudos de caso, práticas experimentais e experiências que favoreçam a construção do conhecimento por meio da ação, da reflexão e da interação.

O processo de ensino e aprendizagem também contempla a formação socioemocional dos estudantes. O desenvolvimento de habilidades relacionadas ao autoconhecimento, à empatia, à cooperação, à resiliência e à convivência democrática é compreendido como parte integrante da formação humana e da construção de ambientes escolares saudáveis, acolhedores e inclusivos.

Ao compreender a educação como processo permanente de desenvolvimento humano, o Colégio reconhece que aprender é muito mais do que obter bons resultados acadêmicos. Aprender significa desenvolver a capacidade de compreender a si mesmo, relacionar-se com os outros, interpretar criticamente a realidade, tomar decisões responsáveis e construir projetos de vida alinhados aos valores da cidadania, da ética e da responsabilidade social.

Assim, a concepção de ensino e aprendizagem do CAp – Miguel Pereira reafirma seu compromisso com uma educação humanista, democrática, inclusiva e inovadora, na qual o conhecimento é construído de forma colaborativa e significativa, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos, criativos e comprometidos com a transformação da sociedade.

4.10 Concepção de Currículo

A concepção de currículo adotada pelo Colégio fundamenta-se na compreensão de que o currículo ultrapassa a simples organização de disciplinas, conteúdos e cargas horárias. Trata-se de uma construção histórica, social, cultural e pedagógica que expressa intencionalidades educativas, concepções de sociedade, de ser humano, de conhecimento e de formação humana, constituindo-se como um dos principais instrumentos para a concretização da proposta educativa da instituição.

Nessa perspectiva, o currículo é compreendido como um conjunto articulado de experiências, vivências, saberes, valores e práticas educativas que possibilitam

aos estudantes a construção de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e habilidades e a formação de atitudes necessárias para sua atuação crítica, ética e responsável na sociedade contemporânea. Mais do que definir conteúdos a serem ensinados, o currículo expressa o compromisso da escola com a formação integral dos estudantes e com a construção de uma educação socialmente referenciada, inclusiva e comprometida com a cidadania.

A proposta curricular do Colégio de Aplicação está fundamentada nos princípios estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990), pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Lei nº 13.146/2015), pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelo Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, pelas Diretrizes Operacionais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, pelas normas emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelas deliberações, pareceres e demais atos normativos do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ), órgão responsável pela normatização, supervisão e orientação das instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino.

Nesse contexto, o currículo do Colégio de Aplicação busca assegurar o pleno atendimento às determinações legais e normativas vigentes, articulando as competências e habilidades previstas na BNCC às especificidades da comunidade escolar, às demandas educacionais da região Centro-Sul Fluminense e aos princípios institucionais da Fundação Severino Sombra.

O currículo é concebido como um percurso formativo que integra conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e experiências de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento das múltiplas dimensões da formação humana. A aprendizagem não se limita ao domínio de conteúdos acadêmicos, mas envolve também o desenvolvimento da autonomia, da criatividade, da responsabilidade, da capacidade de comunicação, do pensamento crítico, da cooperação e da participação cidadã.

A organização curricular da instituição busca superar modelos fragmentados de ensino que tratam os conhecimentos de forma isolada e descontextualizada.

Reconhece-se que os desafios da contemporaneidade exigem uma compreensão integrada da realidade, o que torna indispensável a articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, a interdisciplinaridade constitui princípio orientador das práticas pedagógicas desenvolvidas pela escola, favorecendo aprendizagens mais significativas e conectadas aos contextos vivenciados pelos estudantes.

A contextualização do conhecimento também ocupa lugar central na proposta curricular. Os conteúdos escolares são trabalhados de forma articulada às experiências dos estudantes, às características socioculturais da comunidade e às demandas do mundo contemporâneo. Busca-se promover aprendizagens que façam sentido para a vida dos educandos, contribuindo para a compreensão crítica da realidade e para o desenvolvimento da capacidade de intervenção social.

Considerando sua inserção no município de Miguel Pereira e sua atuação junto à região Centro-Sul Fluminense, o currículo valoriza o estudo das características históricas, culturais, ambientais, sociais e econômicas do território, fortalecendo a identidade local e regional dos estudantes e ampliando sua compreensão acerca das dinâmicas sociais que influenciam a vida em comunidade.

A formação integral constitui um dos fundamentos centrais da proposta curricular do Colégio de Aplicação. A instituição compreende que educar envolve o desenvolvimento articulado das dimensões cognitiva, emocional, física, ética, social, cultural e cidadã, reconhecendo que a formação humana não pode ser reduzida exclusivamente ao desempenho acadêmico ou à aquisição de conteúdos disciplinares.

Nesse sentido, a educação socioemocional perpassa todo o currículo, integrando-se às atividades pedagógicas, aos projetos institucionais e às relações estabelecidas no cotidiano escolar. O desenvolvimento de competências relacionadas ao autoconhecimento, à empatia, à cooperação, à responsabilidade, à resiliência e à convivência democrática é entendido como elemento essencial para a formação de sujeitos autônomos e socialmente responsáveis.

Como Colégio de Aplicação vinculado à Fundação Severino Sombra (FUSVE) e à Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), a instituição atribui especial relevância à cultura científica e à iniciação à pesquisa. O currículo incentiva o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da investigação, da observação sistemática, da formulação de

hipóteses e da resolução de problemas, aproximando os estudantes dos processos de produção do conhecimento científico desde a Educação Básica.

Essa aproximação com a cultura acadêmica constitui um importante diferencial institucional, permitindo que os estudantes participem de projetos de pesquisa, feiras científicas, mostras de conhecimento, atividades laboratoriais, oficinas temáticas e experiências interdisciplinares que ampliam suas possibilidades de aprendizagem e fortalecem sua formação intelectual.

Ao mesmo tempo, o currículo reconhece a importância dos saberes artísticos, culturais, filosóficos, históricos e tecnológicos na formação humana. A escola entende que a educação deve proporcionar o contato com diferentes formas de expressão, produção cultural e construção de sentidos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética, da criatividade, da capacidade crítica e da valorização da diversidade cultural.

A cultura digital também constitui elemento estruturante da proposta curricular. Em uma sociedade marcada pela presença das tecnologias digitais e pela circulação acelerada de informações, torna-se essencial desenvolver competências relacionadas ao uso ético, crítico, criativo e responsável dos recursos tecnológicos, favorecendo a comunicação, a produção de conhecimento, a participação cidadã e a aprendizagem ao longo da vida.

A educação ambiental e a sustentabilidade são igualmente compreendidas como temas transversais que devem perpassar as diferentes áreas do conhecimento. O currículo busca promover a formação de cidadãos comprometidos com a preservação ambiental, a utilização responsável dos recursos naturais e a construção de modelos de desenvolvimento socialmente justos e ambientalmente sustentáveis.

A inclusão constitui um princípio estruturante da organização curricular. Em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão e com os princípios da educação inclusiva, o Colégio assume o compromisso de garantir oportunidades efetivas de aprendizagem, participação e desenvolvimento para todos os estudantes, respeitando suas singularidades, potencialidades, necessidades e ritmos de aprendizagem. A diversidade é compreendida como valor educativo e elemento enriquecedor do processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo uma cultura escolar baseada no respeito, na equidade e na valorização das diferenças.

Em consonância com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, o currículo busca preparar os estudantes para atuar em uma sociedade cada vez mais complexa, dinâmica e interdependente. Espera-se que sejam capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para compreender situações, resolver problemas, tomar decisões, construir projetos e participar ativamente da vida social.

O currículo também está comprometido com a construção dos projetos de vida dos estudantes. Ao longo de sua trajetória escolar, os educandos são incentivados a refletir sobre seus interesses, talentos, valores, aspirações e perspectivas de futuro, desenvolvendo gradualmente autonomia para fazer escolhas conscientes e responsáveis.

Portanto, o CAp – Miguel Pereira compreende o currículo como uma construção viva, dinâmica e permanentemente aberta ao diálogo, à reflexão e ao aperfeiçoamento. Sua finalidade maior consiste em promover uma formação integral, humanista, científica e cidadã, capaz de preparar os estudantes para os desafios acadêmicos, profissionais e humanos do século XXI, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva, sustentável e socialmente responsável.

5. Proposta Curricular

A proposta curricular do Colégio está fundamentada na compreensão de que o Ensino Médio representa uma etapa estratégica da Educação Básica, destinada à consolidação e ao aprofundamento das aprendizagens construídas ao longo da trajetória escolar dos estudantes, à preparação para o exercício da cidadania, à continuidade dos estudos e à construção de projetos de vida comprometidos com o desenvolvimento humano e social.

Em consonância com a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei nº 14.945/2024, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as normativas do Conselho Nacional de Educação (CNE) e as deliberações do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ), a proposta curricular do Colégio orienta-se pela formação integral dos estudantes,

compreendendo-os em suas múltiplas dimensões: intelectual, ética, emocional, social, cultural, física e cidadã.

O Ensino Médio ofertado pelo Colégio de Aplicação não se restringe à preparação para exames de acesso ao ensino superior. Embora reconheça a importância dos processos seletivos e da continuidade da formação acadêmica, a instituição compreende que a educação deve preparar os estudantes para os desafios da vida em sociedade, para o exercício da cidadania, para a participação democrática, para a inserção crítica no mundo do trabalho e para a construção de trajetórias pessoais e profissionais socialmente responsáveis.

A proposta pedagógica busca desenvolver competências que permitam aos estudantes compreender a complexidade do mundo contemporâneo, interpretar informações de forma crítica, tomar decisões fundamentadas, comunicar-se adequadamente, utilizar tecnologias de maneira ética e responsável, trabalhar colaborativamente e atuar como agentes de transformação social.

Nesse sentido, o currículo organiza-se a partir da articulação entre a Formação Geral Básica prevista na BNCC e os componentes curriculares diversificados definidos pela instituição, buscando assegurar uma formação ampla, interdisciplinar e contextualizada, capaz de responder às demandas da sociedade contemporânea e às necessidades dos estudantes.

A organização curricular fundamenta-se no desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica, especialmente aquelas relacionadas ao pensamento científico, crítico e criativo; à comunicação; à cultura digital; à argumentação; à empatia; à cooperação; ao autoconhecimento; à responsabilidade social e ao exercício da cidadania.

A proposta curricular do Colégio de Aplicação valoriza a integração entre diferentes áreas do conhecimento, compreendendo que os desafios contemporâneos exigem abordagens interdisciplinares e a articulação entre saberes diversos. Dessa forma, busca-se superar práticas fragmentadas de ensino, favorecendo a construção de aprendizagens significativas e conectadas às experiências dos estudantes e às demandas da realidade.

A formação científica ocupa papel central na proposta educativa da instituição. Como Colégio de Aplicação vinculado ao ecossistema educacional FUSVE, o CAp

busca aproximar os estudantes dos processos de investigação científica desde o início do Ensino Médio, estimulando a curiosidade intelectual, o pensamento investigativo, a observação, a experimentação, a análise de dados, a produção de conhecimento e a resolução de problemas.

A iniciação científica é compreendida não apenas como preparação para a pesquisa acadêmica, mas como instrumento de desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de compreender fenômenos naturais, sociais, culturais e tecnológicos de forma fundamentada e reflexiva. Os estudantes serão incentivados a participar de projetos de pesquisa, feiras científicas, mostras acadêmicas, atividades laboratoriais e experiências investigativas que ampliem suas possibilidades de aprendizagem.

A cultura digital também constitui elemento estruturante da proposta curricular. Em uma sociedade marcada pela intensa circulação de informações e pela crescente utilização de tecnologias digitais, torna-se indispensável formar estudantes capazes de utilizar esses recursos de forma ética, crítica, criativa e responsável. O desenvolvimento da competência digital envolve não apenas o domínio técnico das ferramentas, mas também a capacidade de produzir conhecimento, comunicar-se adequadamente, avaliar informações e exercer a cidadania em ambientes digitais.

A proposta curricular reconhece ainda a importância da educação socioemocional como dimensão constitutiva da formação integral. O desenvolvimento de competências relacionadas ao autoconhecimento, à empatia, à resiliência, à responsabilidade, à cooperação, à liderança e à convivência democrática integra as experiências educativas promovidas pela escola e contribui para a formação de estudantes emocionalmente preparados para enfrentar os desafios da vida acadêmica, profissional e pessoal.

Outro eixo fundamental da proposta curricular refere-se à construção dos projetos de vida dos estudantes. Ao longo do Ensino Médio, os educandos serão estimulados a refletir sobre seus interesses, potencialidades, valores, objetivos e perspectivas de futuro, desenvolvendo gradualmente autonomia para realizar escolhas conscientes e responsáveis. A escola compreende que a construção de projetos de vida constitui importante elemento de fortalecimento da identidade pessoal e de preparação para a vida adulta.

A educação para a cidadania, os direitos humanos, a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental atravessam toda a proposta curricular. O Colégio busca formar sujeitos comprometidos com os princípios democráticos, com a valorização da diversidade, com a defesa dos direitos fundamentais e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

A educação ambiental é desenvolvida de forma transversal, articulando-se às diferentes áreas do conhecimento e promovendo a reflexão sobre os desafios ambientais contemporâneos, a preservação dos recursos naturais e a responsabilidade das atuais gerações diante das futuras.

A inclusão constitui princípio estruturante da proposta curricular. Em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e com as normativas do CEE-RJ, a instituição compromete-se com a garantia do acesso, da permanência, da participação e da aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas singularidades, potencialidades, necessidades específicas e ritmos de desenvolvimento.

A proximidade com o ambiente acadêmico da FAMIPE favorece o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades científicas, ações extensionistas, experiências culturais, palestras, oficinas, eventos e outras iniciativas que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, a proposta curricular do Colégio de Aplicação busca promover uma formação integral, humanista, científica e cidadã, preparando os estudantes para a continuidade dos estudos, para o exercício da cidadania, para os desafios do mundo contemporâneo e para a construção de projetos de vida comprometidos com o desenvolvimento humano, social e sustentável.

5.1 Organização Curricular do Ensino Médio

A organização curricular do CAp – Miguel Pereira está estruturada em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), com as alterações promovidas pela Lei nº 14.945/2024, pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, pelas normativas do Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelas

deliberações do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ).

A proposta curricular foi concebida a partir da compreensão de que o Ensino Médio constitui a etapa final da Educação Básica e tem como finalidade consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória escolar dos estudantes, fortalecer sua formação integral, prepará-los para o exercício da cidadania, favorecer a continuidade dos estudos e contribuir para a construção de projetos de vida autônomos e socialmente responsáveis.

Nesse contexto, a organização curricular do Colégio de Aplicação busca articular excelência acadêmica, formação humana, desenvolvimento científico, cultura digital, protagonismo estudantil e compromisso social, promovendo experiências educativas capazes de responder aos desafios contemporâneos e às necessidades formativas dos estudantes.

O currículo está organizado de forma a assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular, respeitando os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização do conhecimento, da inclusão, da formação integral e da aprendizagem significativa.

A Formação Geral Básica constitui o núcleo estruturante da proposta curricular e contempla os conhecimentos essenciais organizados nas quatro áreas do conhecimento estabelecidas pela BNCC:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Essas áreas articulam diferentes componentes curriculares e promovem o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, à argumentação, ao pensamento científico, à resolução de problemas, à interpretação crítica da realidade, à cultura digital e à participação cidadã.

A proposta de matriz curricular foi concebida em consonância com os princípios estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o

Ensino Médio, pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), pelas normativas do Conselho Nacional de Educação (CNE), pelas deliberações do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ) e pelos princípios institucionais da Fundação Severino Sombra (FUSVE).

A organização curricular do Ensino Médio do Colégio de Aplicação fundamenta-se na compreensão de que a educação deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes, articulando formação científica, humanística, tecnológica, ética, cultural e cidadã. Nessa perspectiva, a matriz curricular foi estruturada de modo a assegurar não apenas o domínio dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, mas também o desenvolvimento das competências, habilidades, atitudes e valores necessários para a participação crítica e responsável na sociedade contemporânea.

A proposta curricular reconhece que os jovens do século XXI vivem em uma realidade marcada por rápidas transformações científicas, tecnológicas, econômicas, culturais e ambientais. Diante desse cenário, a escola assume o compromisso de formar estudantes capazes de compreender a complexidade do mundo contemporâneo, interpretar criticamente a realidade, produzir conhecimento, resolver problemas, atuar com autonomia intelectual e exercer sua cidadania de forma ética e responsável.

A matriz curricular organiza-se a partir das áreas do conhecimento definidas pela Base Nacional Comum Curricular, promovendo uma formação integrada e interdisciplinar. Tal organização busca superar a fragmentação dos saberes, favorecendo a construção de aprendizagens significativas, contextualizadas e conectadas às demandas da vida em sociedade.

A Área de Linguagens e suas Tecnologias desempenha papel fundamental na formação dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação, da expressão, da leitura crítica, da produção cultural e da participação social. Por meio dos componentes curriculares que a compõem, busca-se fortalecer a capacidade de interpretação, argumentação, produção textual, apreciação artística e utilização crítica das diferentes linguagens presentes na sociedade contemporânea. A área favorece o desenvolvimento da competência comunicativa, da sensibilidade estética, da

valorização da diversidade cultural e da compreensão das múltiplas formas de expressão humana.

A presença da Língua Portuguesa, da Literatura, da Língua Inglesa, da Arte e da Educação Física contribui para a formação de sujeitos capazes de compreender diferentes discursos, comunicar ideias de forma clara e fundamentada, participar de práticas culturais diversas e utilizar as linguagens como instrumentos de construção do conhecimento e de intervenção na realidade social.

A Área de Matemática e suas Tecnologias busca desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas, o pensamento analítico, a argumentação matemática e a compreensão das relações quantitativas presentes no cotidiano. A aprendizagem matemática é compreendida como elemento indispensável para a formação cidadã, uma vez que possibilita aos estudantes interpretar dados, compreender fenômenos, tomar decisões fundamentadas e atuar de forma crítica diante das informações produzidas pela sociedade contemporânea.

A proposta pedagógica da área privilegia a resolução de situações-problema, a investigação, a modelagem matemática, a análise de dados e a utilização de recursos tecnológicos como instrumentos de aprendizagem. Busca-se desenvolver uma compreensão significativa dos conceitos matemáticos, relacionando-os aos contextos sociais, científicos, tecnológicos e econômicos nos quais estão inseridos.

A Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias compreende os conhecimentos relacionados à Biologia, Física e Química, promovendo a compreensão dos fenômenos naturais, dos processos científicos e das transformações tecnológicas que impactam a sociedade contemporânea. A proposta pedagógica busca desenvolver a curiosidade científica, o pensamento investigativo, a capacidade de formular hipóteses, interpretar evidências e compreender criticamente as relações entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente.

As atividades desenvolvidas nessa área valorizam a experimentação, a observação, a pesquisa, o trabalho em laboratório e a participação em projetos científicos, possibilitando aos estudantes vivenciar processos de investigação que contribuem para a construção do conhecimento científico. Temas relacionados à sustentabilidade, à saúde, à inovação tecnológica, às mudanças climáticas, à

biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável integram permanentemente as experiências formativas propostas pela escola.

A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ocupa posição estratégica na formação dos estudantes, uma vez que contribui para a compreensão crítica das relações sociais, políticas, econômicas, históricas, geográficas e culturais que constituem a vida em sociedade. Por meio dos componentes curriculares de História, Geografia, Filosofia e Sociologia, os estudantes são estimulados a compreender os processos históricos, as transformações sociais, os fenômenos políticos, os desafios da democracia, as desigualdades sociais, as dinâmicas territoriais e as diferentes manifestações culturais presentes no mundo contemporâneo.

Essa área busca desenvolver o pensamento crítico, a reflexão ética, a capacidade argumentativa, o respeito à diversidade e o compromisso com os direitos humanos, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, participativos e comprometidos com a construção de uma sociedade democrática, inclusiva e socialmente justa.

Não obstante, a proposta curricular do Colégio de Aplicação ultrapassa a organização tradicional por disciplinas e incorpora componentes e experiências formativas que fortalecem a identidade institucional da escola. Nesse sentido, o Eixo Flexível assume papel relevante na construção de uma formação diferenciada, permitindo o desenvolvimento de projetos integradores, atividades de iniciação científica, ações voltadas ao projeto de vida, educação socioemocional, cultura digital, inovação, empreendedorismo, sustentabilidade, educação financeira, protagonismo juvenil e formação cidadã.

O Eixo Flexível constitui espaço privilegiado para o aprofundamento de temas contemporâneos e para o desenvolvimento de competências que dialogam diretamente com os desafios do século XXI. Por meio dele, os estudantes terão oportunidades de participar de projetos interdisciplinares, oficinas, atividades de pesquisa, ações comunitárias, eventos acadêmicos, experiências extensionistas e atividades voltadas à construção de seus projetos pessoais, acadêmicos e profissionais.

Como Colégio de Aplicação vinculado à FUSVE, a instituição incorpora à sua matriz curricular experiências que favorecem a aproximação entre Educação Básica

e Ensino Superior. A participação em projetos de iniciação científica, feiras de conhecimento, jornadas acadêmicas, atividades laboratoriais, palestras, oficinas e ações desenvolvidas em parceria com os cursos superiores constitui importante diferencial da proposta pedagógica institucional.

Essa integração busca estimular a cultura científica, fortalecer o interesse pela pesquisa, ampliar as perspectivas acadêmicas dos estudantes e favorecer a construção de projetos de vida mais conscientes e fundamentados. Ao mesmo tempo, contribui para a formação de jovens capazes de compreender a produção do conhecimento científico como instrumento de transformação social e desenvolvimento humano.

A matriz curricular também incorpora, de forma transversal, temas relacionados à educação ambiental, educação para as relações étnico-raciais, direitos humanos, diversidade cultural, educação digital, cidadania, saúde, ética, inclusão, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação educacional brasileira.

A organização curricular do Ensino Médio do Colégio reflete o compromisso institucional com uma educação de excelência, humanista, inovadora e socialmente referenciada. Seu propósito é formar estudantes preparados para a continuidade dos estudos, para a inserção responsável no mundo do trabalho, para o exercício pleno da cidadania e para a construção de trajetórias pessoais e profissionais comprometidas com o desenvolvimento humano, científico e social.

A matriz curricular constitui instrumento fundamental para a concretização da missão institucional da Fundação Severino Sombra, promovendo uma formação integral que articula conhecimento, valores, cidadania, inovação, pesquisa e compromisso com a transformação da realidade.

O trabalho pedagógico desenvolvido pela instituição busca superar a fragmentação do conhecimento, promovendo a integração entre áreas e componentes curriculares por meio de projetos interdisciplinares, atividades investigativas, práticas colaborativas e experiências de aprendizagem contextualizadas.

A proposta curricular valoriza o protagonismo estudantil, compreendendo o estudante como sujeito ativo de sua formação. As atividades pedagógicas são

planejadas de forma a estimular a participação, a autonomia intelectual, a capacidade de investigação, a criatividade e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Como Colégio de Aplicação se atribui especial importância à cultura científica e à iniciação à pesquisa. Ao longo do Ensino Médio, os estudantes serão incentivados a desenvolver projetos investigativos, participar de feiras científicas, mostras acadêmicas, atividades laboratoriais e experiências de produção de conhecimento que fortaleçam sua capacidade de análise, reflexão e resolução de problemas.

A iniciação científica constitui um diferencial pedagógico da instituição, favorecendo o desenvolvimento de competências investigativas e aproximando os estudantes dos processos de produção do conhecimento acadêmico e científico. Essa proposta busca estimular a curiosidade intelectual e promover uma formação baseada na investigação, na observação e na construção fundamentada de argumentos.

A construção do projeto de vida dos estudantes também integra a organização curricular do Colégio. A escola compreende que o Ensino Médio deve contribuir para que os jovens reflitam sobre suas potencialidades, interesses, valores e objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais. Dessa forma, diferentes atividades pedagógicas, projetos institucionais e ações de orientação educacional buscarão favorecer processos de autoconhecimento, planejamento e desenvolvimento pessoal.

A cultura digital está presente de forma transversal em toda a organização curricular. Em consonância com as competências previstas na BNCC, a instituição promove o uso crítico, ético e responsável das tecnologias digitais, estimulando a produção de conhecimento, a comunicação, a colaboração e o desenvolvimento de competências necessárias à participação ativa na sociedade contemporânea.

A educação socioemocional também integra a proposta curricular, permeando as diferentes áreas do conhecimento e as práticas pedagógicas desenvolvidas pela escola. O fortalecimento de competências como empatia, cooperação, responsabilidade, resiliência, liderança, comunicação e convivência democrática é compreendido como parte essencial da formação integral dos estudantes.

A educação ambiental, os direitos humanos, a cidadania, a diversidade cultural, a educação para as relações étnico-raciais, a valorização da pluralidade, a sustentabilidade e a cultura de paz constituem temas transversais presentes na

organização curricular, em conformidade com a legislação educacional vigente e com os princípios institucionais da Fundação Severino Sombra.

A inclusão educacional constitui princípio estruturante da proposta curricular. O Colégio compromete-se com a garantia do acesso, da permanência, da participação e da aprendizagem de todos os estudantes, promovendo estratégias pedagógicas, adaptações curriculares e recursos de acessibilidade que assegurem condições equitativas de desenvolvimento e aprendizagem.

A integração entre Educação Básica e Ensino Superior representa outro diferencial da proposta curricular. A proximidade com a Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE) possibilita a realização de projetos conjuntos, palestras, oficinas, atividades acadêmicas, ações extensionistas e experiências formativas que ampliam os horizontes educacionais dos estudantes e fortalecem sua preparação para a continuidade dos estudos.

O processo educativo desenvolvido pelo Colégio busca formar estudantes capazes de compreender criticamente a realidade, produzir conhecimento, atuar de forma ética e responsável, respeitar a diversidade e participar ativamente da construção de uma sociedade democrática, inclusiva e sustentável.

Dessa forma, a organização curricular do Ensino Médio no CAp – Miguel Pereira constitui-se como uma proposta formativa integrada, comprometida com a excelência acadêmica, a formação humana integral, a inovação pedagógica e o desenvolvimento de cidadãos preparados para os desafios do século XXI.

MATRIZ CURRICULAR – ADICIONAR

5.2 Metodologias de Ensino e Aprendizagem

A proposta pedagógica do Colégio Sul Fluminense de Aplicação fundamenta-se na compreensão de que a aprendizagem é um processo ativo, contínuo e significativo, construído por meio das interações entre os estudantes, os professores, os conhecimentos e os diferentes contextos socioculturais nos quais a educação se desenvolve.

Partindo dessa concepção, a instituição adota metodologias de ensino que valorizam o protagonismo estudantil, a investigação, a reflexão crítica, a criatividade,

a colaboração e a autonomia intelectual, compreendendo que os estudantes aprendem de forma mais significativa quando participam ativamente da construção do conhecimento.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no Colégio procuram superar modelos centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos, promovendo experiências educativas que estimulem a participação, a curiosidade intelectual, a resolução de problemas, a argumentação e a capacidade de estabelecer relações entre os conhecimentos escolares e os desafios do mundo contemporâneo.

O processo de ensino e aprendizagem é concebido como uma construção compartilhada, na qual o professor exerce papel de mediador, orientador e incentivador da aprendizagem, criando condições para que os estudantes desenvolvam competências cognitivas, socioemocionais, éticas e cidadãs. O estudante, por sua vez, é compreendido como sujeito ativo de sua formação, participando de forma crítica, reflexiva e colaborativa das experiências educativas promovidas pela escola.

Nesse contexto, o Colégio valoriza metodologias que favoreçam a aprendizagem significativa e a integração entre teoria e prática. As atividades pedagógicas buscam estimular a observação, a experimentação, a investigação, a produção de conhecimento e a aplicação dos saberes em situações reais, aproximando a aprendizagem da realidade vivenciada pelos estudantes.

A aprendizagem baseada em projetos constitui uma das estratégias metodológicas valorizadas pela instituição. Por meio dela, os estudantes são incentivados a investigar temas relevantes, identificar problemas, propor soluções, desenvolver pesquisas e apresentar resultados, mobilizando conhecimentos de diferentes áreas em torno de objetivos comuns. Essa abordagem favorece a interdisciplinaridade, a cooperação e o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia, à liderança e à resolução de problemas.

A aprendizagem baseada em problemas também integra o conjunto de práticas pedagógicas adotadas pela escola. Ao serem desafiados a analisar situações complexas e buscar soluções fundamentadas, os estudantes desenvolvem habilidades de investigação, argumentação, tomada de decisão e pensamento crítico, tornando-se protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem.

A pesquisa é compreendida como princípio educativo e elemento estruturante da proposta pedagógica do Colégio de Aplicação. Em razão de sua integração à Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), a instituição busca promover o desenvolvimento da cultura científica desde os primeiros anos do Ensino Médio, estimulando a curiosidade intelectual, a formulação de hipóteses, a observação sistemática, a análise de dados e a construção do pensamento investigativo.

A iniciação científica constitui importante diferencial institucional, permitindo que os estudantes desenvolvam projetos de pesquisa orientados, participem de feiras científicas, mostras acadêmicas, eventos de divulgação científica e outras experiências voltadas à produção e socialização do conhecimento. Mais do que formar futuros pesquisadores, a escola busca desenvolver cidadãos capazes de analisar informações de forma crítica, interpretar evidências e compreender os processos de produção do conhecimento científico.

A interdisciplinaridade constitui outro princípio metodológico fundamental. A instituição compreende que os fenômenos da realidade não se apresentam de forma fragmentada e que a compreensão dos desafios contemporâneos exige a articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, as práticas pedagógicas incentivam o diálogo entre componentes curriculares, favorecendo uma aprendizagem mais integrada, contextualizada e significativa.

As tecnologias digitais também desempenham papel relevante nos processos de ensino e aprendizagem. O Colégio busca integrar recursos tecnológicos às práticas pedagógicas de forma crítica, ética e intencional, ampliando as possibilidades de acesso à informação, produção de conhecimento, comunicação e colaboração. A utilização das tecnologias não é compreendida como um fim em si mesma, mas como instrumento capaz de enriquecer as experiências educativas e potencializar a aprendizagem.

A cultura digital é trabalhada de maneira transversal, promovendo o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa, à seleção e análise de informações, à produção de conteúdos, à segurança digital, à ética no ambiente virtual e ao exercício da cidadania em contextos digitais.

O Colégio valoriza ainda metodologias colaborativas que favoreçam a interação entre os estudantes e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Trabalhos em grupo, debates, seminários, oficinas, estudos de caso, rodas de conversa, projetos integradores e atividades cooperativas constituem estratégias frequentemente utilizadas para fortalecer a comunicação, a empatia, a escuta ativa, a cooperação e o respeito à diversidade.

A educação socioemocional permeia todas as práticas pedagógicas desenvolvidas pela instituição. O processo educativo busca favorecer o desenvolvimento do autoconhecimento, da responsabilidade, da resiliência, da empatia, da autonomia e da convivência democrática, reconhecendo que a aprendizagem envolve dimensões cognitivas e emocionais indissociáveis.

As metodologias adotadas também consideram os princípios da educação inclusiva. A escola reconhece que os estudantes possuem diferentes formas, ritmos e estilos de aprendizagem e, por essa razão, busca diversificar estratégias pedagógicas, recursos didáticos e formas de acompanhamento, garantindo condições adequadas para a participação e o desenvolvimento de todos.

A avaliação permanente das práticas pedagógicas constitui parte integrante da metodologia institucional. Professores e equipes pedagógicas realizam processos contínuos de reflexão sobre as estratégias utilizadas, os resultados alcançados e as necessidades dos estudantes, promovendo ajustes e aperfeiçoamentos que contribuam para a melhoria constante da qualidade da educação oferecida.

Ao adotar metodologias centradas na participação ativa dos estudantes, na investigação, na interdisciplinaridade, na inovação e na construção colaborativa do conhecimento, o CAp – Miguel Pereira reafirma seu compromisso com uma educação humanista, científica e transformadora, capaz de formar jovens críticos, criativos, autônomos e preparados para os desafios acadêmicos, profissionais e sociais do século XXI.

5.3 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no Colégio de Aplicação constitui-se como parte integrante do processo educativo, assumindo caráter contínuo, formativo, diagnóstico e processual. Mais do que um instrumento destinado à atribuição de notas ou à verificação de resultados, a avaliação é compreendida como um mecanismo de acompanhamento, reflexão e aperfeiçoamento permanente das aprendizagens

desenvolvidas pelos estudantes e das práticas pedagógicas promovidas pela instituição.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e com as normativas do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ), o Colégio compreende a avaliação como um processo que deve contribuir para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, respeitando suas singularidades, potencialidades, ritmos e formas de aprender.

A avaliação está diretamente articulada aos objetivos educacionais da instituição, à sua concepção de currículo, às metodologias de ensino adotadas e aos princípios da formação integral. Dessa forma, busca-se superar práticas avaliativas centradas exclusivamente na memorização de conteúdos ou na classificação dos estudantes, valorizando processos que permitam identificar avanços, dificuldades, potencialidades e oportunidades de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem possui caráter diagnóstico, permitindo que professores e estudantes compreendam o estágio de desenvolvimento das competências, habilidades e conhecimentos trabalhados ao longo do processo educativo. Ao identificar necessidades específicas de aprendizagem, a avaliação fornece subsídios para o planejamento de intervenções pedagógicas adequadas e para a reorganização das estratégias de ensino.

Ao mesmo tempo, a avaliação assume caráter formativo, acompanhando continuamente o percurso do estudante e fornecendo informações que contribuam para o aperfeiçoamento de sua aprendizagem. Nesse sentido, avaliar significa observar, registrar, interpretar, orientar e apoiar o desenvolvimento dos educandos, possibilitando que compreendam seus avanços e reconheçam aspectos que ainda necessitam ser aprimorados.

A prática avaliativa adotada pelo Colégio valoriza o desenvolvimento das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular e considera não apenas a aquisição de conhecimentos conceituais, mas também a mobilização de habilidades, atitudes e valores necessários à formação humana integral. Busca-se observar a capacidade de argumentação, resolução de problemas, pensamento crítico,

criatividade, cooperação, comunicação, autonomia e responsabilidade, reconhecendo que a aprendizagem envolve múltiplas dimensões do desenvolvimento humano.

A avaliação ocorre por meio de diferentes instrumentos e procedimentos, selecionados de acordo com os objetivos de aprendizagem e com as características das atividades desenvolvidas. Entre os instrumentos utilizados podem ser incluídos trabalhos individuais e coletivos, projetos interdisciplinares, pesquisas, relatórios, produções textuais, seminários, apresentações orais, portfólios, estudos de caso, atividades práticas, autoavaliação, participação em projetos científicos, avaliações escritas, entre outros recursos pedagógicos.

A diversidade de instrumentos avaliativos permite uma compreensão mais ampla do desenvolvimento dos estudantes, evitando que a avaliação se restrinja a um único momento ou a uma única forma de expressão do conhecimento. Dessa maneira, busca-se respeitar as diferentes formas de aprender e demonstrar aprendizagens, promovendo processos avaliativos mais justos, inclusivos e significativos.

A autoavaliação constitui importante estratégia formativa adotada pela instituição. Por meio dela, os estudantes são incentivados a refletir sobre seu próprio percurso de aprendizagem, reconhecendo avanços, dificuldades, responsabilidades e possibilidades de crescimento. Essa prática contribui para o desenvolvimento da autonomia, da consciência crítica e da corresponsabilidade pelo próprio processo educativo.

A avaliação também desempenha papel relevante no acompanhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores. Os resultados obtidos pelos estudantes fornecem elementos para a reflexão sobre metodologias, estratégias de ensino, recursos utilizados e intervenções pedagógicas necessárias, fortalecendo a cultura institucional de aperfeiçoamento contínuo.

Em consonância com os princípios da educação inclusiva, os processos avaliativos respeitam as necessidades específicas dos estudantes público-alvo da Educação Especial, assegurando condições de acessibilidade, adaptações razoáveis, flexibilizações pedagógicas e instrumentos compatíveis com suas características e potencialidades, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e demais normativas aplicáveis.

O Colégio compreende que o erro faz parte do processo de aprendizagem e deve ser tratado como oportunidade de reflexão, revisão e construção de novos conhecimentos. Assim, a avaliação não possui caráter punitivo, mas educativo, orientando o estudante na superação de dificuldades e no desenvolvimento de suas capacidades.

Os resultados da avaliação são comunicados de forma clara e transparente aos estudantes e às famílias, fortalecendo o acompanhamento da vida escolar e a parceria entre escola e responsáveis. O diálogo permanente entre professores, estudantes e famílias contribui para a construção de estratégias que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos educandos.

A recuperação da aprendizagem constitui parte integrante do processo avaliativo e ocorre de forma contínua e paralela ao desenvolvimento das atividades escolares. Sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem, serão promovidas ações pedagógicas específicas destinadas à retomada de conteúdos, ao reforço das competências em desenvolvimento e à ampliação das oportunidades de aprendizagem.

Nesse sentido, a recuperação não é compreendida como atividade isolada ao final dos períodos letivos, mas como estratégia permanente de acompanhamento e apoio aos estudantes, reafirmando o compromisso institucional com a aprendizagem de todos.

Sendo assim, a avaliação da aprendizagem no CAp – Miguel Pereira fundamenta-se na convicção de que educar implica acompanhar, orientar, acolher e promover o desenvolvimento dos estudantes em sua integralidade. Assim, a avaliação constitui-se como instrumento de formação, inclusão, reflexão e transformação, contribuindo para a construção de uma educação humanista, democrática, científica e comprometida com o sucesso escolar e o desenvolvimento pleno de cada educando.

5.4 Inclusão, Diversidade, Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado

O Colégio de Aplicação fundamenta sua atuação nos princípios da educação inclusiva, compreendendo que o acesso à educação de qualidade constitui um direito fundamental de todos e que a diversidade humana representa um valor essencial para

a construção de uma sociedade democrática, justa, solidária e socialmente responsável.

Nessa perspectiva, a inclusão não é compreendida apenas como garantia de acesso à escola, mas como compromisso permanente com a participação, a aprendizagem, o desenvolvimento integral e o sucesso escolar de todos os estudantes, independentemente de suas características, condições pessoais, sociais, culturais, físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais ou econômicas.

A proposta pedagógica da instituição reconhece que cada estudante possui trajetórias, experiências, formas de aprender, potencialidades e necessidades próprias. Por essa razão, o processo educativo é orientado pelo respeito às diferenças, pela valorização da diversidade e pela construção de práticas pedagógicas capazes de promover oportunidades equitativas de desenvolvimento e aprendizagem.

A atuação do Colégio encontra respaldo nos princípios estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Lei nº 13.146/2015), pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, pela Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, pelo Decreto nº 7.611/2011, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, pelas normativas do Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelas deliberações do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ).

Em consonância com esses referenciais legais, o Colégio assume o compromisso de promover uma educação inclusiva que assegure não apenas o acesso e a permanência dos estudantes, mas também sua participação efetiva em todas as atividades pedagógicas, científicas, culturais, esportivas e sociais desenvolvidas pela instituição.

A inclusão constitui um princípio transversal que permeia toda a organização curricular, as práticas pedagógicas, os processos avaliativos e as relações estabelecidas no ambiente escolar. Dessa forma, a responsabilidade pela construção de uma escola inclusiva é compartilhada por toda a comunidade escolar, envolvendo gestores, professores, estudantes, famílias e demais profissionais da instituição.

A proposta pedagógica reconhece a importância da eliminação de barreiras que possam dificultar ou impedir a plena participação dos estudantes nos processos educativos. Essas barreiras podem ser de natureza arquitetônica, comunicacional, metodológica, tecnológica, pedagógica ou atitudinal. O compromisso institucional consiste em identificá-las e promover ações que favoreçam a acessibilidade, a participação e a aprendizagem de todos.

O Colégio compreende que a educação inclusiva exige flexibilidade pedagógica, sensibilidade institucional e permanente reflexão sobre as práticas educativas. Assim, os processos de ensino e aprendizagem são planejados de forma a considerar diferentes ritmos, estilos e formas de aprendizagem, possibilitando adaptações pedagógicas, metodológicas e avaliativas sempre que necessário.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando aplicável, será compreendido como um serviço complementar ou suplementar à escolarização, destinado a promover condições de acesso, participação e aprendizagem aos estudantes público-alvo da Educação Especial. Sua finalidade não consiste em substituir o ensino regular, mas em eliminar barreiras e ampliar as possibilidades de desenvolvimento, autonomia e participação dos educandos.

O público-alvo da Educação Especial compreende os estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades ou superdotação, conforme previsto na legislação vigente. O atendimento a esses estudantes será realizado de forma articulada entre a equipe pedagógica, os professores, a família e os profissionais especializados, considerando sempre as necessidades específicas e as potencialidades de cada educando.

O Colégio reconhece que a inclusão escolar exige um olhar voltado não para as limitações, mas para as possibilidades de desenvolvimento de cada estudante. Nessa perspectiva, busca-se construir um ambiente educativo acolhedor, respeitoso, seguro e estimulante, capaz de favorecer o desenvolvimento da autonomia, da autoestima, da participação social e do protagonismo estudantil.

5.5 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

Como parte de sua política institucional de inclusão, permanência, acolhimento e desenvolvimento integral dos estudantes, o CAp – Miguel Pereira conta com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), estruturas vinculadas à Fundação Severino Sombra (FUSVE) e articuladas às ações pedagógicas da instituição.

A atuação desses núcleos fundamenta-se no princípio de que a educação de qualidade deve assegurar não apenas o acesso à escola, mas também condições efetivas de permanência, participação, aprendizagem, desenvolvimento e sucesso escolar para todos os estudantes.

A escola compreende que a aprendizagem é um fenômeno multifacetado, influenciado por fatores cognitivos, emocionais, sociais, familiares, culturais, econômicos e relacionais. Da mesma forma, reconhece que a construção de uma educação inclusiva exige ações permanentes voltadas à eliminação de barreiras físicas, comunicacionais, metodológicas, tecnológicas, pedagógicas e atitudinais que possam limitar o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Nesse contexto, o NAPp e o NAI atuarão de forma integrada, colaborativa e interdisciplinar, contribuindo para a consolidação de uma cultura institucional baseada na inclusão, na equidade, na acessibilidade, no respeito à diversidade e na valorização das potencialidades humanas.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) constitui um espaço institucional de acolhimento, orientação, acompanhamento e suporte aos estudantes, às famílias, aos docentes e à equipe pedagógica.

Sua atuação possui caráter preventivo, educativo e formativo, buscando identificar, acompanhar e propor estratégias para situações que possam impactar os processos de ensino, aprendizagem, adaptação escolar, convivência social e desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Entre suas atribuições destacam-se:

- acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, adaptação escolar ou situações que demandem atenção pedagógica específica;

- orientação às famílias quanto aos processos de desenvolvimento, aprendizagem e acompanhamento escolar;
- apoio aos docentes na elaboração de estratégias pedagógicas inclusivas e diferenciadas;
- participação na construção de planos de acompanhamento individualizados;
- promoção de ações voltadas à saúde emocional, ao bem-estar estudantil e à convivência escolar saudável;
- desenvolvimento de ações preventivas relacionadas ao bullying, cyberbullying, discriminação e outras formas de violência;
- realização de atividades formativas destinadas à comunidade escolar sobre temas relacionados à aprendizagem, adolescência, desenvolvimento humano e relações interpessoais.

O trabalho desenvolvido pelo NAPp busca fortalecer os vínculos entre escola, estudante e família, contribuindo para a construção de um ambiente educativo acolhedor e favorável ao desenvolvimento integral dos educandos.

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) constitui o setor responsável pela implementação das políticas institucionais de acessibilidade, inclusão e garantia de direitos dos estudantes público-alvo da Educação Especial e de todos aqueles que necessitem de recursos, estratégias ou adaptações específicas para participação plena na vida escolar.

Sua atuação está fundamentada nos princípios da educação inclusiva, da acessibilidade universal e do desenho universal para aprendizagem, promovendo condições para que todos os estudantes tenham assegurado o direito à participação e à aprendizagem em igualdade de oportunidades.

Entre suas atribuições destacam-se:

- acompanhamento dos estudantes público-alvo da Educação Especial;
- orientação à equipe pedagógica quanto às adaptações curriculares e estratégias inclusivas;
- apoio à implementação de recursos de acessibilidade física, pedagógica, tecnológica e comunicacional;

- promoção de ações de sensibilização e formação sobre inclusão e diversidade;
- identificação e enfrentamento de barreiras que dificultem a participação dos estudantes;
- orientação às famílias acerca dos direitos educacionais e dos recursos de acessibilidade disponíveis;
- articulação com serviços especializados externos sempre que necessário;
- acompanhamento das políticas institucionais de inclusão e acessibilidade.

O NAI também atuará na promoção de uma cultura institucional inclusiva, fortalecendo valores relacionados ao respeito às diferenças, à valorização da diversidade e à garantia da igualdade de oportunidades para todos.

5.6 Política Institucional de Convivência Escolar, Cultura de Paz, Proteção Integral, ECA Digital e Prevenção às Violências

A promoção de ambientes escolares seguros, acolhedores e propícios ao desenvolvimento integral dos estudantes constitui compromisso permanente do Colégio de Aplicação. A instituição compreende que o direito à educação somente se concretiza plenamente quando associado à garantia da proteção integral, da convivência democrática e do respeito à dignidade humana, princípios consagrados pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996).

Nos termos do artigo 227 da Constituição Federal, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à educação, ao respeito, à dignidade, à convivência familiar e comunitária, colocando-os a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Em consonância com esse princípio constitucional, o Colégio assume a responsabilidade de constituir-se como espaço de proteção, acolhimento, desenvolvimento humano e fortalecimento dos vínculos sociais.

A proposta pedagógica da instituição fundamenta-se na compreensão de que a convivência escolar constitui dimensão indissociável do processo educativo. Ensinar e aprender pressupõem relações humanas pautadas no respeito, na empatia, na

cooperação, no diálogo e na valorização da diversidade. Dessa forma, a construção de uma cultura de paz não se limita à ausência de conflitos, mas envolve o desenvolvimento permanente de competências socioemocionais, atitudes éticas e práticas pedagógicas que favoreçam a resolução pacífica de divergências, o reconhecimento do outro e o fortalecimento da cidadania democrática.

A Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018, ao alterar o artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabeleceu como incumbência dos estabelecimentos de ensino promover medidas de conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), bem como fomentar a cultura de paz nas escolas. Em atendimento a essa determinação legal, o Colégio desenvolverá ações permanentes voltadas à prevenção das diversas formas de violência que possam comprometer o desenvolvimento dos estudantes e a qualidade das relações escolares.

A instituição reconhece que a violência escolar apresenta múltiplas manifestações, podendo expressar-se por meio de agressões físicas, violência psicológica, discriminação, exclusão social, assédio moral, violência de gênero, racismo, intolerância religiosa, capacitismo, preconceito contra grupos socialmente vulnerabilizados, além de formas contemporâneas associadas aos ambientes digitais, como o cyberbullying, a exposição indevida de imagens, a disseminação de conteúdos ofensivos e outras práticas que atentem contra a dignidade dos estudantes.

Em conformidade com a Lei nº 13.185/2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, o Colégio adotará medidas pedagógicas destinadas à prevenção, identificação e enfrentamento de situações de bullying e cyberbullying. Tais ações envolverão atividades educativas, projetos interdisciplinares, campanhas de conscientização, rodas de conversa, mediação de conflitos, orientação às famílias e acompanhamento pedagógico dos estudantes envolvidos, priorizando estratégias educativas e restaurativas que contribuam para a reconstrução dos vínculos e para a promoção da convivência saudável.

A instituição reconhece que a proteção integral de crianças e adolescentes também se estende aos ambientes digitais, uma vez que a vida social, educacional e cultural das novas gerações ocorre cada vez mais em espaços mediados por tecnologias. Nesse contexto, o Colégio adota os princípios do denominado ECA Digital

(Lei nº 15.211/2025), compreendido como a aplicação dos direitos e garantias previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente às relações estabelecidas nos ambientes virtuais, plataformas digitais e demais espaços de interação tecnológica.

A escola compreende que o acesso às tecnologias digitais representa importante instrumento de aprendizagem, comunicação, participação social e exercício da cidadania. Entretanto, reconhece igualmente a existência de riscos associados à exposição excessiva às telas, à circulação de desinformação, à violação da privacidade, à exploração comercial de dados pessoais, ao cyberbullying, ao discurso de ódio, à violência psicológica, à exposição indevida da imagem de crianças e adolescentes e às diferentes formas de violência praticadas por meio das tecnologias digitais.

Em consonância com a Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533/2023), com a Lei nº 14.811/2024, que fortalece os mecanismos de proteção de crianças e adolescentes contra a violência nos ambientes físicos e digitais, e com a Lei nº 15.100/2025, que disciplina o uso de dispositivos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos de ensino da Educação Básica, o Colégio promoverá ações permanentes de educação digital voltadas à formação crítica, ética e responsável dos estudantes.

A formação dos estudantes contemplará o desenvolvimento de competências relacionadas à cidadania digital, à proteção de dados pessoais, à segurança da informação, à prevenção de riscos on-line, à identificação de conteúdos falsos ou manipulados, ao respeito aos direitos autorais, à ética no uso das redes sociais e à utilização consciente das tecnologias emergentes, incluindo sistemas de Inteligência Artificial.

O avanço das tecnologias digitais e a ampliação dos espaços virtuais de interação impõem novos desafios à educação contemporânea. Em consonância com a Política Nacional de Educação Digital, o Colégio desenvolverá ações voltadas à educação midiática, ao letramento digital e ao uso ético das tecnologias, buscando prevenir práticas de violência virtual e promover o exercício responsável da participação nos ambientes digitais. A formação dos estudantes contemplará reflexões sobre privacidade, proteção de dados, segurança digital, responsabilidade no

compartilhamento de informações e respeito aos direitos fundamentais no ambiente virtual.

O Colégio entende que a educação para a cidadania digital deve ser desenvolvida de forma transversal ao currículo, articulando-se às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, especialmente aquelas relacionadas ao pensamento crítico, à cultura digital, à argumentação, à empatia, à responsabilidade e à participação cidadã. Nesse sentido, a escola buscará preparar os estudantes não apenas para utilizar tecnologias, mas para compreender seus impactos sociais, econômicos, culturais, políticos e éticos.

Além das ações educativas, a instituição desenvolverá protocolos de orientação, acolhimento e encaminhamento para situações envolvendo violência digital, exposição indevida de imagem, cyberbullying, compartilhamento não autorizado de conteúdos, assédio virtual, discriminação em ambientes digitais e outras formas de violação de direitos que possam afetar estudantes ou membros da comunidade escolar. Tais situações serão tratadas à luz dos princípios da proteção integral, da prioridade absoluta e da preservação da dignidade de crianças e adolescentes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Colégio reconhece ainda que a promoção da saúde mental constitui elemento essencial para a prevenção das violências e para o fortalecimento do bem-estar da comunidade escolar. Nesse sentido, serão desenvolvidas ações de acolhimento, escuta, orientação e acompanhamento pedagógico dos estudantes, em articulação com as famílias e, quando necessário, com a rede de proteção social e os serviços especializados do território. A escola compreende que fatores como pertencimento, participação, autoestima, vínculos positivos e apoio socioemocional constituem importantes mecanismos de proteção para crianças e adolescentes.

Em situações que envolvam suspeita ou confirmação de violação de direitos, o Colégio observará os protocolos previstos na legislação vigente, especialmente aqueles relacionados à proteção integral de crianças e adolescentes, ao dever de comunicação aos órgãos competentes e à garantia do atendimento adequado às vítimas. As ações institucionais serão pautadas pelos princípios estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Lei nº 13.431/2017 e nas demais normas de proteção aplicáveis.

A participação das famílias é compreendida como elemento indispensável para a efetividade das ações de prevenção e promoção da convivência escolar. Por essa razão, a instituição buscará fortalecer canais permanentes de diálogo, orientação e acompanhamento, promovendo a corresponsabilidade entre escola e família na formação ética, cidadã e digital dos estudantes.

A Política Institucional de Convivência Escolar, Cultura de Paz, Proteção Integral, ECA Digital e Prevenção às Violências articula-se diretamente aos princípios da formação integral que orientam o Projeto Político-Pedagógico do CAp – Miguel Pereira. Mais do que responder a situações de conflito, a escola assume o compromisso de formar sujeitos capazes de conviver democraticamente, respeitar as diferenças, utilizar as tecnologias com responsabilidade, defender os direitos humanos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, solidária e comprometida com a cultura da paz.

5.7 Formação Continuada e Cultura Inclusiva

A formação continuada dos profissionais da educação constitui elemento essencial para a consolidação de uma cultura institucional inclusiva. Por essa razão, a escola incentivará permanentemente a atualização de seus docentes e equipes técnicas em temas relacionados à educação inclusiva, acessibilidade, diversidade, direitos humanos, saúde mental, desenvolvimento humano e estratégias pedagógicas voltadas ao atendimento das diferentes necessidades educacionais.

A valorização da diversidade ultrapassa as questões relacionadas à deficiência e à Educação Especial. O Colégio compreende que a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva envolve o respeito às diferenças culturais, sociais, étnico-raciais, religiosas, linguísticas, geracionais e de gênero, promovendo uma convivência baseada no diálogo, na empatia, na solidariedade e no reconhecimento da dignidade humana.

A educação para os direitos humanos integra esse compromisso institucional, favorecendo a formação de estudantes capazes de compreender a diversidade como elemento constitutivo da sociedade e de atuar de forma ética, respeitosa e responsável nas relações humanas.

Como instituição vinculada à Fundação Severino Sombra (FUSVE), o Colégio reafirma seu compromisso com a construção de uma educação pautada na equidade, na inclusão e na valorização das potencialidades humanas. A escola busca constituir-se como espaço de acolhimento, pertencimento e desenvolvimento para todos os estudantes, assegurando que cada um encontre condições adequadas para aprender, participar e construir seu projeto de vida.

Assim, a inclusão é compreendida não apenas como um conjunto de ações ou estratégias pedagógicas, mas como um princípio ético, social e educacional que orienta toda a atuação do Colégio de Aplicação, reafirmando seu compromisso com uma educação democrática, humanista, acessível, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

5.8 Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil e Formação para a Cidadania

O CAp – Miguel Pereira compreende que a formação dos estudantes transcende a aquisição de conhecimentos acadêmicos e o desenvolvimento de competências cognitivas. Educar significa contribuir para que os jovens construam sentido para suas trajetórias, desenvolvam autonomia, fortaleçam sua identidade e assumam papel ativo na construção de seus projetos pessoais, acadêmicos, profissionais e sociais.

Nesse contexto, o Projeto de Vida constitui um dos eixos estruturantes da proposta pedagógica da instituição, integrando-se de forma transversal às práticas educativas, aos componentes curriculares, aos projetos institucionais e às experiências formativas vivenciadas ao longo do Ensino Médio.

A escola entende que o Projeto de Vida não se limita à escolha de uma profissão ou à definição de metas futuras. Trata-se de um processo contínuo de autoconhecimento, reflexão, planejamento e construção de perspectivas para o futuro, considerando os interesses, valores, potencialidades, desafios e aspirações de cada estudante.

Ao longo de sua trajetória escolar, os estudantes serão incentivados a refletir sobre suas características pessoais, seus talentos, suas competências, seus sonhos e suas possibilidades de atuação no mundo. A construção do Projeto de Vida busca favorecer o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da capacidade de

tomada de decisões e da compreensão do papel que cada indivíduo desempenha na sociedade.

A proposta pedagógica do Colégio reconhece que os jovens vivem em uma realidade marcada por profundas transformações sociais, culturais, econômicas e tecnológicas, que ampliam oportunidades, mas também geram incertezas e desafios. Nesse cenário, torna-se fundamental promover experiências educativas que auxiliem os estudantes a compreenderem suas potencialidades e a desenvolverem competências necessárias para enfrentar os desafios da vida contemporânea de forma ética, responsável e consciente.

O Projeto de Vida será desenvolvido por meio de atividades pedagógicas integradas ao currículo, projetos interdisciplinares, ações de orientação educacional, palestras, oficinas, rodas de conversa, mentorias, atividades extensionistas e experiências que favoreçam a reflexão sobre o presente e o planejamento do futuro.

A integração institucional à FAMIPE amplia significativamente as possibilidades formativas oferecidas aos estudantes. O contato com docentes do ensino superior, pesquisadores, profissionais de diferentes áreas, projetos acadêmicos, eventos científicos e experiências universitárias permitirá aos estudantes ampliar seus horizontes e conhecer diferentes possibilidades de formação e atuação profissional.

Essa aproximação entre Educação Básica e Ensino Superior contribui para que os estudantes construam escolhas mais conscientes e fundamentadas, fortalecendo seus projetos pessoais e acadêmicos e ampliando suas perspectivas de inserção social e profissional.

Paralelamente ao desenvolvimento do Projeto de Vida, a proposta pedagógica valoriza o protagonismo juvenil como princípio educativo. O Colégio compreende que os jovens não devem ser apenas destinatários das ações educativas, mas participantes ativos dos processos de aprendizagem, das atividades escolares e da vida institucional.

O protagonismo juvenil é entendido como a capacidade de participar, propor, criar, liderar, colaborar e assumir responsabilidades na construção de soluções para desafios individuais e coletivos. Trata-se de uma dimensão fundamental para o desenvolvimento da autonomia, da cidadania e do compromisso social.

Por essa razão, os estudantes serão incentivados a participar de projetos científicos, atividades culturais, ações solidárias, eventos acadêmicos, projetos de extensão, iniciativas de empreendedorismo, atividades de representação estudantil e outras experiências que favoreçam o exercício da liderança, da participação democrática e da responsabilidade coletiva.

A escola busca criar espaços permanentes de escuta e participação estudantil, valorizando as contribuições dos jovens na construção do ambiente escolar e no aprimoramento das práticas educativas. O diálogo, o respeito às diferentes opiniões e a participação democrática constituem elementos fundamentais para a formação cidadã e para o fortalecimento da cultura institucional.

A formação para a cidadania ocupa lugar central na proposta educativa do Colégio de Aplicação. A instituição compreende que a escola desempenha papel fundamental na preparação dos estudantes para a vida em sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de valores relacionados à ética, à justiça, à solidariedade, ao respeito à diversidade, à responsabilidade social e ao compromisso com o bem comum.

A educação para a cidadania não se restringe ao estudo de conteúdos específicos, mas permeia todas as experiências educativas promovidas pela escola. O exercício da convivência democrática, o respeito aos direitos humanos, a valorização da diversidade cultural, o combate a todas as formas de discriminação e a promoção da cultura de paz constituem princípios orientadores da ação pedagógica institucional.

Nesse sentido, o Colégio busca formar jovens capazes de compreender criticamente a realidade social, política, econômica, cultural e ambiental em que estão inseridos, desenvolvendo competências que lhes permitam participar ativamente da vida pública e contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável.

A responsabilidade socioambiental também integra o processo de formação cidadã. Os estudantes serão incentivados a refletir sobre os desafios ambientais contemporâneos, a importância da sustentabilidade e o papel de cada cidadão na preservação dos recursos naturais e na promoção do desenvolvimento sustentável.

As competências socioemocionais desenvolvidas ao longo do Ensino Médio contribuem igualmente para a formação cidadã. O fortalecimento da empatia, da cooperação, da escuta, da comunicação, da resiliência, da responsabilidade e da capacidade de resolução pacífica de conflitos favorece a construção de relações humanas mais respeitosas e solidárias.

O Colégio de Aplicação acredita que a educação deve preparar os estudantes não apenas para o ingresso no ensino superior ou para futuras atividades profissionais, mas para a vida em sua plenitude. Formar cidadãos conscientes, éticos, autônomos, críticos e comprometidos com a transformação social constitui parte essencial de sua missão institucional.

Dessa forma, o Projeto de Vida, o protagonismo juvenil e a formação para a cidadania constituem dimensões indissociáveis da proposta educativa, reafirmando o compromisso da instituição com a formação integral dos estudantes e com a construção de uma sociedade mais humana, democrática, inclusiva e socialmente responsável.

5.9 Iniciação Científica, Inovação e Integração com a Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE)

O CAp – Miguel Pereira compreende a pesquisa, a inovação e a produção do conhecimento como elementos fundamentais para a formação dos estudantes do Ensino Médio. Em uma sociedade caracterizada pelo avanço acelerado da ciência, das tecnologias e pela crescente complexidade dos fenômenos sociais, econômicos e ambientais, torna-se indispensável desenvolver nos jovens a capacidade de investigar, questionar, analisar informações, construir argumentos e propor soluções para os desafios contemporâneos.

Nessa perspectiva, a iniciação científica constitui um dos pilares da proposta pedagógica institucional, assumindo papel estratégico na formação acadêmica, intelectual e cidadã dos estudantes. Mais do que preparar futuros pesquisadores, a escola busca desenvolver o pensamento científico, a curiosidade intelectual, a autonomia investigativa e a capacidade de compreender a realidade de forma crítica e fundamentada.

A pesquisa é compreendida como princípio educativo e metodologia de aprendizagem. Ao investigar problemas, formular hipóteses, coletar informações,

analisar dados e comunicar resultados, os estudantes desenvolvem competências essenciais para a vida acadêmica, profissional e social, tais como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas, argumentação, comunicação e tomada de decisões.

Nesse contexto, a iniciação científica será promovida por meio de projetos de pesquisa, oficinas investigativas, feiras científicas, seminários, mostras acadêmicas, produção de trabalhos científicos, projetos interdisciplinares e outras atividades que favoreçam o contato dos estudantes com os métodos e procedimentos próprios da construção do conhecimento.

A proposta institucional busca estimular a investigação em diferentes áreas do conhecimento, respeitando os interesses, potencialidades e projetos de vida dos estudantes. Temas relacionados às ciências humanas, sociais, naturais, tecnológicas, ambientais, culturais e educacionais poderão ser explorados por meio de experiências investigativas que articulem teoria, prática e compromisso social.

Como Colégio de Aplicação a convivência com o ambiente universitário favorece o desenvolvimento de uma cultura acadêmica desde o Ensino Médio, permitindo que os estudantes tenham contato com pesquisadores, professores universitários, projetos científicos, laboratórios, eventos acadêmicos, ações extensionistas e atividades voltadas à produção e disseminação do conhecimento.

Essa aproximação contribui para a construção de expectativas educacionais mais amplas, fortalece a cultura do estudo e da investigação e favorece a preparação dos estudantes para a continuidade dos estudos em nível superior. Além disso, possibilita o desenvolvimento de competências acadêmicas relacionadas à pesquisa, à leitura crítica, à escrita científica, à apresentação de trabalhos e à participação em eventos acadêmicos.

A inovação também ocupa papel central na proposta educativa do Colégio de Aplicação. A escola compreende que inovar não significa apenas incorporar tecnologias ao ambiente educacional, mas promover novas formas de ensinar, aprender, pensar e resolver problemas. A inovação está associada à criatividade, à capacidade de adaptação, à busca por soluções e à construção de respostas para os desafios individuais e coletivos.

Nesse sentido, a instituição incentiva o desenvolvimento de projetos inovadores que articulem conhecimento científico, responsabilidade social, sustentabilidade e empreendedorismo. Os estudantes serão estimulados a identificar problemas reais de sua comunidade e a elaborar propostas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, para o fortalecimento da cidadania e para o desenvolvimento local.

A cultura digital integra esse processo de inovação. O uso de tecnologias educacionais será orientado por princípios éticos, críticos e criativos, favorecendo a pesquisa, a produção de conhecimento, a comunicação, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício da cidadania na sociedade contemporânea.

A participação em eventos científicos, feiras de conhecimento, mostras acadêmicas, olimpíadas do conhecimento, projetos de extensão, programas de incentivo à pesquisa e atividades promovidas pela FAMIPE será incentivada como forma de ampliar as experiências formativas dos estudantes e fortalecer sua inserção na cultura acadêmica.

A integração com a Faculdade de Miguel Pereira permitirá ainda a realização de palestras, oficinas, visitas técnicas, projetos conjuntos, atividades laboratoriais, experiências de observação científica e ações de orientação profissional, ampliando as possibilidades de aprendizagem e contribuindo para a construção dos projetos de vida dos estudantes.

A proposta institucional reconhece que a formação científica e inovadora deve estar comprometida com valores éticos, democráticos e socialmente responsáveis. Por essa razão, a pesquisa e a inovação serão sempre orientadas pelo respeito à dignidade humana, aos direitos fundamentais, à diversidade, à sustentabilidade ambiental e ao compromisso com o desenvolvimento social.

Ao promover a iniciação científica, a inovação e a integração com o ensino superior, o CAp – Miguel Pereira reafirma seu compromisso com uma educação de excelência, capaz de formar estudantes críticos, criativos, investigativos e preparados para atuar de maneira responsável em uma sociedade em constante transformação.

Mais do que transmitir conhecimentos, a instituição busca formar jovens capazes de produzir conhecimento, interpretar a realidade, propor soluções e

contribuir ativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e humano da região e do país.

5.10 Educação Digital, Tecnologias Educacionais e Inteligência Artificial

As transformações tecnológicas observadas nas últimas décadas modificaram profundamente as formas de comunicação, produção de conhecimento, acesso à informação, interação social e organização do trabalho. As tecnologias digitais deixaram de ocupar papel secundário na vida cotidiana para tornarem-se elementos estruturantes da sociedade contemporânea, influenciando a maneira como as pessoas aprendem, trabalham, relacionam-se e participam da vida social.

Nesse contexto, a escola é chamada a assumir novos desafios. Já não basta transmitir informações, uma vez que o acesso ao conhecimento se encontra amplamente disponível em diferentes ambientes digitais. Torna-se necessário desenvolver nos estudantes competências que lhes permitam compreender criticamente as informações disponíveis, selecionar fontes confiáveis, produzir conhecimento, utilizar tecnologias de forma ética e atuar de maneira responsável em uma sociedade cada vez mais conectada e digitalizada.

O Colégio de Aplicação compreende que a educação digital constitui dimensão essencial da formação humana contemporânea e, por essa razão, integra sua proposta pedagógica de forma transversal, articulando-se aos diferentes componentes curriculares, projetos institucionais e experiências formativas desenvolvidas ao longo do Ensino Médio.

A utilização das tecnologias educacionais na instituição não possui finalidade meramente instrumental. Seu propósito é ampliar as possibilidades de aprendizagem, favorecer a construção do conhecimento, estimular a investigação científica, promover a criatividade, fortalecer a autonomia dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício pleno da cidadania no século XXI.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a escola busca desenvolver nos estudantes competências relacionadas à cultura digital, ao pensamento computacional, à comunicação em ambientes digitais, à resolução de problemas, à produção colaborativa de conhecimento e ao uso ético das tecnologias.

Mais do que usuários de ferramentas tecnológicas, os estudantes devem ser capazes de compreender os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos produzidos pelas transformações digitais. Nesse sentido, a educação digital desenvolvida pelo Colégio procura estimular a reflexão crítica acerca do papel das tecnologias na sociedade contemporânea, analisando seus benefícios, desafios, riscos e implicações para a vida individual e coletiva.

A crescente circulação de informações em ambientes digitais exige o desenvolvimento de competências relacionadas à educação midiática e informacional. A escola busca preparar os estudantes para identificar fontes confiáveis, reconhecer desinformação, compreender mecanismos de manipulação de informações, analisar criticamente conteúdos digitais e participar de forma responsável dos espaços de comunicação contemporâneos.

Nesse contexto, especial atenção é dedicada à formação para a cidadania digital. Os estudantes são incentivados a refletir sobre temas como privacidade, proteção de dados pessoais, segurança da informação, ética digital, direitos autorais, cyberbullying, discurso de ódio, convivência virtual e responsabilidade no uso das redes sociais.

A Inteligência Artificial constitui um dos fenômenos tecnológicos mais relevantes da atualidade e já impacta significativamente diferentes setores da sociedade, incluindo a educação, a saúde, a economia, a ciência, a comunicação e o mundo do trabalho. Diante dessa realidade, o Colégio entende que a formação dos estudantes deve contemplar não apenas o uso dessas ferramentas, mas também a compreensão crítica de seus limites, potencialidades e implicações éticas.

A abordagem da Inteligência Artificial no ambiente escolar está fundamentada na compreensão de que essas tecnologias devem atuar como instrumentos de apoio à aprendizagem, à pesquisa e à produção do conhecimento, sem substituir a reflexão humana, a criatividade, a autoria intelectual ou o desenvolvimento do pensamento crítico.

A instituição reconhece que ferramentas de Inteligência Artificial Generativa podem auxiliar estudantes e professores em processos de pesquisa, organização de informações, produção de materiais, desenvolvimento de projetos e apoio à aprendizagem. Entretanto, seu uso deve ocorrer de forma ética, transparente e

responsável, respeitando os princípios da integridade acadêmica, da honestidade intelectual e da autoria.

Nesse sentido, o CAp orientará os estudantes quanto à utilização adequada dessas ferramentas, promovendo o desenvolvimento do letramento em Inteligência Artificial e incentivando uma postura crítica diante dos resultados produzidos por sistemas automatizados. Os estudantes serão estimulados a compreender que respostas geradas por Inteligência Artificial devem ser verificadas, analisadas e confrontadas com evidências científicas e fontes confiáveis de informação.

A proposta pedagógica busca formar jovens capazes de compreender que a Inteligência Artificial não elimina a necessidade de estudar, pesquisar, interpretar, argumentar e produzir conhecimento. Ao contrário, sua utilização responsável exige níveis ainda mais elevados de pensamento crítico, capacidade analítica e autonomia intelectual.

Além disso, a escola buscará desenvolver projetos interdisciplinares que permitam aos estudantes analisar criticamente os impactos das tecnologias emergentes sobre o mundo do trabalho, a democracia, os direitos humanos, a economia, a educação e as relações sociais, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de atuar de maneira consciente e responsável em uma sociedade cada vez mais influenciada por algoritmos e sistemas inteligentes.

A utilização das tecnologias educacionais e da Inteligência Artificial no Colégio de Aplicação estará sempre subordinada aos princípios da formação humana integral. A instituição compreende que nenhuma tecnologia substitui o papel do professor, a importância das relações humanas, o diálogo pedagógico, a convivência escolar e os processos de construção coletiva do conhecimento.

Dessa forma, a educação digital desenvolvida pelo Colégio busca preparar os estudantes para compreender, utilizar, avaliar e transformar as tecnologias de maneira ética, crítica, criativa e socialmente responsável, fortalecendo sua formação acadêmica, cidadã e humana diante dos desafios e oportunidades do século XXI.

5.11 Organização dos Tempos Escolares

A organização dos tempos escolares observará as disposições da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as Diretrizes

Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as normas emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE), do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ) e demais legislações educacionais aplicáveis. O ano letivo será organizado com, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar e carga horária anual compatível com a matriz curricular aprovada pelos órgãos competentes, respeitando os limites mínimos estabelecidos pela legislação vigente.

O calendário escolar será elaborado anualmente pela Direção, Coordenação Pedagógica e corpo docente, observando as especificidades da proposta pedagógica institucional, as necessidades da comunidade escolar e as orientações normativas dos sistemas de ensino. O documento estabelecerá os períodos letivos, recessos escolares, férias, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, avaliações institucionais, atividades de recuperação da aprendizagem, eventos acadêmicos, científicos, culturais e esportivos, bem como demais atividades previstas para o desenvolvimento do ano escolar.

Considerando a identidade institucional do Colégio de Aplicação e sua vinculação à Fundação Severino Sombra (FUSVE) e à Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), os tempos escolares serão organizados de forma a favorecer não apenas o desenvolvimento dos componentes curriculares previstos na Formação Geral Básica, mas também experiências formativas complementares voltadas à iniciação científica, à inovação, ao projeto de vida, à educação socioemocional, à cultura digital, à cidadania, ao empreendedorismo e à integração entre Educação Básica e Ensino Superior.

A organização do tempo pedagógico compreenderá atividades regulares em sala de aula, atividades práticas, projetos interdisciplinares, oficinas temáticas, ações extensionistas, atividades de laboratório, eventos científicos, feiras de conhecimento, visitas técnicas, palestras, seminários e demais experiências educativas previstas neste Projeto Político-Pedagógico.

Os tempos escolares também contemplarão momentos destinados ao acompanhamento pedagógico dos estudantes, à recuperação contínua da aprendizagem, ao atendimento realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) e pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), assegurando condições

adequadas para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a efetivação das políticas de inclusão e permanência escolar.

O planejamento e a distribuição da carga horária dos componentes curriculares observarão a matriz curricular aprovada pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro, garantindo a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Os tempos destinados ao planejamento pedagógico coletivo serão igualmente valorizados, constituindo espaços permanentes de reflexão, avaliação e aperfeiçoamento das práticas educativas. Reuniões pedagógicas, conselhos de classe, encontros de formação continuada e demais atividades institucionais integrarão o processo de organização do trabalho escolar.

O Colégio assegura autonomia pedagógica para organizar sua carga horária, seus tempos educativos e suas atividades curriculares e extracurriculares, desde que observadas as determinações legais e os princípios estabelecidos neste Projeto Político-Pedagógico. Tal organização buscará permanentemente promover a formação integral dos estudantes, articulando conhecimentos científicos, desenvolvimento humano, responsabilidade social, inovação e preparação para a continuidade dos estudos e para a vida em sociedade.

5.12 Turnos de Funcionamento e Organização das Turmas

O CAp organizará suas atividades acadêmicas e administrativas de forma a garantir o pleno desenvolvimento da proposta pedagógica institucional, observando as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, das normas emanadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), das deliberações do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ) e demais legislações aplicáveis à Educação Básica.

A organização das turmas, dos horários e dos turnos de funcionamento será estruturada de modo a favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes, garantindo condições adequadas para a realização das atividades curriculares, dos

projetos institucionais, das ações de iniciação científica, das atividades de aprofundamento acadêmico e das demais experiências formativas previstas neste Projeto Político-Pedagógico.

A definição da estrutura de funcionamento da instituição considera não apenas aspectos administrativos e organizacionais, mas também critérios pedagógicos que favoreçam a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, o acompanhamento individualizado dos estudantes e a construção de um ambiente escolar acolhedor, seguro e estimulante.

O CAp organiza suas atividades acadêmicas prioritariamente no turno diurno, integrando as aulas regulares da Formação Geral Básica às atividades de Iniciação Científica e Inovação. Em conformidade com a Lei nº 14.945/2024, a carga horária é distribuída conforme os horários abaixo:

Ensino Médio (1ª a 3ª Séries)

- **Período Matutino (Aulas Regulares):**
  - Horário: 07h30min às 12h50min (segunda a sexta-feira).
  - Duração da hora-aula: 50 minutos.
  - Recreio Monitorado: 20 minutos (momento destinado à convivência supervisada, descanso e alimentação).
- **Período Vespertino (Contraturno):**
  - Horário: 14h00 às 17h30min (conforme cronograma semestral).
  - Neste turno, os estudantes participam de atividades obrigatórias e eletivas que compõem o diferencial da instituição, tais como:
    - Projetos de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica;
    - Oficinas de Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil;
    - Atividades de monitoria e recuperação contínua;

Os tempos escolares são flexíveis para permitir o uso de laboratórios qualificados, auditórios e estúdios. As atividades de recuperação da aprendizagem ocorrem de forma paralela e contínua, podendo ocupar horários específicos no período vespertino para garantir o pleno desenvolvimento das competências previstas na BNCC.

O calendário escolar, fixando os 200 dias de efetivo trabalho escolar e os períodos letivos trimestrais, será divulgado anualmente pela Direção Escolar.

5.13 Nível de Ensino

O CAp – Miguel Pereira ofertará, inicialmente, exclusivamente o Ensino Médio, constituindo-se como instituição de Educação Básica voltada à formação integral dos jovens e à preparação para a continuidade dos estudos, para o exercício da cidadania e para a inserção responsável na sociedade contemporânea.

O Ensino Médio será organizado em três séries anuais, observando a legislação educacional vigente e as diretrizes curriculares estabelecidas para essa etapa da Educação Básica.

A proposta pedagógica do Colégio está estruturada de forma a promover a formação acadêmica, científica, tecnológica, ética, cultural e cidadã dos estudantes, articulando os conhecimentos previstos na Base Nacional Comum Curricular às experiências formativas complementares que caracterizam a identidade institucional do Colégio de Aplicação.

Por sua vinculação à FUSVE e à FAMIPE, o Ensino Médio ofertado pelo Colégio incorpora atividades voltadas à iniciação científica, à inovação, à cultura digital, ao projeto de vida, ao protagonismo juvenil e à integração com o ambiente acadêmico universitário.

A ampliação futura da oferta para outras etapas ou modalidades da Educação Básica dependerá de planejamento institucional específico e da observância dos procedimentos legais e regulatórios estabelecidos pelos órgãos competentes.

5.14 Turnos de Funcionamento

As atividades acadêmicas serão desenvolvidas, prioritariamente, no turno diurno, em horário compatível com a organização curricular do Ensino Médio e com as necessidades pedagógicas da instituição.

Os horários de funcionamento serão definidos anualmente pela Direção e Coordenação Pedagógica, observando a carga horária prevista na matriz curricular, as necessidades dos estudantes e as características da proposta educativa institucional.

Além das aulas regulares, poderão ser ofertadas atividades complementares em horários diferenciados, tais como:

- projetos de iniciação científica;

- oficinas temáticas;
- atividades de recuperação da aprendizagem;
- monitorias;
- atividades esportivas e culturais;
- ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp);
- atividades vinculadas ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI);
- palestras, seminários e eventos acadêmicos;
- atividades extensionistas;
- ações relacionadas ao projeto de vida e orientação profissional.

A participação dos estudantes em atividades complementares poderá ocorrer em horários previamente divulgados pela instituição, observando-se os objetivos pedagógicos de cada ação.

O Colégio poderá promover atividades em regime especial, presencial ou híbrido, nos casos autorizados pela legislação educacional vigente e pelas normas emanadas dos órgãos competentes.

5.15 Critérios para Organização das Turmas

A constituição das turmas observará critérios pedagógicos, administrativos e legais que assegurem condições adequadas ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

A organização das classes levará em consideração fatores como:

- série ou etapa de escolarização;
- número de vagas autorizadas;
- capacidade física das salas de aula;
- acessibilidade dos espaços educacionais;
- necessidades pedagógicas específicas dos estudantes;
- equilíbrio entre os grupos formados;
- critérios de inclusão e diversidade.

O Colégio buscará manter quantitativos de estudantes por turma que favoreçam o acompanhamento pedagógico, a participação ativa dos educandos e a qualidade das interações entre professores e estudantes.

A composição das turmas também poderá considerar aspectos relacionados à convivência escolar, ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes e às necessidades identificadas pela equipe pedagógica.

Nos casos de estudantes público-alvo da Educação Especial, a organização das turmas observará os princípios da educação inclusiva, garantindo condições adequadas de participação, acessibilidade e aprendizagem.

A distribuição dos estudantes nas turmas será realizada pela equipe gestora e pedagógica da instituição, observando critérios técnicos e pedagógicos, sendo vedadas práticas discriminatórias de qualquer natureza.

A instituição poderá realizar ajustes na composição das turmas sempre que necessário para assegurar melhores condições de aprendizagem, convivência e desenvolvimento dos estudantes.

A organização das classes buscará refletir os princípios que orientam a proposta pedagógica institucional, favorecendo a construção de ambientes educativos democráticos, inclusivos, colaborativos e comprometidos com a formação integral dos educandos.

6. Acesso e Estrutura Escolar

6.1 Critérios de Acesso

O ingresso no CAp observará os princípios da igualdade de oportunidades, da transparência, da legalidade e do respeito às normas educacionais vigentes. Os critérios de acesso têm como finalidade garantir que o processo de admissão dos estudantes ocorra de forma organizada, objetiva e compatível com a capacidade de atendimento da instituição.

O Colégio assegurará tratamento igualitário a todos os candidatos, respeitando os princípios da educação inclusiva, da não discriminação e da valorização da diversidade humana, em consonância com a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) e as demais normas aplicáveis à Educação Básica.

O ingresso de estudantes poderá ocorrer mediante matrícula inicial, transferência, reclassificação ou outras formas previstas na legislação educacional

vigente, observadas as vagas disponíveis e os procedimentos definidos pela instituição.

O Colégio poderá realizar processos de acolhimento, entrevistas pedagógicas, reuniões com responsáveis e atividades de integração destinadas a conhecer a trajetória escolar dos estudantes e favorecer sua adaptação à proposta pedagógica institucional.

A instituição reserva-se o direito de organizar seus processos de admissão de acordo com a disponibilidade de vagas, observando sempre os princípios da publicidade, da transparência e da equidade.

6.2 Matrículas

A matrícula constitui o ato formal que vincula o estudante ao Colégio Sul Fluminense de Aplicação – Miguel Pereira, garantindo-lhe acesso aos serviços educacionais oferecidos pela instituição.

O processo de matrícula observará os procedimentos estabelecidos pela Secretaria Escolar, pela Direção e pelas normas institucionais vigentes, devendo ser realizado dentro dos prazos definidos no calendário acadêmico.

Para efetivação da matrícula, os responsáveis legais deverão apresentar a documentação exigida pela legislação educacional e pelas normas administrativas da instituição, incluindo documentos pessoais, histórico escolar, declaração de escolaridade quando aplicável, comprovante de residência e demais documentos necessários ao registro acadêmico.

A matrícula somente será considerada concluída após a apresentação da documentação exigida, a assinatura dos instrumentos contratuais cabíveis e o atendimento dos procedimentos administrativos estabelecidos pela instituição.

Nos casos de estudantes público-alvo da Educação Especial, a matrícula será realizada em igualdade de condições com os demais estudantes, sendo vedada qualquer forma de discriminação ou restrição de acesso em razão de deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades ou superdotação.

6.3 Transferência

O Colégio de Aplicação aceitará transferências de estudantes provenientes de outras instituições de ensino devidamente autorizadas e reconhecidas pelos órgãos competentes, observadas a existência de vagas e a compatibilidade entre os registros acadêmicos apresentados.

A transferência poderá ocorrer em qualquer período do ano letivo, conforme previsto na legislação educacional vigente, desde que sejam observadas as condições pedagógicas e administrativas necessárias à continuidade do percurso formativo do estudante.

A análise da documentação escolar será realizada pela Secretaria Escolar e pela Coordenação Pedagógica, que poderão solicitar informações complementares sempre que necessário.

Quando houver diferenças significativas entre as organizações curriculares da instituição de origem e do Colégio de Aplicação, poderão ser adotadas medidas pedagógicas específicas destinadas à adaptação e ao acompanhamento do estudante.

O ingresso por transferência não implicará prejuízo ao direito à continuidade dos estudos, sendo assegurado ao estudante o acompanhamento pedagógico necessário para sua adequada integração à proposta curricular da instituição.

6.4 Estrutura Administrativa de Pessoal

A estrutura administrativa e pedagógica será organizada de forma a assegurar o adequado funcionamento das atividades educacionais e administrativas, bem como a efetiva implementação deste Projeto Político-Pedagógico.

A equipe institucional será composta por profissionais legalmente habilitados e qualificados para o exercício de suas funções, observando as exigências estabelecidas pela legislação educacional vigente.

A estrutura organizacional compreenderá, entre outros setores:

- Direção Escolar;
- Coordenação Pedagógica;
- Secretaria Escolar;
- Corpo Docente;

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp);
- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI);
- Equipe Administrativa;
- Serviços de Apoio.

Cada setor desempenhará funções específicas e complementares, atuando de forma integrada para garantir a qualidade dos processos educativos, o acompanhamento dos estudantes e o cumprimento das finalidades institucionais.

A gestão de pessoas estará orientada pelos princípios da valorização profissional, da formação continuada, da ética, da cooperação e do compromisso com a excelência acadêmica e humana.

6.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe constitui instância colegiada de natureza pedagógica destinada à análise, acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos pela instituição.

Sua atuação tem caráter consultivo, avaliativo e propositivo, contribuindo para a reflexão sobre o desempenho acadêmico dos estudantes, as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes e os resultados alcançados ao longo do período letivo.

Participarão do Conselho de Classe a Direção, a Coordenação Pedagógica, os professores das respectivas turmas e outros profissionais que, em razão de suas atribuições, possam contribuir para a análise das questões pedagógicas discutidas.

O Conselho de Classe buscará compreender o desempenho dos estudantes de forma ampla e contextualizada, considerando aspectos cognitivos, socioemocionais, relacionais e pedagógicos que possam interferir no processo de aprendizagem.

Suas deliberações serão registradas em ata e servirão de subsídio para o planejamento de ações de acompanhamento pedagógico, recuperação da aprendizagem e aperfeiçoamento das práticas educativas.

6.6 Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica do Colégio de Aplicação fundamenta-se nos princípios da formação integral, da interdisciplinaridade, da inclusão, da inovação pedagógica, da iniciação científica e do protagonismo estudantil.

As atividades educacionais serão desenvolvidas por meio de metodologias diversificadas, projetos interdisciplinares, práticas investigativas, atividades laboratoriais, ações extensionistas, recursos tecnológicos e demais estratégias compatíveis com os objetivos educacionais da instituição.

A proposta pedagógica busca promover aprendizagens significativas, contextualizadas e articuladas aos desafios da sociedade contemporânea, estimulando a autonomia intelectual, o pensamento crítico, a criatividade e a responsabilidade social dos estudantes.

A integração com a Faculdade de Miguel Pereira constitui importante diferencial institucional, possibilitando o desenvolvimento de experiências acadêmicas que aproximam os estudantes da cultura científica e universitária.

6.7 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

O sistema de avaliação da aprendizagem adotado pelo Colégio está fundamentado nos princípios da avaliação diagnóstica, formativa, processual e contínua, conforme descrito neste Projeto Político-Pedagógico.

A avaliação será compreendida como instrumento de acompanhamento e promoção da aprendizagem, buscando identificar avanços, dificuldades e potencialidades dos estudantes ao longo do processo educativo.

Serão utilizados instrumentos diversificados de avaliação, incluindo atividades individuais e coletivas, projetos, pesquisas, seminários, produções textuais, atividades práticas, apresentações, avaliações escritas e demais estratégias compatíveis com os objetivos de aprendizagem.

Os resultados das avaliações serão utilizados para orientar intervenções pedagógicas, processos de recuperação da aprendizagem e ações de acompanhamento individualizado, sempre com foco no desenvolvimento integral dos estudantes.

6.8 Relacionamento com o Discente

O relacionamento entre a instituição e os estudantes será pautado pelos princípios do respeito mútuo, da ética, do diálogo, da responsabilidade e da convivência democrática.

O Colégio compreende os estudantes como sujeitos ativos do processo educativo, valorizando sua participação na construção da vida escolar e incentivando o protagonismo juvenil em diferentes espaços institucionais.

A escola buscará manter canais permanentes de comunicação, escuta e acolhimento, favorecendo a construção de relações saudáveis e colaborativas entre estudantes, professores, gestores e famílias.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp), o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), a Coordenação Pedagógica e a Direção atuarão conjuntamente na promoção do bem-estar estudantil, da convivência respeitosa e da cultura de paz.

A instituição incentivará a participação dos estudantes em projetos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos, sociais e de representação estudantil, fortalecendo o desenvolvimento da autonomia, da liderança e do compromisso com a coletividade.

O relacionamento com os estudantes constitui elemento fundamental para a concretização da missão educativa do Colégio de Aplicação, contribuindo para a formação de cidadãos éticos, críticos, responsáveis e comprometidos com a transformação positiva da sociedade.

6.9 Aproveitamento de Estudos

O CAp – Miguel Pereira reconhece que os processos de aprendizagem podem ocorrer em diferentes contextos educacionais e que a trajetória escolar dos estudantes pode envolver experiências formativas diversificadas. Nesse sentido, o aproveitamento de estudos constitui mecanismo destinado a assegurar a continuidade da vida escolar e a valorização das aprendizagens anteriormente desenvolvidas.

O aproveitamento de estudos poderá ser concedido aos estudantes provenientes de instituições de ensino devidamente autorizadas e reconhecidas pelos órgãos competentes, observadas as disposições da legislação educacional vigente e as normas do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ).

A análise dos pedidos de aproveitamento será realizada pela Coordenação Pedagógica, em conjunto com a Secretaria Escolar e, quando necessário, com os professores das áreas envolvidas, considerando a compatibilidade entre os componentes curriculares cursados, os conteúdos desenvolvidos, a carga horária cumprida e os objetivos de aprendizagem previstos na proposta curricular da instituição.

Sempre que necessário, poderão ser adotados procedimentos complementares de avaliação, entrevistas pedagógicas ou atividades diagnósticas destinadas a identificar o nível de desenvolvimento das competências e habilidades do estudante.

O aproveitamento de estudos buscará garantir a continuidade do percurso formativo sem prejuízo da qualidade acadêmica e do desenvolvimento integral do estudante, respeitando os princípios da equidade, da razoabilidade e da valorização das aprendizagens já construídas.

6.10 Classificação e Reclassificação

A classificação e a reclassificação dos estudantes observarão as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), as normas do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro e as orientações estabelecidas neste Projeto Político-Pedagógico e no Regimento Escolar da instituição.

A classificação constitui o procedimento por meio do qual o estudante é inserido em determinada série ou etapa da Educação Básica, considerando sua trajetória escolar anterior, sua documentação acadêmica e demais elementos previstos na legislação vigente.

A reclassificação poderá ocorrer quando a instituição verificar que o estudante apresenta conhecimentos, competências e habilidades compatíveis com série diferente daquela inicialmente indicada por sua documentação escolar ou por sua trajetória educacional.

Esse procedimento poderá ser solicitado pela família ou pela própria instituição e será realizado mediante avaliação pedagógica específica, observando critérios técnicos, pedagógicos e legais.

Os processos de classificação e reclassificação terão por finalidade assegurar o adequado enquadramento do estudante em seu percurso escolar, favorecendo seu desenvolvimento acadêmico, sua adaptação à proposta pedagógica da instituição e a continuidade de seus estudos.

Todas as decisões relativas à classificação e reclassificação serão formalmente registradas nos documentos escolares do estudante, observando os procedimentos estabelecidos pela legislação educacional vigente.

6.11 Frequência

A frequência escolar constitui elemento indispensável ao processo educativo e ao desenvolvimento das competências, habilidades e experiências formativas previstas na proposta curricular do Colégio de Aplicação.

A instituição compreende que a participação contínua dos estudantes nas atividades escolares favorece a construção das aprendizagens, o desenvolvimento das relações interpessoais, o fortalecimento do protagonismo estudantil e a efetivação da formação integral.

Em conformidade com a legislação educacional brasileira, será exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária anual para fins de promoção e certificação escolar.

A frequência será registrada diariamente pelos professores em instrumento próprio, observando os procedimentos definidos pela Secretaria Escolar e pelas normas institucionais.

Nos casos de ausências justificadas por motivos de saúde, determinações legais ou situações previstas na legislação vigente, a instituição adotará os procedimentos cabíveis para garantir o acompanhamento pedagógico e a continuidade das aprendizagens.

O Colégio manterá acompanhamento sistemático da frequência dos estudantes, buscando identificar precocemente situações que possam comprometer sua permanência e seu desempenho escolar.

A Coordenação Pedagógica, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp), o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e a equipe gestora poderão atuar conjuntamente no acompanhamento de estudantes que apresentem índices elevados

de ausência, promovendo ações preventivas e estratégias de apoio à permanência escolar.

6.12 Expedição de Documentos Escolares

A expedição de documentos escolares será realizada pela Secretaria Escolar do Colégio de Aplicação, observando rigorosamente as disposições legais e normativas emanadas dos órgãos educacionais competentes.

A instituição será responsável pela emissão, guarda, controle e autenticação dos documentos acadêmicos relacionados à vida escolar dos estudantes, assegurando a confiabilidade, a integridade e a segurança das informações registradas.

Entre os documentos passíveis de expedição destacam-se:

- declarações de matrícula;
- declarações de frequência;
- históricos escolares;
- certificados;
- atestados;
- boletins escolares;
- transferências;
- demais documentos previstos pela legislação educacional.

A emissão dos documentos observará os prazos e procedimentos estabelecidos pela instituição, garantindo transparência, agilidade e segurança administrativa.

Todos os registros acadêmicos serão realizados com observância dos princípios da legalidade, da autenticidade, da publicidade administrativa e da proteção de dados pessoais, nos termos da legislação vigente.

6.13 Registro, Escrituração e Arquivos Escolares

A escrituração escolar constitui o conjunto de procedimentos administrativos destinados ao registro sistemático da vida acadêmica dos estudantes e ao controle das atividades educacionais desenvolvidas pela instituição.

O Colégio de Aplicação manterá sistema de registro e escrituração escolar capaz de assegurar a autenticidade, a integridade, a preservação e a recuperação das informações acadêmicas, observando as normas do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro, da Inspeção Escolar e demais órgãos competentes.

A documentação escolar compreenderá registros relativos à matrícula, frequência, avaliações, resultados finais, movimentação escolar, emissão de documentos acadêmicos, atos administrativos e demais informações relacionadas à vida escolar dos estudantes.

Os arquivos escolares serão organizados de forma física e/ou digital, observando critérios de segurança, confidencialidade, rastreabilidade e preservação documental.

A instituição adotará procedimentos destinados à proteção das informações acadêmicas e pessoais dos estudantes, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018).

A Secretaria Escolar será responsável pela manutenção, atualização, guarda e preservação dos registros acadêmicos, assegurando que as informações estejam disponíveis sempre que necessário para fins administrativos, pedagógicos, regulatórios e legais.

A gestão documental observará os princípios da eficiência administrativa, da transparência institucional e da responsabilidade educacional, contribuindo para a segurança jurídica dos atos escolares e para a adequada organização da vida acadêmica dos estudantes.

Por meio desses procedimentos, o Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira reafirma seu compromisso com a qualidade da gestão educacional, a regularidade dos atos acadêmicos e a observância das normas que regem a Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro.

6.14 Plano Institucional de Formação Continuada dos Profissionais da Educação

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação compreende que a qualidade da educação está diretamente relacionada à formação, valorização e ao desenvolvimento

profissional permanente de seus docentes e demais profissionais da educação. Nesse sentido, a formação continuada constitui princípio estruturante da proposta pedagógica institucional, sendo concebida como um processo permanente de aperfeiçoamento profissional, atualização científica, reflexão crítica sobre a prática educativa e fortalecimento da identidade docente.

A educação contemporânea apresenta desafios cada vez mais complexos decorrentes das transformações sociais, culturais, tecnológicas e científicas que impactam diretamente os processos de ensino e aprendizagem. Diante desse cenário, o Colégio reconhece que a formação inicial, embora essencial, não é suficiente para responder às demandas educacionais atuais, tornando indispensável a construção de oportunidades permanentes de desenvolvimento profissional ao longo da carreira.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), especialmente em seus artigos 61, 62 e 67, bem como com a Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, o Colégio estabelece a formação continuada como política institucional permanente voltada à qualificação dos processos educativos e à melhoria da aprendizagem dos estudantes.

A formação continuada será orientada pelos princípios da reflexão crítica sobre a prática pedagógica, da integração entre teoria e prática, da valorização do conhecimento científico, da inovação educacional, da pesquisa aplicada à educação, da colaboração entre pares e da aprendizagem ao longo da vida. Busca-se, assim, fortalecer a capacidade dos profissionais de compreender os desafios educacionais contemporâneos e de desenvolver estratégias pedagógicas compatíveis com as necessidades dos estudantes e com os objetivos institucionais.

Como Colégio de Aplicação vinculado ao ecossistema educacional da Fundação Severino Sombra, a instituição possui condições privilegiadas para promover a aproximação entre Educação Básica e Ensino Superior, favorecendo a participação de seus profissionais em atividades acadêmicas, projetos de pesquisa, ações de extensão, grupos de estudo, eventos científicos, seminários, oficinas pedagógicas e demais iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional.

O Plano Institucional de Formação Continuada contemplará temas relacionados às políticas educacionais, currículo, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), metodologias ativas de aprendizagem, avaliação educacional, educação inclusiva, acessibilidade, direitos humanos, educação digital, inteligência artificial aplicada à educação, proteção integral de crianças e adolescentes, educação socioemocional, cultura de paz, sustentabilidade, inovação pedagógica, produção de material didático, pesquisa educacional e demais temas relevantes para a atuação profissional.

A formação dos docentes também buscará fortalecer práticas pedagógicas fundamentadas na interdisciplinaridade, na investigação científica, no protagonismo estudantil e na utilização crítica e responsável das tecnologias educacionais, contribuindo para a consolidação da identidade institucional do Colégio de Aplicação como espaço de excelência acadêmica e inovação educacional.

As ações formativas poderão ocorrer por meio de cursos, oficinas, jornadas pedagógicas, encontros de planejamento, grupos de estudo, comunidades de aprendizagem, programas de mentoria, participação em eventos científicos, atividades de extensão universitária e outras modalidades compatíveis com os objetivos institucionais. Sempre que possível, as atividades serão articuladas às demandas identificadas nos processos de avaliação institucional, autoavaliação docente e acompanhamento pedagógico.

O planejamento anual da formação continuada será elaborado pela Direção Escolar e pela Coordenação Pedagógica, considerando as necessidades institucionais, os resultados educacionais alcançados, as demandas apresentadas pelos profissionais da educação e as diretrizes estabelecidas pela legislação educacional vigente.

A instituição buscará assegurar, anualmente, uma carga horária mínima de quarenta horas de formação continuada para seus profissionais da educação, distribuídas ao longo do ano letivo e integradas ao calendário acadêmico da escola. As ações desenvolvidas serão registradas e acompanhadas pela gestão escolar, compondo o processo institucional de desenvolvimento profissional.

A avaliação das atividades formativas ocorrerá de forma contínua, considerando a participação dos profissionais, a aplicabilidade dos conhecimentos

adquiridos, os impactos observados nas práticas pedagógicas e sua contribuição para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Os resultados obtidos subsidiarão o aperfeiçoamento permanente do Plano Institucional de Formação Continuada.

Ao investir na qualificação permanente de seus profissionais, o CAp reafirma seu compromisso com a excelência educacional, a valorização docente, a inovação pedagógica e a formação integral dos estudantes, reconhecendo que a construção de uma escola de qualidade depende, fundamentalmente, do desenvolvimento humano e profissional daqueles que atuam cotidianamente no processo educativo.

7. Gestão Escolar

A gestão escolar fundamenta-se nos princípios da gestão democrática, da participação coletiva, da transparência administrativa, da responsabilidade social e do compromisso com a qualidade da educação. Compreende-se que a gestão educacional constitui elemento essencial para a concretização da missão institucional e para a efetivação dos objetivos pedagógicos estabelecidos neste Projeto Político-Pedagógico.

Em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), com o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) e com as diretrizes institucionais da Fundação Severino Sombra (FUSVE), a gestão do Colégio orienta-se pela construção de processos participativos que valorizem o diálogo, a corresponsabilidade e o envolvimento da comunidade escolar na vida institucional.

A gestão escolar é compreendida como um processo que integra dimensões pedagógicas, administrativas, financeiras, humanas e institucionais, tendo como finalidade assegurar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades educacionais e para a formação integral dos estudantes.

Nesse sentido, a atuação da equipe gestora não se limita à administração de recursos e processos burocráticos. Sua função principal consiste em promover condições para que a proposta pedagógica da instituição seja efetivamente implementada, acompanhada, avaliada e continuamente aperfeiçoada.

O Colégio de Aplicação reconhece que a qualidade da educação depende da articulação entre diferentes atores institucionais. Assim, a gestão escolar será desenvolvida de forma colaborativa, envolvendo Direção, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente, Secretaria Escolar, Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp), Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), estudantes, famílias e demais profissionais da instituição.

A tomada de decisões será pautada pelo compromisso com os princípios educacionais da instituição, pela observância da legislação vigente e pela busca permanente da melhoria dos processos pedagógicos e administrativos.

Colégio de Aplicação compartilha dos valores institucionais relacionados à ética, à responsabilidade social, à valorização do conhecimento, à formação humana integral, à inovação e ao desenvolvimento regional. Tais princípios orientam as práticas de gestão e constituem referência permanente para a organização da vida escolar.

A gestão do Colégio também se fundamenta na cultura do planejamento, do acompanhamento e da avaliação institucional. Os processos educativos e administrativos serão continuamente monitorados por meio de instrumentos de avaliação, indicadores de desempenho, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, escuta da comunidade escolar e demais mecanismos de gestão participativa.

A busca pela excelência acadêmica e pela qualidade dos serviços educacionais oferecidos constitui compromisso permanente da instituição. Para tanto, serão promovidas ações voltadas ao fortalecimento da formação continuada dos profissionais, à inovação pedagógica, ao desenvolvimento da cultura científica, à ampliação das práticas inclusivas e ao aperfeiçoamento dos processos de gestão.

A gestão escolar do Colégio de Aplicação também assume compromisso com a construção de um ambiente educacional acolhedor, democrático, inclusivo e respeitoso, no qual estudantes, profissionais e famílias possam participar ativamente da construção da vida escolar.

Dessa forma, a gestão institucional constitui instrumento estratégico para a concretização da missão do CAp – Miguel Pereira, contribuindo para a formação de cidadãos éticos, críticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento humano e social.

7.1 Gestão Democrática e Participação da Comunidade Escolar

A gestão democrática constitui um dos princípios fundamentais que orientam a organização e o funcionamento do Colégio de Aplicação. Mais do que uma exigência legal prevista na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a gestão democrática representa uma concepção de educação comprometida com a participação, o diálogo, a corresponsabilidade e a construção coletiva dos processos educativos.

O Colégio compreende que a qualidade da educação está diretamente relacionada à capacidade da instituição de promover a participação efetiva dos diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar. Nesse sentido, a gestão democrática busca fortalecer espaços de escuta, diálogo e colaboração, reconhecendo que a construção de uma escola de excelência depende do envolvimento de estudantes, famílias, professores, gestores e demais profissionais da educação.

A participação da comunidade escolar constitui elemento essencial para a consolidação da identidade institucional e para a permanente atualização do Projeto Político-Pedagógico. A escola entende que o processo educativo é uma responsabilidade compartilhada, na qual diferentes sujeitos contribuem para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento de um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e comprometido com a aprendizagem.

A gestão democrática será materializada por meio de práticas institucionais que favoreçam a participação coletiva nos processos de planejamento, acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento das ações educacionais. A construção e revisão do Projeto Político-Pedagógico, a elaboração do calendário escolar, a avaliação institucional, os conselhos de classe e as reuniões pedagógicas constituem importantes espaços de participação e diálogo entre os diferentes segmentos da comunidade escolar.

As famílias ocupam papel fundamental nesse processo. O Colégio reconhece que a parceria entre escola e família fortalece as condições para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes. Por essa razão, serão promovidas ações permanentes de aproximação, comunicação e participação das famílias na vida

escolar, por meio de reuniões, encontros formativos, eventos institucionais, atendimentos pedagógicos e demais espaços de interação.

A participação estudantil também constitui princípio estruturante da gestão democrática. O Colégio compreende os estudantes como sujeitos ativos do processo educativo e valoriza sua contribuição na construção da vida escolar. Serão incentivadas iniciativas que favoreçam o protagonismo juvenil, a participação em projetos acadêmicos, científicos, culturais e sociais, bem como a colaboração em ações voltadas ao aprimoramento do ambiente escolar.

Os professores e demais profissionais da educação são igualmente reconhecidos como agentes fundamentais da gestão democrática. Sua participação nos processos decisórios, nas discussões pedagógicas, na avaliação institucional e na construção de estratégias de melhoria contínua constitui elemento indispensável para a qualidade das ações educativas desenvolvidas pela instituição.

A gestão democrática também se expressa na valorização dos órgãos e núcleos institucionais responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes e pelo fortalecimento das políticas de inclusão e permanência escolar. Nesse contexto, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) desempenham papel relevante na identificação de demandas, na construção de estratégias de apoio e no desenvolvimento de ações voltadas à promoção da equidade, da inclusão e do bem-estar da comunidade escolar.

Colégio de Aplicação compartilha da compreensão de que a educação deve contribuir para o fortalecimento dos vínculos entre escola e sociedade. Dessa forma, buscará desenvolver ações que aproximem a comunidade local da vida escolar, estimulando a participação em projetos culturais, científicos, sociais e ambientais que contribuam para o desenvolvimento da região e para a formação cidadã dos estudantes.

A avaliação institucional participativa constituirá importante instrumento de gestão democrática. Por meio dela, a escola buscará identificar potencialidades, desafios e oportunidades de aperfeiçoamento, envolvendo estudantes, famílias, docentes, equipe técnica e gestores em processos contínuos de reflexão sobre a qualidade da educação oferecida.

A transparência também integra os princípios da gestão democrática. As decisões institucionais, os resultados dos processos avaliativos, os projetos desenvolvidos e as informações relevantes para a comunidade escolar serão comunicados de forma clara, acessível e responsável, fortalecendo relações de confiança e corresponsabilidade entre todos os envolvidos.

O Colégio de Aplicação compreende que a gestão democrática não se limita à existência de mecanismos formais de participação, mas se concretiza na construção cotidiana de relações pautadas pelo respeito, pela escuta, pela cooperação e pelo compromisso coletivo com a formação humana. Trata-se de um processo permanente de construção institucional, no qual diferentes vozes são valorizadas e reconhecidas como fundamentais para o desenvolvimento da escola.

Dessa forma, a gestão democrática e a participação da comunidade escolar constituem pilares da proposta educativa do CAp, reafirmando o compromisso da instituição com uma educação inclusiva, humanista, participativa e socialmente comprometida, capaz de formar cidadãos conscientes, críticos e preparados para atuar de forma responsável na sociedade contemporânea.

7.2 Avaliação Institucional Permanente

O CAp – Miguel Pereira compreende a avaliação institucional como um processo contínuo, participativo e formativo, destinado a acompanhar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos, analisar o alcance dos objetivos estabelecidos em seu Projeto Político-Pedagógico e subsidiar a tomada de decisões voltadas ao aperfeiçoamento permanente da instituição.

Mais do que um instrumento de verificação de resultados, a avaliação institucional constitui um processo de reflexão coletiva sobre a prática educativa, permitindo identificar potencialidades, desafios e oportunidades de melhoria nos campos pedagógico, administrativo e organizacional. Trata-se de uma ação permanente de gestão que busca fortalecer a qualidade da educação oferecida, a participação da comunidade escolar e a efetivação da missão institucional.

O processo avaliativo será orientado pelos princípios da gestão democrática, da transparência, da participação coletiva, da inclusão, da ética e da melhoria contínua, envolvendo estudantes, famílias, professores, equipe técnico-administrativa

e gestores escolares. A participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar constitui elemento essencial para a construção de diagnósticos consistentes e para o fortalecimento da corresponsabilidade nos processos educativos.

A avaliação institucional contemplará diferentes dimensões da vida escolar, abrangendo a gestão administrativa e pedagógica, o desempenho acadêmico dos estudantes, a efetividade das práticas de ensino e aprendizagem, o clima organizacional, as políticas de inclusão e acessibilidade, a infraestrutura física e tecnológica, a integração entre escola e família e a articulação do Colégio com a Fundação Severino Sombra e a Faculdade de Miguel Pereira.

O acompanhamento dos resultados educacionais ocorrerá de forma sistemática ao longo de cada trimestre letivo, por meio da análise dos indicadores de rendimento escolar, frequência, participação estudantil, resultados das avaliações da aprendizagem, desenvolvimento dos projetos pedagógicos e demais informações relevantes para o monitoramento da qualidade educacional.

Ao final de cada trimestre, os resultados serão objeto de análise pela equipe gestora, coordenação pedagógica e Conselho de Classe, possibilitando a identificação de necessidades de intervenção pedagógica, recuperação da aprendizagem e aperfeiçoamento das estratégias educacionais adotadas. Os Conselhos de Classe constituirão espaços privilegiados de reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a construção de soluções coletivas voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Anualmente, será realizada uma avaliação institucional ampliada, envolvendo toda a comunidade escolar, por meio de instrumentos próprios de consulta, pesquisa de satisfação, reuniões de avaliação e escuta institucional. Os dados coletados subsidiarão a elaboração de relatórios de acompanhamento e planos de melhoria, orientando o planejamento do ano letivo subsequente.

Os resultados da avaliação institucional serão apresentados à comunidade escolar de forma transparente, respeitando-se os princípios éticos e a proteção de dados pessoais, fortalecendo a cultura de participação, corresponsabilidade e compromisso com a excelência educacional.

A partir dos resultados obtidos, a escola elaborará ações de aperfeiçoamento contínuo voltadas à qualificação dos processos pedagógicos, à formação dos

profissionais da educação, ao fortalecimento das práticas inclusivas, à inovação educacional e ao aprimoramento da gestão institucional.

Dessa forma, a Avaliação Institucional Permanente constitui instrumento estratégico para a consolidação da identidade do Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira, reafirmando seu compromisso com a formação integral dos estudantes, a qualidade social da educação, a inovação pedagógica e a construção de uma escola democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

7.3 Articulação entre o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar constituem os principais instrumentos normativos e orientadores da organização institucional do Colégio Sul Fluminense de Aplicação – Miguel Pereira. Embora possuam naturezas distintas, ambos se complementam e se articulam de forma indissociável na condução das atividades pedagógicas, administrativas e educacionais desenvolvidas pela instituição.

O Projeto Político-Pedagógico expressa a identidade institucional da escola, seus princípios filosóficos, objetivos educacionais, concepções pedagógicas, diretrizes curriculares e compromissos formativos, constituindo-se como o documento que orienta a missão educativa do Colégio e define os caminhos para a concretização de sua proposta de formação integral.

O Regimento Escolar, por sua vez, estabelece as normas de funcionamento da instituição, disciplinando sua organização administrativa, didático-pedagógica e disciplinar, bem como os direitos e deveres dos estudantes, das famílias, dos docentes, dos gestores e dos demais integrantes da comunidade escolar. Trata-se do instrumento responsável por regulamentar, em termos operacionais e normativos, os princípios e objetivos definidos neste Projeto Político-Pedagógico.

A articulação entre esses documentos fundamenta-se no disposto nos artigos 12, 13 e 14 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que atribuem às instituições de ensino a responsabilidade pela elaboração e execução de sua proposta pedagógica, bem como pela definição de normas de gestão democrática e organização escolar. Nesse sentido, o Regimento Escolar constitui instrumento de efetivação das diretrizes estabelecidas no PPP, assegurando que os

princípios pedagógicos da instituição se concretizem nas práticas cotidianas da vida escolar.

Todos os processos acadêmicos e administrativos desenvolvidos pelo Colégio deverão observar simultaneamente as orientações estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico e as disposições constantes do Regimento Escolar. Aspectos relacionados à organização curricular, avaliação da aprendizagem, recuperação de estudos, frequência escolar, promoção, classificação, reclassificação, adaptação curricular, inclusão educacional, direitos e deveres da comunidade escolar, funcionamento dos órgãos colegiados e demais procedimentos institucionais serão regulamentados pelo Regimento Escolar, sempre em consonância com os princípios e objetivos definidos neste PPP.

A elaboração, revisão e atualização de ambos os documentos observarão os princípios da gestão democrática e da participação coletiva, envolvendo gestores, docentes, profissionais da educação, estudantes, famílias e mantenedora, de modo a assegurar a coerência entre os fundamentos pedagógicos da instituição e as normas que orientam seu funcionamento.

Considerando o caráter dinâmico da educação e as constantes transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar serão objeto de acompanhamento e revisão periódica, sempre que necessário, visando garantir sua atualização em relação à legislação educacional vigente, às diretrizes dos órgãos normativos competentes e às necessidades da comunidade escolar.

Dessa forma, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar constituem instrumentos complementares e interdependentes, cuja articulação assegura a unidade institucional, a coerência das ações educativas, a segurança jurídica dos processos escolares e a efetivação da missão do Colégio de promover uma educação humanista, inovadora, inclusiva e socialmente comprometida.

8. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional foi concebida para assegurar o adequado funcionamento das atividades pedagógicas, administrativas e acadêmicas, garantindo

condições necessárias para a implementação deste Projeto Político-Pedagógico e para a formação integral dos estudantes.

Como instituição de Educação Básica mantida pela Fundação Severino Sombra e instalada nas dependências da Faculdade de Miguel Pereira, o Colégio integra uma estrutura educacional mais ampla, caracterizada pela articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento humano. Essa vinculação institucional amplia as possibilidades formativas oferecidas aos estudantes e fortalece a qualidade dos serviços educacionais prestados.

A organização institucional do Colégio fundamenta-se nos princípios da gestão democrática, da eficiência administrativa, da cooperação entre os diferentes setores, da valorização dos profissionais da educação e do compromisso permanente com a excelência acadêmica e humana.

A estrutura organizacional busca promover a integração entre os processos pedagógicos e administrativos, reconhecendo que a formação dos estudantes depende da atuação articulada de diferentes profissionais e setores institucionais. Cada unidade organizacional possui atribuições específicas, mas atua de forma colaborativa na concretização dos objetivos educacionais da instituição.

Além de sua estrutura própria, o Colégio conta com o apoio de setores e núcleos institucionais vinculados à Fundação Severino Sombra, que atuam de forma integrada às atividades escolares e ampliam as ações de acolhimento, acompanhamento pedagógico, acessibilidade, inclusão e desenvolvimento estudantil.

Direção Escolar

A Direção Escolar constitui a instância executiva responsável pela gestão geral do Colégio de Aplicação, coordenando as atividades pedagógicas, administrativas e institucionais.

Compete à Direção assegurar o cumprimento da legislação educacional vigente, promover a implementação deste Projeto Político-Pedagógico, coordenar os processos de planejamento institucional e garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades escolares.

A Direção atua como elemento articulador entre a mantenedora, a equipe pedagógica, os estudantes, as famílias e a comunidade escolar, promovendo uma

gestão pautada pelo diálogo, pela participação e pela busca permanente da qualidade educacional.

Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica é responsável pelo acompanhamento, planejamento, orientação e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos pela instituição.

Sua atuação compreende o acompanhamento do trabalho docente, a coordenação das atividades pedagógicas, a análise do desempenho acadêmico dos estudantes, o desenvolvimento de ações de formação continuada e a implementação das diretrizes curriculares previstas neste Projeto Político-Pedagógico.

A Coordenação Pedagógica exerce papel estratégico na promoção da qualidade do ensino, na articulação dos projetos institucionais e na construção de práticas educativas alinhadas aos princípios da formação integral.

Secretaria Escolar

A Secretaria Escolar constitui o setor responsável pela gestão acadêmica e documental da vida escolar dos estudantes.

Compete à Secretaria realizar os procedimentos de matrícula, transferência, escrituração escolar, expedição de documentos, controle acadêmico e demais atividades administrativas relacionadas à trajetória escolar dos educandos.

Sua atuação observará rigorosamente as normas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ), pela Inspeção Escolar e pela legislação educacional vigente.

Corpo Docente

O Corpo Docente é constituído por profissionais legalmente habilitados para o exercício da docência na Educação Básica, comprometidos com os princípios institucionais da Fundação Severino Sombra e com os objetivos educacionais do Colégio de Aplicação.

Os professores são responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades pedagógicas, atuando como mediadores dos processos de

ensino e aprendizagem e contribuindo para a formação acadêmica, ética, cidadã e humana dos estudantes.

Além das atividades de sala de aula, os docentes participam de reuniões pedagógicas, conselhos de classe, programas de formação continuada, projetos institucionais e ações voltadas ao aperfeiçoamento permanente das práticas educativas.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) integra a estrutura institucional da Fundação Severino Sombra (FUSVE) e constitui importante instrumento de apoio aos processos educacionais desenvolvidos pelas instituições mantidas pela Fundação, incluindo o Colégio de Aplicação (CAp) – Miguel Pereira.

Sua atuação tem como finalidade promover ações de acolhimento, orientação, acompanhamento e suporte aos estudantes, às famílias e aos profissionais da educação, contribuindo para o desenvolvimento integral dos educandos e para a construção de um ambiente escolar saudável, inclusivo e favorável à aprendizagem.

O NAPp atua de forma articulada com a Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, docentes, famílias e demais setores institucionais, desenvolvendo ações preventivas, orientativas e interventivas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem, ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes, à permanência escolar e à promoção do bem-estar da comunidade educativa.

No âmbito do Colégio de Aplicação, o Núcleo contribuirá para o acompanhamento pedagógico dos estudantes, para a identificação de dificuldades de aprendizagem, para a orientação das famílias e para o fortalecimento das ações voltadas ao desenvolvimento acadêmico e humano dos educandos.

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) integra a estrutura institucional da Fundação Severino Sombra (FUSVE) e constitui o setor responsável pela implementação e acompanhamento das políticas institucionais de inclusão, acessibilidade e garantia de direitos das pessoas com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação e demais estudantes que demandem

recursos ou estratégias específicas para participação plena nos processos educacionais.

Sua atuação fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva, da equidade, da acessibilidade universal e do respeito à diversidade humana, em conformidade com a legislação educacional brasileira e com as políticas institucionais da Fundação Severino Sombra.

O NAI atua de forma integrada às instituições mantidas pela FUSVE, oferecendo suporte técnico e pedagógico às equipes gestoras, docentes, estudantes e famílias, contribuindo para a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais que possam dificultar o acesso, a participação e a aprendizagem.

No CAp, o Núcleo colaborará com os processos de inclusão escolar, acessibilidade pedagógica, orientação docente, acompanhamento dos estudantes público-alvo da Educação Especial e promoção de uma cultura institucional pautada no respeito às diferenças e na valorização da diversidade.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe constitui órgão colegiado de natureza pedagógica responsável pelo acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos pela instituição.

Sua finalidade consiste em analisar o desempenho acadêmico dos estudantes, refletir sobre as práticas pedagógicas implementadas e propor estratégias de intervenção que contribuam para a melhoria da aprendizagem e para a promoção do sucesso escolar.

O Conselho de Classe configura-se como importante espaço de reflexão coletiva e de tomada de decisões pedagógicas, fortalecendo os princípios da gestão democrática e da corresponsabilidade educacional.

Comunidade Escolar

A comunidade escolar integra a estrutura organizacional do Colégio de Aplicação, sendo composta pelos estudantes, famílias, docentes, gestores, técnicos-administrativos e demais profissionais envolvidos na vida institucional.

Sua participação é reconhecida como elemento fundamental para a construção de uma educação democrática, inclusiva e socialmente comprometida. Por essa razão, a instituição buscará promover mecanismos permanentes de diálogo, participação e corresponsabilidade entre todos os segmentos que compõem a vida escolar.

Integração Institucional com a FUSVE e a FAMIPE

Como Colégio de Aplicação vinculado à FUSVE e instalado nas dependências da FAMIPE, a instituição beneficia-se de uma estrutura acadêmica ampliada, capaz de favorecer o desenvolvimento de projetos educacionais inovadores, atividades de iniciação científica, ações de extensão, eventos acadêmicos e experiências formativas diferenciadas.

Essa integração fortalece a identidade institucional do Colégio e amplia significativamente as oportunidades educacionais oferecidas aos estudantes, aproximando-os da cultura acadêmica, da pesquisa científica, da inovação e das práticas universitárias desde a Educação Básica.

Dessa forma, a estrutura organizacional foi concebida para assegurar a articulação entre gestão, ensino, inclusão, inovação e desenvolvimento humano, garantindo que todos os setores atuem de forma integrada em favor da missão institucional de promover uma educação de excelência, comprometida com a formação integral dos estudantes e com o desenvolvimento da sociedade.

Organização Escolar

O CAp constitui uma instituição de Educação Básica mantida pela Fundação Severino Sombra, integrando o conjunto de iniciativas educacionais desenvolvidas pela Fundação e articulando-se às atividades acadêmicas, científicas e extensionistas da Faculdade de Miguel Pereira.

Sua organização administrativa e pedagógica encontra-se vinculada à estrutura institucional da FUSVE, observando as diretrizes educacionais da mantenedora e as normas estabelecidas pela legislação educacional vigente. O Colégio desenvolve suas atividades em estreita articulação com a FAMIPE, beneficiando-se de sua

infraestrutura física, de seus espaços acadêmicos e de sua vocação para a produção do conhecimento, a inovação e a formação humana.

Como Colégio de Aplicação, sua atuação fundamenta-se na integração entre Educação Básica e Ensino Superior, favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, projetos de iniciação científica, ações de extensão, atividades culturais e experiências formativas que ampliam as oportunidades educacionais oferecidas aos estudantes.

A estrutura organizacional do Colégio compreende os órgãos de gestão, coordenação pedagógica, secretaria escolar, corpo docente e demais setores de apoio acadêmico e administrativo, contando ainda com o suporte institucional dos núcleos especializados da Fundação Severino Sombra, especialmente o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que contribuem para a promoção da permanência estudantil, da inclusão, da acessibilidade e do desenvolvimento integral dos educandos. Reafirmando seu compromisso com uma educação de excelência, humanista, inovadora e socialmente comprometida, alinhada à missão institucional e aos desafios contemporâneos da Educação Básica.

9. Infraestrutura Física, Tecnológica e Acadêmica

A infraestrutura física, tecnológica e acadêmica constitui elemento fundamental para a concretização de sua proposta pedagógica e para o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos neste Projeto Político-Pedagógico. A instituição desenvolve suas atividades nas dependências da Faculdade de Miguel Pereira, compartilhando uma estrutura moderna, acessível e planejada para atender às necessidades da Educação Básica e do Ensino Superior.

A utilização da infraestrutura da FAMIPE representa importante diferencial institucional, uma vez que possibilita aos estudantes do Ensino Médio o acesso a espaços acadêmicos qualificados, recursos tecnológicos avançados e ambientes de aprendizagem que favorecem a investigação científica, a inovação pedagógica, o protagonismo estudantil e a construção do conhecimento.

Mais do que simples espaços físicos, os ambientes educacionais disponibilizados ao Colégio constituem verdadeiros espaços de formação humana,

concebidos para promover experiências de aprendizagem significativas, colaborativas e alinhadas às demandas da sociedade contemporânea.

9.1 Concepção dos Espaços Educativos

O Colégio compreende que os ambientes escolares exercem papel relevante no processo educativo. A organização dos espaços físicos influencia diretamente a qualidade das aprendizagens, as relações interpessoais, o desenvolvimento da autonomia e a participação dos estudantes na vida escolar.

Por essa razão, a infraestrutura disponibilizada ao Colégio foi concebida para favorecer metodologias ativas de aprendizagem, práticas colaborativas, atividades investigativas, projetos interdisciplinares e experiências educativas centradas no protagonismo dos estudantes.

Os espaços são amplos, climatizados, bem iluminados, ergonomicamente planejados e dotados de recursos tecnológicos que permitem diferentes formas de organização do trabalho pedagógico.

A instituição dispõe de ambientes destinados às atividades acadêmicas, culturais, científicas, esportivas, administrativas e de convivência, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento integral dos estudantes.

9.2 Salas de Aula e Ambientes de Aprendizagem

As salas de aula utilizadas pelo Colégio de Aplicação apresentam condições adequadas de conforto ambiental, ventilação, climatização, acústica, iluminação e acessibilidade.

Todos os ambientes de ensino encontram-se equipados com recursos tecnológicos que favorecem a inovação pedagógica e a utilização de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem.

As salas dispõem de:

- lousas digitais interativas;
- projetores multimídia (data show);
- acesso à internet sem fio;
- mobiliário ergonômico;
- carteiras adaptadas para estudantes com necessidades específicas;

- equipamentos de apoio às atividades pedagógicas.

A presença desses recursos possibilita a utilização de metodologias diversificadas, favorecendo a integração entre recursos digitais e práticas pedagógicas presenciais.

As salas foram planejadas para permitir diferentes formas de organização dos estudantes, atendendo tanto às aulas tradicionais quanto às atividades colaborativas, debates, oficinas, seminários e projetos integradores.

9.3 Salas de Metodologias Ativas e Inovação Educacional

Entre os diferenciais da infraestrutura institucional destacam-se duas salas especialmente destinadas ao desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem.

Esses espaços foram concebidos para favorecer práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.

Nesses ambientes poderão ser desenvolvidas atividades relacionadas à aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida, estudos de caso, design thinking, cultura maker, projetos interdisciplinares e demais estratégias pedagógicas centradas no protagonismo estudantil.

A existência desses espaços reforça o compromisso institucional com uma educação alinhada às transformações contemporâneas e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular.

9.4 Laboratório de Informática, Cultura Digital e Inteligência Artificial

O Laboratório de Informática da FAMIPE encontra-se à disposição dos estudantes do Colégio de Aplicação para o desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares.

Equipado com aproximadamente quarenta computadores conectados em rede, acesso à internet de alta velocidade e recursos multimídia, o ambiente favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à cultura digital, ao pensamento computacional, à pesquisa acadêmica e à produção de conhecimento.

O laboratório será utilizado em atividades de:

- pesquisa científica;
- elaboração de projetos acadêmicos;
- desenvolvimento de competências digitais;
- educação midiática;
- produção de conteúdo digital;
- utilização de plataformas educacionais;
- iniciação ao uso crítico da Inteligência Artificial.

A utilização desses recursos ocorre de forma integrada ao currículo, contribuindo para o desenvolvimento das competências digitais previstas na BNCC e para a formação de estudantes capazes de compreender criticamente as transformações tecnológicas da sociedade contemporânea.

9.5 Biblioteca e Formação de Leitores

A Biblioteca da Faculdade de Miguel Pereira constitui importante espaço de apoio ao desenvolvimento das atividades pedagógicas do Colégio de Aplicação.

Além de sua função tradicional de guarda e disponibilização de acervo bibliográfico, a biblioteca é compreendida como ambiente de aprendizagem, investigação, produção intelectual e incentivo à leitura.

Seu acervo físico e digital oferece suporte às diferentes áreas do conhecimento contempladas na matriz curricular do Ensino Médio.

O sistema informatizado *Pergamum* possibilita acesso eficiente aos materiais disponíveis, enquanto a Biblioteca Digital amplia significativamente as oportunidades de consulta, pesquisa e aprofundamento acadêmico.

A biblioteca desempenha papel estratégico na formação de leitores autônomos, críticos e capazes de utilizar a informação de maneira ética, responsável e cientificamente fundamentada.

9.6 Auditório, Quadra e Espaços de Formação Integral

O auditório institucional, com capacidade aproximada para 120 pessoas, constitui espaço privilegiado para a realização de palestras, seminários, eventos científicos, atividades culturais, apresentações estudantis e encontros formativos.

Já a quadra poliesportiva possibilita o desenvolvimento das atividades de Educação Física, práticas esportivas, torneios, projetos de saúde e qualidade de vida, fortalecendo a dimensão corporal da formação integral dos estudantes, encontra-se em fase de execução.

Esses espaços ampliam as oportunidades educativas oferecidas pelo Colégio e contribuem para o desenvolvimento das competências socioemocionais, da convivência democrática e da participação estudantil.

9.7 Acessibilidade e Inclusão

A acessibilidade constitui princípio estruturante da proposta educacional do Colégio de Aplicação.

A infraestrutura institucional foi planejada para assegurar condições adequadas de acesso, circulação, permanência e participação de todas as pessoas.

O prédio dispõe de:

- três elevadores;
- rampas de acesso;
- piso tátil;
- sanitários acessíveis;
- mobiliário adaptado;
- circulação acessível;
- sinalização adequada.

Além da acessibilidade arquitetônica, a instituição conta com o suporte do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Fundação Severino Sombra, responsável pelo acompanhamento das políticas de inclusão e pela promoção da acessibilidade pedagógica.

9.8 Espaços de Apoio Pedagógico, Administrativo e Acadêmico

Além dos ambientes diretamente destinados às atividades de ensino e aprendizagem, o CAp conta com uma estrutura de apoio pedagógico e administrativo compatível com as exigências de funcionamento da Educação Básica e com os princípios de qualidade acadêmica defendidos pela FUSVE.

A instituição dispõe de Secretaria Escolar própria, responsável pela gestão da vida acadêmica dos estudantes, realização de matrículas, emissão de documentos escolares, escrituração acadêmica, atendimento às famílias e suporte administrativo às atividades educacionais. O setor atua em conformidade com as normas do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (CEE-RJ) e da Inspeção Escolar, assegurando a regularidade e a autenticidade dos registros acadêmicos.

O Colégio conta ainda com o suporte da Prefeitura do Campus, setor responsável pela gestão da infraestrutura física, manutenção predial, conservação dos espaços, acompanhamento dos serviços terceirizados, apoio logístico e supervisão das condições de funcionamento das instalações acadêmicas. A atuação desse setor garante que os ambientes educacionais permaneçam em condições adequadas de uso, conforto, segurança e acessibilidade.

9.9 Sala dos Professores e Ambientes de Trabalho Docente

Reconhecendo a importância do trabalho pedagógico colaborativo e da valorização dos profissionais da educação, a instituição disponibiliza sala exclusiva para professores, equipada e estruturada para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas do corpo docente.

O ambiente dispõe de:

- mesa destinada a reuniões pedagógicas e planejamento coletivo;
- televisão para apoio às atividades acadêmicas e comunicados institucionais;
- escaninhos individuais para guarda de materiais;
- dois computadores conectados à internet;
- impressora multifuncional;
- acesso à rede sem fio (Wi-Fi);
- espaço para estudos, elaboração de atividades e atendimento institucional.

A sala dos professores constitui importante espaço de convivência profissional, planejamento pedagógico, troca de experiências e fortalecimento da cultura colaborativa entre os docentes.

9.10 Biblioteca, Ambientes de Estudo e Apoio à Pesquisa

A Biblioteca da Faculdade de Miguel Pereira, colocada à disposição dos estudantes do Colégio de Aplicação, ultrapassa a função tradicional de guarda de acervo bibliográfico, constituindo-se como ambiente estratégico para o desenvolvimento da cultura acadêmica, da pesquisa e da formação de leitores críticos.

Além de seu acervo físico e digital, a biblioteca oferece infraestrutura adequada para estudo individual e coletivo, dispondo de:

- mesas para estudo individual;
- mesas para estudo em grupo;
- espaços de leitura;
- gabinetes de estudo;
- acesso à internet;
- ambiente climatizado e acessível.

Esses espaços favorecem a autonomia intelectual dos estudantes, estimulam hábitos permanentes de leitura e contribuem para o desenvolvimento das competências investigativas previstas na proposta pedagógica institucional.

9.11 Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Acadêmico

A infraestrutura da FAMIPE disponibiliza gabinetes destinados ao atendimento individualizado dos estudantes pelos professores, coordenação pedagógica e demais profissionais da instituição.

Esses ambientes possibilitam a realização de orientações acadêmicas, acompanhamento pedagógico, esclarecimento de dúvidas, apoio aos projetos de pesquisa, orientação para atividades escolares e atendimento às famílias quando necessário.

A existência desses espaços fortalece a relação pedagógica entre docentes e estudantes, favorecendo o acompanhamento individualizado e contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e do desenvolvimento integral dos educandos.

9.12 Segurança Institucional e Controle de Acesso

A segurança da comunidade escolar constitui prioridade institucional. Nesse sentido, o Colégio de Aplicação utiliza sistema de controle de acesso integrado à

infraestrutura da Faculdade de Miguel Pereira, proporcionando maior segurança aos estudantes, profissionais e visitantes.

O acesso às dependências institucionais é realizado por meio de sistema eletrônico de identificação com reconhecimento facial, permitindo o registro de entrada e saída dos usuários autorizados.

Além de contribuir para a segurança patrimonial e pessoal, esse sistema possibilita maior controle da circulação nas dependências da instituição, fortalecendo os protocolos de proteção dos estudantes e o acompanhamento da permanência escolar.

A instituição adota ainda procedimentos de monitoramento, controle de visitantes e identificação de usuários, observando as normas de proteção de dados pessoais e as políticas institucionais de segurança.

Quadro 1 – Infraestrutura Física

INFRAESTRUTURA FÍSICA		
Pavimento Térreo		
Descrição	**Quantidade**	**Metragem (M2)**
Quadra*	1	448
Biblioteca	1	99,96
Secretaria Acadêmica Geral	1	61
Hall	1	54,54
Tesouraria	1	12,75
Núcleo de Práticas Jurídicas	1	24,79
Recepção NPJ	1	22,02
Sala do Júri	1	72,2
Gabinetes de Atendimento do Professor	5	5,0 (cada gabinete)
Sala de Apoio/Material de Limpeza	1	5,12
Banheiro	1	8,54

Cantina	1	30,89
Convivência	1	32,06
Banheiro Masculino	1	19,68
Banheiro Feminino	1	18,28
1° Andar		
Banheiro Masculino	1	5,60
Banheiro Feminino	1	18,17
Copa	1	5,39
Sala de Professores	1	24,42
Coordenações e Gabinetes	1	22,65
Direção Geral e Gabinetes	1	29,17
Estúdio de PodCast	1	9,56
Núcleo de Apoio Psicopedagógico	1	14,39
Tecnologia e Informação	1	11,13
Arquivo	1	5,17
Banheiro Masculino	1	2,04
Banheiro Feminino	1	2,04
Laboratório de Informática I	1	115
2° Andar		
Sala de Aula 1	1	58,91
Sala de Aula 2	1	62,06
Sala de Aula 3	1	67,81
Sala de Aula 4	1	62,06
Sala de Aula 5	1	68,10
Sala de Aula 6	1	62,06
Banheiro Masculino	1	19,68

Banheiro Feminino	1	18,28
Laboratório de Informática II	1	115
3° Andar		
Auditório (Capacidade 120 pessoas)	1	84,35

** Em fase de execução.*

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para estabelecer diretrizes para a organização curricular do Ensino Médio. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1 ago. 2024.

BRASIL. **Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025**. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 14 jan. 2025.

BRASIL. **Lei nº 15.211, de 2025**. Marco legal relacionado à proteção integral de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Brasília, DF, 2025.

CEPERJ – FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS, PESQUISAS E FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO. **Divisão político-administrativa dos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro**: CEPERJ, 2019.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)**. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2024.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama do Município de Miguel Pereira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1984.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO MIGUEL PEREIRA

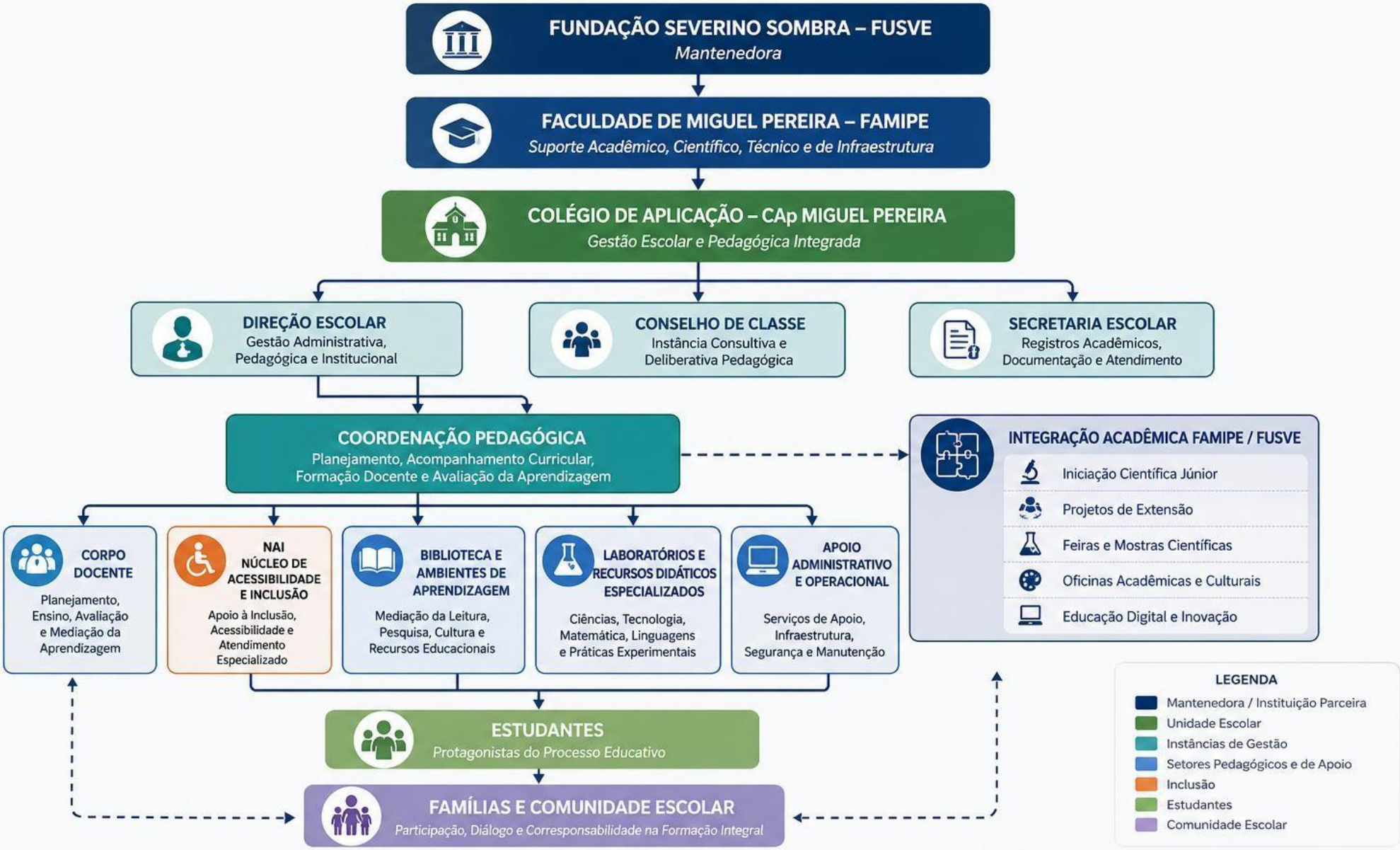
APÊNDICE A

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

Rua Alvarenga Peixoto, nº 101, Portal das Mansões, Miguel Pereira - RJ
CEP 26900-000 | Tel.: (24) 2484-3685 | www.capmp.com.br

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

COLÉGIO DE APLICAÇÃO – CAp MIGUEL PEREIRA



Fonte: Elaboração própria, 2026.